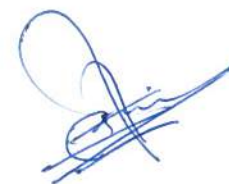


20  
15

Câmara  
Municipal  
RELATÓRIO  
DECONTAS





## Conteúdo

Conteúdo.....	1
1. Introdução.....	2
2. Atividade Municipal mais Relevante.....	4
3. Análise económica.....	6
3.1 – Vertente Económico Orçamental.....	6
3.1.1 – Análise à Execução da Receita.....	6
3.1.2 – Análise à Execução da Despesa.....	7
3.1.3 – Análise à Execução das GOP's.....	8
3.1.4 – Análise Plurianual das Receitas.....	10
3.1.5 – Análise Plurianual das Despesas.....	11
3.2 – Indicadores Gerais de Atividade.....	12
4. Análise Financeira.....	14
4.1 – Situação Financeira.....	14
4.1.1 – Balanço.....	14
4.2 – Indicadores Financeiros.....	17
4.3 – Demonstração de Resultados.....	18
5. Proposta de Aplicação Resultado Líquido.....	21
6. Endividamento Municipal.....	22
6.1 – Calculo da Dívida Total.....	22
6.2– Cumprimento Regras Orçamentais.....	23
6.3– Limites de Endividamento.....	24
6.4 – Mapa de Ativos e Passivos.....	25
6.5 – Mapa de Endividamento de Médio e Longo Prazo.....	27
6.6 – Apuramento do Endividamento.....	29
7. Análise ao PAEL.....	30
7.1 – Síntese da Situação Financeira Atual e Previsões de Evolução.....	30
Descrição.....	31
7.2 – Medidas Propostas no Plano de Ajustamento Financeiro.....	32
7.3 – Evolução Previsional de Receitas e Despesas.....	35
7.4 – Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo e do Serviço da Dívida de EMLP.....	38
7.5 – Calendarização da Redução Anual do Endividamento Líquido.....	40



## 1. Introdução

Tendo em conta o disposto no Decreto-Lei N.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, vem o Município de Seia apresentar o Relatório de Gestão relativo ao ano financeiro de 2015, que se constitui como um dos documentos de prestação de contas, conforme ponto n.º 13, do Decreto-Lei supra mencionado (POCAL) e do n.º 28 das Instruções n.º1/2001 – 2ª Secção – Resolução n.º 4/2001, do Tribunal de Contas.

Este Relatório visa, também, dar cumprimento ao estabelecido na alínea l), do n.º 2 do artigo 25º, na alínea i), do n.º 1, do artigo 33º e na alínea j) do n.º1 do artigo 35º, do anexo à Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro.

Por outro lado, à Assembleia Municipal compete nos termos do n.º1, do artigo n.º 76º da Lei, n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais), a sua apreciação e votação - Controlo Político, cabendo ao Tribunal de Contas, o Controlo Jurisdicional, cumprido que foi para efeitos de acompanhamento da evolução das diferentes rubricas orçamentais, em termos trimestrais e no cumprimento do dever de informação, o seu envio aos Órgãos de tutela da Direção-Geral das Autarquias Locais, artigo 78º da supra referida Lei.

Para além das obrigações legais a cumprir, este Relatório de Gestão demonstra, ainda que de forma resumida nos diversos aspetos que o compõem, a execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, no ano financeiro de 2015.

Tratando-se da Execução Orçamental que apresenta os melhores resultados de sempre, podemos considerar, através da análise apresentada, que a Câmara Municipal fez um desempenho notável da aplicação dos seus recursos, canalizando as suas ações para objetivos muito concretos, com um grau elevado de eficiência e eficácia.

Globalmente, como se pode aferir, cumprimos com as expectativas lançadas, à exceção da assunção de recursos adicionais provenientes do quadro comunitário de apoio, que avança em ritmo lento e não decorre da ação direta do município.

Efetivamente, fizemos o que nos competia, apresentando oportunamente as respetivas candidaturas, sendo que só agora, fruto desse trabalho, se vão conhecendo resultados.

Julgamos ter sido capazes de transformar a existência de fatores que inibem a regular atividade do município, sobretudo os de ordem financeira, em forças de motivação adicional, para fazer face aos problemas.

Podemos afirmar, com clareza, que temos conseguido conciliar a satisfação das necessidades das populações com os recursos de que dispomos, como evidencia o presente Relatório e Conta de Gerência, ao nível da redução do endividamento.

Resumidamente, apesar da conjuntura económica desfavorável, a Câmara Municipal concretizou os objetivos propostos para o ano transato inscrevendo resultados muito positivos, conforme consta dos documentos e respetivos mapas financeiros, que refletem a vasta atividade desenvolvida nas suas múltiplas áreas de intervenção.

Esse mérito não é, no entanto, exclusivo da Câmara e dos seus trabalhadores e deve ser partilhado com as Juntas/Uniões de Freguesias, cujo papel continuamos a valorizar, por se tratarem dos agentes mais próximos dos cidadãos. Essas autarquias são, hoje, e cada vez mais, parceiros fundamentais na promoção e execução de novas ações.

Uma palavra, igualmente, para as instituições, associações, empresários e outros agentes de desenvolvimento do nosso Concelho, que tornam a tarefa de quem governa menos complexa e difícil.

Por ultimo, manifestar uma palavra de apreço à nossa comunidade, aos homens e mulheres que aqui vivem e trabalham, cujo capital de recursos, experiências e conhecimento se assumem absolutamente decisivos para responder aos desafios que nos são, diariamente, colocados.



## **2. Atividade Municipal mais Relevante**

Mantivemo-nos fieis à nossa matriz social, num ano onde lançámos novas políticas que vão ao encontro da resolução dos principais problemas da nossa comunidade, muito centradas no acesso aos cuidados de saúde, comparticipação no apoio à aquisição de medicamentos, despovoamento do território, envelhecimento da população, quebra da natalidade, isolamento da população, melhoria das condições habitacionais, combate à pobreza extrema e à exclusão, desemprego de longa duração e à atração de investimento.

Continuámos a intensificar a nossa intervenção, desde a economia e o emprego, à ação social, saúde, habitação, educação, cultura, desporto e juventude.

Para além dos incentivos ao investimento, do apoio às famílias, promovemos uma nova resposta na área da saúde, comparticipando medicamentos aos mais idosos.

No desporto, uma forte aposta no movimento associativo, através de um financiamento em função dos resultados alcançados, determinante para que prossigam as suas atividades. Os êxitos alcançados muito prestigiam o Concelho e acabam, de certa forma, por premiar o sentido da nossa política.

As associações culturais ou de caráter recreativo continuam a ter, igualmente, um apoio imprescindível, em função das atividades que promovem.

As instituições sociais assumem-se como um pilar fundamental no âmbito da intervenção social do município.

Continua a ser bem visível o investimento em educação, procurando manter as condições para um ensino de maior qualidade e percursos educativos de sucesso às nossas crianças.

Mais qualidade e segurança nos transportes escolares, reforço dos apoios à família, financiamento dos manuais escolares dos alunos do 1º Ciclo, refeições e prolongamento de horário no pré-escolar, atividades de enriquecimento curricular do 1º Ciclo ou as Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior.

Relevar, ainda, novas respostas e projetos, desenvolvidos pelos serviços municipais, da musicoterapia, ao teatro e à promoção da leitura, entre outros.



Do ponto de vista cultural, continuamos a inovar: Feira do Queijo, Festival Jazz e Blues, Artis, Marchas Populares, Festas do Concelho, Jornadas Históricas, Transumância e Cine Eco são alguns dos eventos mais consolidados, aos quais se juntam outros, na vertente do desporto e lazer, de importante mais-valia económica (Oh Meu Deus, Skyroad, Maratona XCM BTT Aldeias de Montanha, Festival Internacional da Canção Jovem, etc.)

Na área do planeamento, não podemos deixar de destacar a conclusão da Revisão do Plano Diretor Municipal, cujo modelo de organização enquadra os principais desafios de um desenvolvimento económico e sustentável, rentabilizando todas as nossas potencialidades e recursos naturais.

Promovemos a Modernização Administrativa e Desmaterialização de Processos com reflexos na aproximação dos serviços do Município aos munícipes e consumidores.

Assinalar, também, a política do município no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, com a conceção do respetivo plano e ações que se desenvolvem de forma permanente, de que são exemplo a silvicultura preventiva, a abertura e manutenção de caminhos da rede viária florestal e os sapadores florestais, cujo trabalho, nem sempre visível, continua a ser de elevada importância.

No Turismo e Ambiente, continuamos a contribuir para reforçar a sustentabilidade da atividade turística e intensificar o seu potencial para o desenvolvimento sócio-económico regional, através de uma estratégia que tem vindo a constituir produtos turísticos mais diversificados e flexíveis, que contrariem a sazonalidade do turismo de inverno e sejam geradores de estadias mais prolongadas, que valorizem os recursos endógenos e desenvolvam sinergias positivas com as atividades económicas tradicionais, assentes na Marca "Serra da Estrela".



### 3. Análise económica

#### 3.1 – Vertente Económico Orçamental

##### 3.1.1 – Análise à Execução da Receita

OBJ.	DESIGNAÇÃO	PREVISTO NO ORÇAMENTO	EXECUTADO NA GERÊNCIA
01	IMPOSTOS DIRETOS	3 975 002,00	3 902 411,18
02	IMPOSTOS INDIRETOS	186 750,00	204 515,04
04	TAXAS, MULTAS E OUT PENALIDADES	1 120 901,00	1 207 131,21
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	836 001,00	807 111,68
06	TRANSFERENCIAS CORRENTES	9 685 435,00	9 981 080,58
07	VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 336 500,00	2 731 843,06
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17 001,00	25 273,06
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>		<b>18.157.590,00</b>	<b>18.859.365,81</b>
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	40 004,00	10 300,00
10	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1 258 997,00	1 273 844,78
11	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1 000,00	26 050,88
<b>TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL</b>		<b>1.300.001,00</b>	<b>1.310.195,66</b>
15	REPOSIÇÕES	0,00	0,0
16	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	286.450,79
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>19.457.591,00</b>	<b>20.456.012,26</b>

Da análise à execução da Receita evidenciamos uma execução de 100,83%, traduzindo o valor mais elevado de sempre evidenciado pelo Município.

Destacam-se as receitas correntes com 100,78%, face ao projetado em Orçamento, resultante de, praticamente em todos os agregados, a receita arrecada ser acima do previsto.

Como rubricas mais importantes realçamos as transferências correntes e os impostos, com respectivamente, 49,49% e 19,35%, sobre o total da receita arrecadada.



Nas Receitas de Capital a execução atingiu os 101,67% fruto de uma realista previsão face ao orçamento inicial.

### 3.1.2 – Análise à Execução da Despesa

OBJ.	DESIGNAÇÃO	PREVISTO NO ORÇAMENTO	EXECUTADO NA GERÊNCIA
01	PESSOAL	4 878 303,00	4 986 735,24
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6 266 801,00	7 071 009,04
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	2 763 602,00	2 127 169,42
04	TRANSFERENCIAS CORRENTES	671 000,00	805 713,55
05	SUBSÍDIOS (*)	0,00	0,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	182 500,00	249 707,46
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>14.762.206,00</b>	<b>15.240.334,71</b>
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2 057 250,00	1 281 439,72
08	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	362 900,00	376 945,73
09	ATIVOS FINANCEIROS	155 735,00	132 955,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	2 119 500,00	2 499 508,47
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS CAPITAL</b>		<b>4.695.385,00</b>	<b>4.290.848,92</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>19.457.591,00</b>	<b>19.531.183,63</b>

A Despesa teve uma execução de 96,27%, sendo que as execuções efetivas foram de 97,08% e 93,49%, nas despesas correntes e capital, respetivamente.

Em termos de execução todas as rubricas se apresentam com valores acima de 92%, exceto na aquisição de bens de capital, ainda assim superando os 81%.

No que respeita ao peso no total da Despesa destaca-se que os custos de estrutura representam 72,63%, desdobrados em 25,53% para Pessoal, 36,20% para aquisição de bens e serviços e em 10,89% para juros e outros encargos.



### 3.1.3 – Análise à Execução das GOP's

OBJ.	DESIGNAÇÃO	PREVISTO NO ORÇAMENTO	EXECUTADO NA GERÊNCIA
01	ADMINISTRAÇÃO GERAL	391 000,00	400 431,92
02	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	80 000,00	91 000,00
03	EDUCAÇÃO	107 500,00	91 597,85
04	AÇÃO SOCIAL E SAÚDE	786 500,00	703 345,13
05	HABITAÇÃO	52 500,00	13 041,00
06	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	226 000,00	203 343,56
07	SANEAMENTO	1 591 000,00	1 659 914,57
08	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	832 250,00	861 756,98
09	RESÍDUOS SÓLIDOS	530 000,00	508 896,04
10	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONS NATUR	72 700,00	26 149,95
11	CULTURA	340 400,00	582 342,15
12	DESPORTO, RECREIO E LAZER	18 500,00	54 070,23
13	AGRICULT, PECUÁRIA, SILVICULT, CAÇA E PESCA	2 500,00	2 500,00
14	INDÚSTRIA E ENERGIA	967 000,00	1 079 322,83
15	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	936 250,00	534 170,03
16	TRANSPORTES AÉREOS	35 000,00	42 402,05
17	MERCADOS E FEIRAS	30 000,00	78 676,84
19	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	2 119 500,00	2 499 508,47
20	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	403 235,00	418 281,84
21	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>9.521.835,00</b>	<b>9.850.751,44</b>

No que releva às Grandes Opções do Plano a execução traduziu-se no valor recorde de 95,84%, com destaque para a Educação (95,27%), Proteção Meio Ambiente (99,81%), Indústria e Energia (98,18%) e Operações da Dívida Autárquica (99,98%).

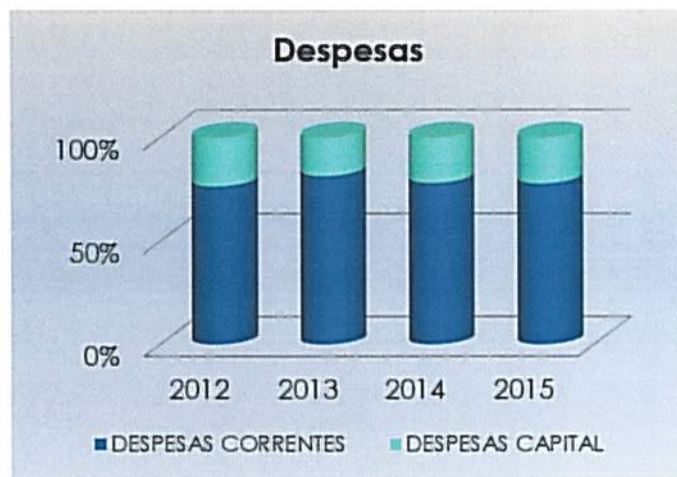
Podemos concluir que a execução orçamental aumentou, quer na Receita, quer na Despesa, face aos anos anteriores evidenciando-se que, em termos absolutos, o ano de 2015 foi o que apresentou menores valores, quando comparado com os demais anos em análise.



Assim a evolução, nos últimos 4 anos, das Receitas e Despesas, evidencia os seguintes valores, em euros:

Rubricas	2012	2013	2014	2015
RECEITAS CORRENTES	15.107.299,95	17.080.648,28	18.373.411,95	18.859.365,81
DESPESAS CORRENTES	16.501.449,46	17.333.589,85	16.463.651,06	15.240.334,71
RECEITAS CAPITAL	6.529.068,71	4.004.836,53	2.172.713,13	1.310.195,66
DESPESAS CAPITAL	5.017.426,57	3.883.145,06	4.571.612,43	4.290.848,92
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>21.636.368,66</b>	<b>21.911.998,81</b>	<b>21.301.271,13</b>	<b>20.456.012,26</b>
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>21.518.876,03</b>	<b>21.216.734,91</b>	<b>21.035.263,49</b>	<b>19.531.183,63</b>

Demonstra-se um gradual aumento do peso, quer das Receitas quer das Despesas Correntes, fruto das receitas próprias aumentarem, por um lado, e dos encargos gerais resultantes da manutenção de equipamentos e do serviço da dívida, por outro.





### 3.1.4 – Análise Plurianual das Receitas

Rubricas	2012	2013	2014	2015
01- IMPOSTOS DIRETOS	3.083.015,66	3.399.444,84	3.868.873,09	3.902.411,18
02- IMPOSTOS INDIRETOS	109.728,31	159.166,07	202.108,21	204.515,04
04-TAXAS, MULTAS E OUT PENALIDADES	1.165.253,93	1.153.069,81	1.151.325,47	1.207.131,21
05-RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	793.117,94	822.415,74	808.446,67	807.111,68
06-TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.478.668,26	8.932.649,64	9.658.095,51	9.981.080,58
07-VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.400.574,18	2.571.868,62	2.657.197,20	2.731.843,06
08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES	76.941,67	42.033,56	27.365,80	25.273,06
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>15.107.299,95</b>	<b>17.080.648,28</b>	<b>18.373.411,95</b>	<b>18.859.365,81</b>
<b>Taxa Média Cresc Anual</b>		<b>13,06%</b>	<b>7,57%</b>	<b>2,64%</b>

As Receitas Correntes cresceram mais de 2,6%, com destaque para Taxas, Multas e Outras Penalidades com acréscimo de 4,85%, as Transferências Correntes foram adicionadas em 3,34% e as Vendas de Bens e Serviços em 2,81%.

Rubricas	2012	2013	2014	2015
9-VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	10.633,50	104.034,15	11.316,00	10.300,00
10-TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.309.296,07	2.239.917,43	1.019.821,92	1.273.844,78
11-ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
12-PASSIVOS FINANCEIROS	2.157.623,00	1.660.838,95	1.098.025,97	0,00
13-OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	51.516,14	46,00	43.549,24	26.050,88
<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>6.529.068,71</b>	<b>4.004.836,53</b>	<b>2.172.713,13</b>	<b>1.310.195,66</b>
<b>Taxa Média Cresc Anual</b>		<b>-38,66%</b>	<b>-45,75%</b>	<b>-39,70%</b>

Por outro lado, as Receitas de Capital têm vindo a perder importância, por razão, cumulativa, da alteração na percentagem do FEF e da diminuição de investimentos participados.



### 3.1.5 – Análise Plurianual das Despesas

Rubricas	2012	2013	2014	2015
01-PESSOAL	4.734.638,93	5.198.832,81	5.091.082,68	4 986 735,24
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6.201.332,78	7.835.047,62	7.668.278,33	7 071 009,04
03 - JUROS E OUTROS ENCARGOS	3.506.349,62	2.909.591,24	2.751.125,58	2 127 169,42
04-TRANSFERENCIAS CORRENTES	835.485,79	923.737,30	785.498,43	805 713,55
05-SUBSÍDIOS (*)	864.265,25	205.000,00	0,00	0,00
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	359.377,09	261.380,88	167.666,04	249 707,46
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>16.501.449,46</b>	<b>17.333.589,85</b>	<b>16.463.651,06</b>	<b>15.240.334,71</b>
Taxa Média Cresc Anual	-43,05%	5,04%	-5,02%	-7,43%

As Despesas Correntes diminuíram mais de 7,4%, com destaque para as rubricas de Custos com Pessoal, a Aquisição de Bens e Serviços resultante da redução de custos após a integração nas Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, nos Juros e Outros Encargos, fruto da renegociação das taxas de juros dos empréstimos do PRF e da descida das taxas de juro de referência (Euribor).

As despesas com pessoal registaram uma redução, apesar do aumento da taxa para a Caixa Geral de Aposentações e dos encargos com os CEI e Estágios.

Rubricas	2012	2013	2014	2015
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.591.171,73	1.156.745,62	1.478.665,26	1 281 439,72
08-TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	663.884,94	695.149,13	525.445,14	376 945,73
09-ATIVOS FINANCEIROS	19.000,00	18.400,53	0,00	132 955,00
10-PASSIVOS FINANCEIROS	743.369,90	2.012.849,78	2.567.502,03	2 499 508,47
11-OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Despesas Capital</b>	<b>5.017.426,57</b>	<b>3.883.145,06</b>	<b>4.571.612,43</b>	<b>4.290.848,92</b>
Taxa Média Cresc Anual	-85,30%	-22,61%	17,73%	-6,14%



Nas Despesas de Capital observou-se um decréscimo de 6,14%, fruto da redução de todas as rubricas de despesas, com a exceção dos Ativos Financeiros decorrentes da participação do Município no FAM.

### 3.2 – Indicadores Gerais de Atividade

Para se ilustrar, de forma atingível, a evolução da execução orçamental, apresentam-se os rácios para o período de 2012 a 2015.

A - RÁCIOS DE ESTRUTURA		2012	2013	2014	2015
1	Impostos Diretos / Receitas Correntes	0,20	0,20	0,21	0,21
2	Transferências Correntes / Receitas Correntes	0,50	0,52	0,53	0,53
3	Transferências Capital / Receitas de Capital	0,66	0,56	0,47	0,97
4	Passivos Financeiros / Receitas de Capital	0,33	0,41	0,51	0,00
5	Receitas Correntes / Receitas Totais	0,70	0,78	0,86	0,92
6	Receitas Correntes Exec/ Receitas Corr. Orçam. Inicial	1,04	1,00	0,98	1,04

Os rácios 1 e 2 estagnaram nos valores apresentados em 2014. Os rácios 3 e 4 têm comportamentos contrários, face ao ano anterior. O rácio 5 demonstra a crescente importância da Receita Corrente no total do Orçamento. O rácio 6 demonstra o elevado grau de execução das Receitas Correntes.

Consideremos agora, nos valores que fazem parte do quadro abaixo transcrito, no desígnio de se promover uma análise ponderada dos Rácios de Gestão.

B - RÁCIOS DE GESTÃO		2012	2013	2014	2015
7	Despesas Correntes / Receitas Correntes	1,09	1,01	0,90	0,81
8	Despesas de Capital / Receitas de Capital	0,77	0,97	2,10	3,27
9	Pessoal / Receitas Correntes	0,31	0,30	0,28	0,26
10	Pessoal / Despesas Correntes	0,29	0,30	0,31	0,33
11	Despesas Correntes Exec/ Despesas Corr. Orçam inicial	0,80	0,95	0,94	1,03



O rácio 7 demonstra a poupança corrente que se conseguiu durante o ano, continuando o rácio 9 a apresentar uma diminuição do peso face à evolução contrária das Despesas com Pessoal e Receitas de Corrente, enquanto que o rácio 11 tem mantido níveis crescentes no período em análise.

C - RÁCIOS DE INVESTIMENTO		2012	2013	2014	2015
12	Investimento / Despesas de Capital	0,72	0,30	0,32	0,30
13	Investimentos / Despesa Total	0,17	0,05	0,07	0,07
14	Investimentos / População (a)	145,38	46,83	59,86	51,88
15	Investimentos / Área do Município (b)	8.199,02	2.640,97	3.375,95	2.925,66
	a) Euros/ População Residente	24.702	24.702	24.702	24.702
	b) Euros/Km2 - Considerou-se 438 Kms 2				

No que respeita aos rácios de investimento estabilizaram face aos anos transatos.

D – RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE		2012	2013	2014	2015
16	População / Total Funcionários	110,28	108,82	115,97	111,27
17	Despesas de Pessoal / Investimentos	1,32	4,49	3,44	3,89
18	Investimentos / Total Funcionários	16.032,02	5.095,80	6.942,09	5 772,25
19	Receitas Total / Total Funcionários	96.590,93	96.528,63	100.005,97	92 144,20
20	Despesa Funcionamento / Total de Funcionários	73.667,19	76.359,43	77.294,14	68 650,16
21	Receita Corrente/ Total de Funcionários	67.443,30	75.245,15	86.260,15	84 952,10
	<b>Nº de Funcionários</b>	<b>224</b>	<b>227</b>	<b>213</b>	<b>222</b>

Os valores exibidos pelos rácios de produtividade resultam do aumento do nº de funcionários decorrentes da entrada, de 14 assistentes operacionais na área da Educação, aliada à entrada, no ano anterior, de 11 colaboradores, resultado do processo de internalização da EMCR, EM. Caso contrário o Município teria apenas 197 funcionários no quadro.



## 4. Análise Financeira

### 4.1 – Situação Financeira

#### 4.1.1 – Balanço

Atentemos, de premeio, à evolução do Balanço ao longo do período 2012 - 2015

ATIVO	2012	2013	2014	2015
Imobilizado Líquido	84.462.361,46	80.028.145,29	76.007.572,04	73.080.259,86
Existências	160.586,82	190.205,58	178.735,93	162.417,75
Dívidas de Terceiros	460.369,18	501.683,79	653.156,89	816.507,90
Depósitos e Caixa	1.010.790,89	952.549,49	496.802,53	1.138.307,76
Acréscimos e Diferimentos	2.553.835,29	2.979.128,30	3.473.054,81	3.415.127,80
<b>TOTAL</b>	<b>88.647.943,64</b>	<b>84.651.712,45</b>	<b>80.809.322,20</b>	<b>78.612.621,07</b>

FUNDOS PRÓPRIOS	2012	2013	2014	2015
Património	22.469.373,06	22.469.373,06	22.469.373,06	22.469.435,50
Reservas Legais	306.164,26	306.164,26	306.164,26	306.164,26
Resultados Transitados	-7.622.717,81	-9.753.076,76	-10.725.903,37	-11.095.677,17
Resultado Líquido do Exercício	-2.130.358,95	-1.181.636,22	-268.356,81	742.210,61
<b>TOTAL</b>	<b>13.022.460,56</b>	<b>11.840.824,34</b>	<b>11.781.277,14</b>	<b>12.422.133,20</b>

PASSIVO	2012	2013	2014	2015
Provisões	105.000,00	105.000,00	204.336,38	132.209,46
Dívidas a Terceiros – m/l prazos	52.376.459,37	50.219.924,53	48.577.291,51	46.708.656,57
Dívidas a Terceiros – c. prazo	5.736.209,67	5.617.822,99	4.560.529,47	4.280.869,81
Acréscimos e Diferimentos	17.407.814,04	16.868.140,59	15.685.887,70	15.068.752,03
<b>TOTAL</b>	<b>75.625.483,08</b>	<b>72.810.888,11</b>	<b>69.028.045,06</b>	<b>66.190.487,87</b>



Do expurgo de valores conclui-se de uma diminuição do Imobilizado Líquido e, por conseguinte, do próprio Ativo, consequência das amortizações de imobilizado serem atualmente superiores aos valores investidos nos últimos anos.

Também se verifica um aumento dos Depósitos e Caixa e de Dívidas de Terceiros, com o lançamento de fundos comunitários, a receber.

No que respeita aos Fundos Próprios estes inverteram a tendência, pela afetação dos resultados líquidos positivos.

No que releva ao Passivo dá-se conta de uma diminuição significativa, reflexo da continuação das medidas de contenção e racionalização promovidas pelo Município, traduzindo-se numa diminuição das dívidas a terceiros em 2.148.294,60€, no ano 2015, influenciados negativamente pela participação no FAM em 797.729,53 €. Caso contrário a redução de dívida efetiva seria de 2.946.024,13 €.



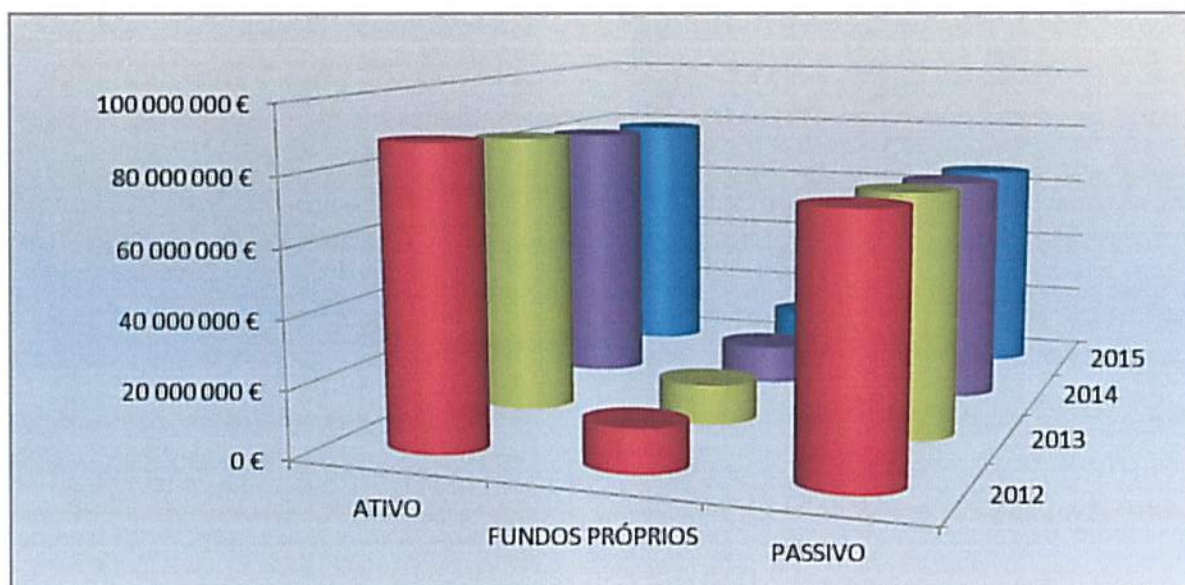


Em relação à estrutura do ativo não se verificaram grandes alterações, dado que o peso do Imobilizado continua a representar grande parte do Ativo.

Estrutura do Ativo	2012	2013	2014	2015
Imobilizado	95%	95%	94%	93%
Amortizações e Provisões	56%	65%	74%	83%
Existências	0%	0%	0%	0%
Clientes e Outr. Deved.	1%	1%	1%	1%
Disponibilidades	1%	1%	1%	1%
Acréscimos e Diferimentos	3%	4%	4%	4%

No Passivo e nos Fundos Próprios as alterações não são relevantes, continuando neste agregado a serem as Dívidas a Terceiros o valor mais significativo.

Estrutura do Passivo e Fundos Próprios	2012	2013	2014	2015
Fundos Próprios	15%	14%	15%	16%
Dívidas de ml/p	59%	59%	60%	59%
Dívidas de c/p	6%	7%	6%	6%
Acréscimos e Diferimentos	20%	20%	19%	19%





## 4.2 – Indicadores Financeiros

De seguida apresentam-se alguns indicadores demonstrativos da situação económico-financeira, no intuito de se analisar as múltiplas variáveis apresentadas pelo Município.

Com a diminuição das Dívidas a Terceiros no ano de 2015, e dado que este agregado assume um valor expressivo, começa-se a dar conta das melhorias, tidas como desejadas em termos dos diferentes indicadores.

Em resultado dos valores apresentados pela tesouraria do Município encontramos razão justificativa para a melhoria dos indicadores de liquidez.

Por outro lado, no que respeita aos meios libertos brutos e ao cash-flow estes têm vindo a aumentar, representando uma melhoria operacional do Município e da sua capacidade para fazer face ao serviço da dívida.

Indicadores Financeiros	Rubricas	2012	2013	2014	2015
Autonomia Financeira – AUF	$AUF = CP / (Passivo + FP)$	15%	14%	15%	16%
Liquidez Geral – LG	$LG = ACircul / P\ Circul$	28%	29%	29%	49%
Liquidez Reduzida – LR	$LR = (AC - Exist.) / PC$	26%	26%	25%	46%
Liquidez Imediata – LI	$LG = Disponib. / PC$	18%	17%	11%	27%
Solvabilidade – SOLV	$SOLV = CP / Passivo$	17%	16%	17%	19%
Capacidade de Endividamento – CE	$CE = CP / Cperm.$	20%	19%	20%	21%
Endividamento (ml/p) – E	$E = CAmpl / (FP + Passivo)$	59%	59%	60%	59%
Estrutura do Endividamento – Eend	$Eend = Pas.Circ. / Passivo$	10%	10%	9%	8%
Meios Libertos Brutos Exploração	$MLBE = RE + Amort + Prov$	5.042.891,52	5.278.117,61	6.076.065,88	6.468.292,71
Cash-Flow	$RLE + Amort + Prov$	3.300.536,17	4.118.794,37	4.930.764,93	5.838.034,98



### 4.3 – Demonstração de Resultados

Apresentamos de seguida as Demonstrações de Resultados ao longo do período 2012 – 2015

PROVEITOS E GANHOS	2012	2013	2014	2015
Vendas e Prestações Serviços	2.367.123,21	2.498.811,96	2.587.584,39	2.633.790,50
Impostos e Taxas	4.873.268,19	5.021.032,16	5.667.401,42	5.220.152,30
Proveitos Suplementares e Tr p/ própria Empresa	82.224,48	46.685,10	59.326,30	71.015,07
Transferências e Sub Obtidos	11.129.031,13	10.858.382,30	10.546.569,46	10.771.070,54
Proveitos Ganhos Financ.	881.085,90	910.383,70	808.446,67	807.111,68
Proveitos Ganhos Extraordin.	1.497.451,73	1.087.718,25	1.302.121,14	1.142.772,49
<b>TOTAL</b>	<b>20.830.184,64</b>	<b>20.423.013,47</b>	<b>20.971.449,38</b>	<b>20.645.912,58</b>

CUSTOS E PERDAS	2012	2013	2014	2015
Custos Merc. E Matérias	1.072.715,75	1.022.729,14	986.073,82	991.343,69
Fornecimentos Serv Externos	5.700.244,12	5.730.631,54	5.885.874,22	5.312.835,24
Custos com Pessoal	4.712.205,14	5.310.329,08	5.093.390,07	4.954.920,86
Transferências e Sub Concedidos	1.776.478,98	971.914,61	677.800,05	786.061,55
Amortizações do Exercício	5.401.763,49	5.264.200,63	5.081.193,87	5.086.644,22
Provisões do Exercício	29.131,63	36.229,96	117.927,87	9.180,15
Outros Custos Operacion	147.111,50	111.189,54	141.677,53	182.574,36
Custos e Perdas Financeiros	3.330.388,06	2.656.810,11	2.739.669,69	2.128.175,93
Custos e Perdas Extraordin	790.504,92	500.615,08	516.199,07	451.965,97
Resultado Líquido Exercício	-2.130.358,95	-1.181.636,22	-268.356,81	742.210,61
<b>TOTAL</b>	<b>20.830.184,64</b>	<b>20.423.013,47</b>	<b>20.971.449,38</b>	<b>20.645.912,58</b>



Numa análise mais detalhada à Demonstração de Resultados constata-se uma melhoria continuada que se reflete no valor apresentado pelos Resultados Líquidos, no valor de 742.210,61€, como explicação nos valores assumidos pelos Resultados Operacionais que têm vindo a melhorar significativamente de ano para ano, traduzindo-se este ano um valor positivo de 1.372.468,34€, consequência das medidas colocadas em prática ao abrigo do PRF e do PAEL.



Em relação aos Proveitos e Ganhos diminuíram face ao ano 2014, apesar do aumento das Vendas e Prestações de Serviços e das Transferências Obtidas, que não foi compensado pela redução dos Impostos e Taxas e dos Proveitos e Ganhos Extraordinários.

No que respeita aos Custos e Perdas estas diminuíram 1.336.136,27€, no último ano apesar do aumento nas Transferências e Subsídios Correntes Concedidos, largamente compensados com a redução significativa de juros de empréstimos, quer pela via da redução da taxa Euribor, quer pela renegociação nos spread's dos empréstimos do PRF;

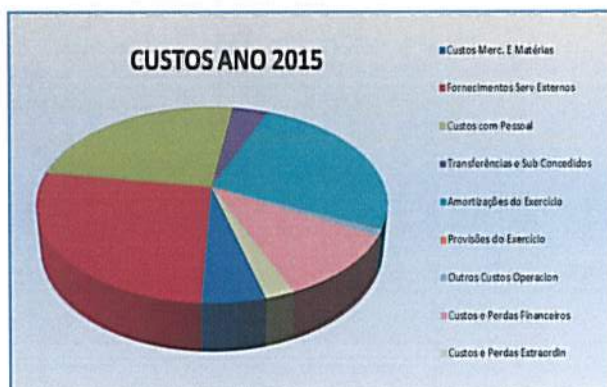
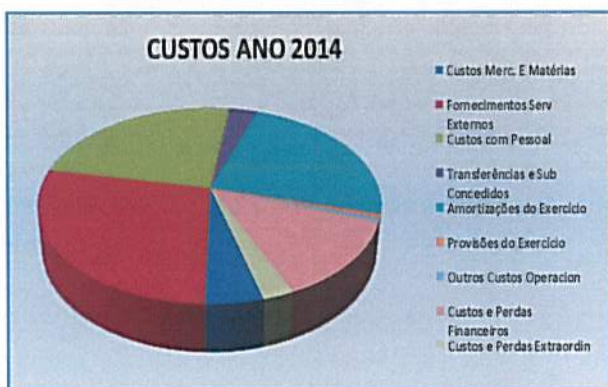
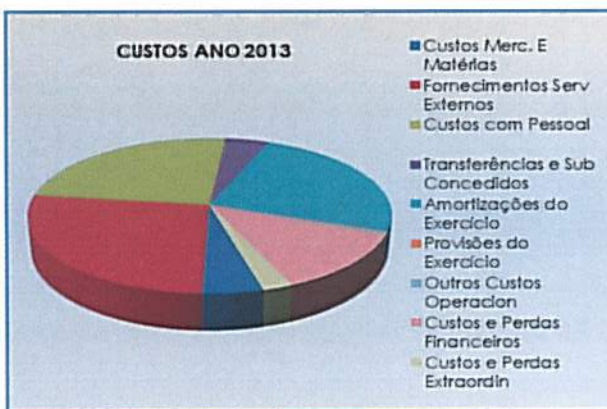
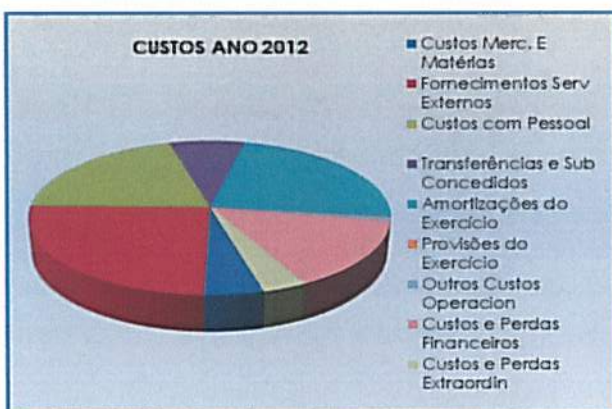
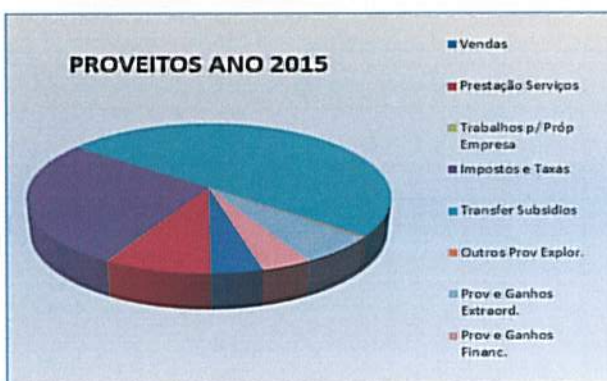
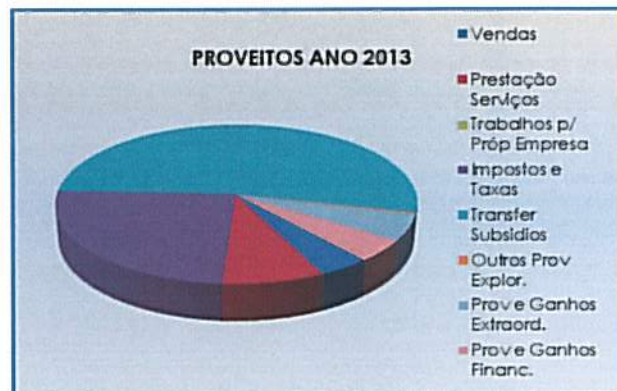
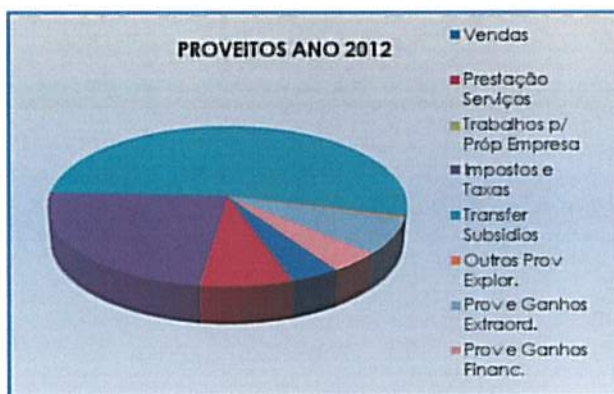
Destaca-se a redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, em parte explicados pela diminuição de custos com tratamento de efluentes pagos às Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, pela inclusão neste sistema, que permitiu a redução do preço por m3 tratado.

Pela positiva destaca-se, ainda, a diminuição dos Custos com o Pessoal e dos Custos e Perdas Extraordinários.

Em termos gerais o Município conseguiu atingir resultados operacionais francamente seguros, voltando a beneficiar de resultados líquidos do exercício positivos.



Apresentamos de seguida a representação gráfica dos proveitos e ganhos dos anos em análise.



## 5. Proposta de Aplicação Resultado Líquido

Com os resultados apresentados o Executivo Municipal renova os seus objetivos e políticas na criação e melhoria de Serviços Municipais capazes de um desenvolvimento que permita incentivar a competitividade da economia local, reforçar a confiança dos agentes económicos e contribuir para um maior bem-estar dos nossos munícipes.

Assim, com o Plano de Reequilíbrio Financeiro executado e com a continuação da implementação das medidas propostas em sede da candidatura ao PAEL, o Município deu um passo importante para estabilizar as suas contas, criando as bases sustentáveis a uma política direcionada ao cidadão e aos seus problemas.

Desta forma, e de acordo com a Demonstração de Resultados do ano de 2015, o Resultado Líquido do Exercício registou o valor de **742.210,61 €**. Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei N.º 54 - A/99, de 22 de fevereiro,

### Propõe-se:

**1º - a sua aprovação, (ponto 2.7.3.1 do POCAL);**

**2º - que se afete à conta 59 - Resultados Transitados, pelo valor do Resultado Líquido do Exercício, cumprindo-se dessa forma o ponto 2.7.3.2., do POCAL.**

**3º - que o saldo da conta 51 – Património, por ser superior ao limite imposto pelo POCAL (ponto 2.7.3.4), não seja objeto de reforço, dado que o inscrito em Balanço já perfaz 28,58% do Ativo Líquido.**

Seia, 8 de abril de 2016

O Presidente da Câmara

Carlos Filipe Camelo Miranda de Figueiredo



## 6. Endividamento Municipal

Expomos, de seguida, a situação atual do Município face à Dívida Total, ao Endividamento Líquido, e ao Endividamento de Curto, Médio e Longo Prazo.

O cálculo da Dívida Total decorre do cumprimento da nova Lei das Finanças Locais, no que diz respeito ao artº 52 da Lei 73/2013, de 3 de setembro.

Os limites de endividamento são calculados de acordo com a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, relevando que, e apesar de a mesma não estar em vigor, se evidenciam os referidos indicadores, dado que, no âmbito do PAEL e do PRF, se impõe a sua comparação.

### 6.1 - Cálculo da Dívida Total

LIMITES DÍVIDA TOTAL EM 1 DE JANEIRO DE 2015	
(1) LIMITE DÍVIDA TOTAL ART 52º DA LEI 73/2013	25 280 680,09
(2) TOTAL DA DÍVIDA A TERCEIROS 01/01/2015	53 137 820,98
(3) DÍVIDA ENTIDADES PARTICIPADAS 01/01/2015	880 563,35
(4) DÍVIDAS NÃO ORÇAMENTAIS 01/01/2015	210 619,00
(5) = (2) + (3) - (4) DÍVIDA TOTAL 01/01/2015	53 807 765,33
(6) = (5) - (1) MONTANTE EM EXCESSO 01/01/2015	28 527 085,24
(7) = (6) * 10% REDUÇÃO OBRIGATÓRIA EM 2015	2 852 708,52
LIMITES DÍVIDA TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	
(8) TOTAL DA DÍVIDA A TERCEIROS 31/12/2015	50 989 526,38
(9) DÍVIDA ENTIDADES PARTICIPADAS 31/12/2015	731 900,06
(10) DÍVIDAS NÃO ORÇAMENTAIS 31/12/2015	167 274,30
(11) FAM	797 729,53
(12) = (8) + (9) - (10) - (11) DÍVIDA TOTAL 31/12/2015	50 756 422,61
(12) = (5) - (11) REDUÇÃO DÍVIDA TOTAL EM 2015	3 051 342,72
(13) = (11) - (1) MONTANTE EM EXCESSO EM 2015	25 475 742,52
(14) = ((13) / (6)) - 1 VARIAÇÃO DO EXCESSO	-10,70%



Da análise do limite da dívida total registada constatamos que o Município de Seia continuou a superar os 10% de redução obrigatória do excesso de dívida total, fruto do esforço de contenção da despesa e da amortização extraordinária de empréstimos do PRF levada a cabo no ano de 2015.

## 6.2- Cumprimento Regras Orçamentais

### Mapa de amortizações médias de empréstimos de acordo com o Artº 83 da LFL

Unid. Euros

EMPRÉSTIMO N.º	DATA DO CONTRATO	PRAZO CONTRATO	ANOS DECORRIDOS	CAPITAL		DÍVIDA EM 31/12/2014	ANOS DE VIDA ÚTIL	AMORTIZAÇÃO MÉDIA
				CONTRATADO	UTILIZADO			
0756/000075/087/0019	09-07-2001	09-07-2021	14	1.029.945,33	1.029.945,33	<b>452.095,42</b>	<b>6</b>	<b>64.585,06</b>
9015/000966/987/0019	31-01-2003	31-01-2023	12	1.559.363,04	1.559.363,04	<b>878.718,08</b>	<b>8</b>	<b>97.635,34</b>
9015/001102/787/0019	12-12-2002	12-12-2022	13	557.821,39	557.821,39	<b>285.061,54</b>	<b>7</b>	<b>35.632,69</b>
9015/001121/387/0019	24-10-2002	24-10-2022	13	443.968,39	401.965,67	<b>187.869,47</b>	<b>7</b>	<b>23.483,68</b>
9015/003998/9/91	09-11-2004	09-11-2024	11	1.086.522,00	1.086.522,00	<b>656.999,16</b>	<b>9</b>	<b>65.699,92</b>
9015/003999/8/91	09-11-2004	09-11-2024	11	1.242.376,53	1.242.376,53	<b>751.241,44</b>	<b>9</b>	<b>75.124,14</b>
9015/002258/487/0019	16-10-2006	16-10-2026	9	100.763,00	100.763,00	<b>70.520,07</b>	<b>11</b>	<b>5.876,67</b>
0003.01056034096	06-05-2005	14-07-2025	10	1.124.743,00	1.124.743,00	<b>671.721,53</b>	<b>10</b>	<b>61.065,59</b>
770014519	29-05-2006	29-05-2026	9	1.423.279,00	1.423.279,00	<b>909.317,19</b>	<b>11</b>	<b>75.776,43</b>
4080/FIN/08259/2006	13-02-2007	13-02-2027	8	730.521,98	730.521,98	<b>493.778,48</b>	<b>12</b>	<b>37.982,96</b>
4080/FIN/02025/2009	02-07-2009	02-07-2029	6	1.060.787,10	1.060.787,10	<b>897.510,68</b>	<b>14</b>	<b>59.834,05</b>
58021817053 CA PRF	01-07-2011	01-07-2031	4	1.500.000,00	1.500.000,00	<b>1.378.411,37</b>	<b>16</b>	<b>81.083,02</b>
TOTTA PRF	18-05-2011	28-11-2031	4	3.342.377,00	3.342.377,00	<b>3.222.342,73</b>	<b>16</b>	<b>189.549,57</b>
BCP PRF	27-05-2011	15-12-2031	4	5.000.000,00	5.000.000,00	<b>4.746.371,23</b>	<b>16</b>	<b>279.198,31</b>
9015/007116/6/91 PRF	16-06-2011	15-12-2031	4	21.657.623,00	21.657.623,00	<b>20.007.456,18</b>	<b>16</b>	<b>1.176.909,19</b>
254514830112 BPI PRF	16-06-2011	02-12-2031	4	13.500.000,00	13.500.000,00	<b>12.504.587,91</b>	<b>16</b>	<b>735.563,99</b>
Empréstimo PAEL	16-11-2012	15-11-2032	3	2.768.064,92	2.758.864,92	<b>2.577.992,99</b>	<b>17</b>	<b>143.221,83</b>
<b>TOTAIS</b>				<b>58.128.155,68</b>	<b>58.076.952,96</b>	<b>50.691.995,47</b>		<b>3.208.222,46</b>

A lei 73/2013, de 3 de setembro, no seu artigo 40º, expõe sobre o equilíbrio orçamental, onde define que os orçamentos das entidades do setor local prevêm as receitas necessárias para cobrir todas as despesas. Define, ainda, que a receita corrente bruta cobrada deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos, de médio e longo-prazo. O Município, apesar do elevado montante de empréstimos, consegue cumprir este limite, conforme explicitado no quadro seguinte:

Cumprimento das regras orçamentais de acordo com os nº 2 a 4 do artigo 40º e 83º da Lei Nº73/2013.

RUBRICA	VALORES
(1) Receita Corrente Bruta em 2015	18.905.570,64
(2) Despesas Corrente Bruta em 2015	15.240.334,71
(3) Amortizações Médias de Empréstimos Artº 83 da LFL mapa em anexo	3.208.222,46
Limite do nº2 do Art. 40º e Art. 83 da LFL para 2015= (2)+(3)	18.448.557,17
Saldo Orçamental de 2015 = (1) - (2+3)	457.013,47

### 6.3- Limites de Endividamento

#### LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RECEITAS MUNICIPAIS	Receitas cobradas brutas (1)	Reembolsos e restituições pagos (2)	Receita cobrada Líquida (3)=(1)-(2)
<b>TOTAL DE IMPOSTOS MUNICIPAIS 2014</b>	<b>3 707 998,48</b>	<b>9 790,96</b>	<b>3 698 207,52</b>
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	2 954 854,24	8 478,47	2 946 375,77
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	276 957,52	964,36	275 993,16
Imposto Único de Circulação (IUC)	476 186,72	348,13	475 838,59
Contribuição Autárquica	0,00	0,00	0,00
Imposto Municipal de Sisa	0,00		0,00
<b>DERRAMA</b>	<b>170 665,57</b>		<b>170 665,57</b>
<b>TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA</b>	<b>3 878 664,05</b>	<b>9 790,96</b>	<b>3 868 873,09</b>
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIP. NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL	-	-	0,00
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2015)	-	-	9 530 065,00
<b>TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO</b>			<b>13.393.938,09</b>
<b>LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO</b>	<b>10 % DO TOTAL RECEITAS</b>	<b>1.389.893,81</b>	
<b>LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>100 % DO TOTAL RECEITAS</b>	<b>13.398.893,81</b>	
<b>LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>125 % DO TOTAL RECEITAS</b>	<b>16.748.672,61</b>	



## 6.4 – Mapa de Ativos e Passivos

Neste Quadro identifica-se de forma pormenorizada as rúbricas do ativo e passivo.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS			
CONTAS	Saldo devedor final do ano	Saldo credor final do ano	Observações
<b>1 DISPONIBILIDADES</b>	<b>1 138 307,76</b>		
11 Caixa	3 192,39		
12 Depósitos em instituições financeiras	1 135 115,37		
13 e 14 (...)			
15 Títulos negociáveis			
18 Outras aplicações de tesouraria			
	<b>4 364 710,21</b>	<b>66 058 278,41</b>	
<b>2 TERCEIROS</b>			
	<b>610 844,45</b>	<b>5 703,24</b>	
<b>21 Clientes, contribuintes e utentes</b>			
211 Clientes, c/c	111 149,68		
212 Contribuintes, c/c	97 975,50		
213 Utentes, c/c	219 670,33		
214 a 216 (...)			
217 Clientes e utentes c/ cauções		5 703,24	
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	182 048,94		
219 Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	
	<b>0,00</b>	<b>1 535 933,25</b>	
<b>22 Fornecedores</b>			
221 Fornecedores, c/c		652 801,40	
222 a 227 (...)			
228 Fornecedores - Faturas em receção e conferência		883 131,85	
229 Adiantamentos a fornecedores			
		<b>48 189 104,94</b>	
<b>23 Empréstimos obtidos</b>			
231 Em moeda nacional		0,00	
2311 De curto prazo		0,00	
23111 Empréstimos bancários			
2312 De médio e longo prazo		48 189 104,94	
23121 Empréstimos bancários		45 750 462,91	
23123 Outros empréstimos obtidos		2 438 642,03	
<b>24 Estado e outros entes públicos</b>	<b>154 891,63</b>	<b>66 686,30</b>	



CONTAS	Saldo devedor final do ano	Saldo credor final do ano	Observações
251 Devedores pela execução do orçamento			
252 Credores pela execução do orçamento			
<b>26 Outros devedores e credores</b>	<b>183 846,33</b>	<b>1 192 098,65</b>	
261 Fornecedores de imobilizado	0,00	104 084,59	
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c		76 988,47	
2612 a 2617 (...)		27 096,12	
2618 Faturas em receção e conferência		3 584,40	
262 Pessoal		588,53	
263 Sindicatos			
264 Administração autárquica	0,00	<b>0,00</b>	
2641 Associações de municípios			
2646 Freguesias			
2647 Empresas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	
2648 e 2649 (...)			
267 Consultores, assessores e intermediários			
268 Devedores e credores diversos	183.846,33	1.083.841,13	
269 Adiantamentos por conta de vendas			
<b>27 Acréscimos e diferimentos</b>	<b>3 415 127,80</b>	<b>15 068 752,03</b>	
271 Acréscimos de proveitos	3 362 564,19		
272 Custos diferidos	52 563,61		
273 Acréscimos de custos		745 354,69	
274 Proveitos diferidos			
2741 a 2744 (...)			
2745 Subsídios para investimentos*		14 091 456,34	
2748 Diferenças de câmbio favoráveis			
2749 Outros proveitos diferidos*		231 941,00	
<b>28 Empréstimos concedidos</b>			
<b>4 IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>1.596.064,53</b>		
<b>41 Investimentos financeiros</b>	<b>1.596.064,53</b>		
411 Partes de capital	660.380,00		
412 Obrigações e títulos de participação	930 684,53		
413 (...)			
415 Outras aplicações financeiras	5.000,00		
<b>TOTAL</b>	<b>7.099.082,50</b>	<b>66.058.278,41</b>	
<b>TOTAL CONSIDERADO PARA CÁLCULO DO ENVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>7.099.082,50</b>	<b>51.734.881,07</b>	



## 6.5 – Mapa de Endividamento de Médio e Longo Prazo

Neste Mapa elencam-se os empréstimos classificados por tipo de empréstimo.

ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		
Empréstimos de médio e longo prazos	N.º	Capital em dívida no final do ano
Empréstimos contraídos até 31.12.2002, para fazer face a prejuízos decorrentes de calamidades públicas (Lei n.º 42/98, de 6 de agosto, com as alterações introduzidas)	1	
Empréstimos contraídos até 31.12.2002, para aquisição, construção, ou recuperação de imóveis destinados a habitação social (Lei n.º 42/98, de 6 de agosto, com as alterações que entretanto lhe foram introduzidas)	2	
Empréstimos contraídos até 31.12.2002, para pagamento de dívidas à EDP (Orçamentos do Estado para 1992, 1993, 1994 e 1995)	3	
Empréstimos contraídos até 31.12.2001, no âmbito do Programa Especial de Realojamento (PER) (artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 163/93, de 7.05, introduzido pela Lei n.º 34/96, de 29.08)	4.1	
Empréstimos contraídos em 2002, no âmbito do Programa Especial de Realoj. (PER) (artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 163/93, de 7.05, pela Lei n.º 34/96, de 29.08)	4.2	
Outros empréstimos contraídos em 2002 destinados à habitação social (al. c) do art.º 7.º da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de maio - 1.ª alteração ao OE/2002)	4.3	
Empréstimos contraídos até 31.12.2002, no âmbito de linhas de crédito para apoio à reparação dos danos causados pelas intempéries de dezembro de 1995 e janeiro 1996, criadas pelo Decreto-Lei n.º 47/96, de 15.05 (n.º 2 do artigo 22.º da Lei n.º 10-B/96, de 23.03 - OE/1996)	5	
Empréstimos contraídos até 31.12.2002, no âmbito da linha de crédito para apoio à reparação dos danos causados pelas intempéries no Inverno 2000/2001, criada pelo Decreto-Lei n.º 38-C/2001, de 8.02 (artigo 4.º da Lei n.º 2-A/2001, de 8.02)	6	388.118,55
Empréstimos contraídos até 31.12.2002, ao abrigo do Programa de Reabilitação Urbana, apoiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (artigo 22.º da Lei n.º 52-C/96, de 27.12 - OE/1997 e artigo 22.º da Lei n.º 127-B/97, de 20.12 - OE/1998)	7	
Empréstimos contraídos até 31.12.2002, no âmbito da linha de crédito criada pelo Decreto-Lei n.º 345/97, de 05.12 para apoio à reparação dos danos causados em infra-estruturas e equipamentos municipais (artigo 23.º da Lei n.º 127-B/97, de 20.12 - OE/1998)	8	
Empréstimos contraídos até 31.12.2001, para execução de projetos participados por fundos comunitários (artigo 32.º da Lei n.º 42/98, na redacção dada pelo artigo 28.º do OE/2000)	9.1	
Empréstimos contraídos em 2002, para execução de projetos participados por fundos comunitários (al. c) do art.º 7.º da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de Maio)	9.2	1.195.449,35
Empréstimos contraídos durante 2002 para a construção e reabilitação de infra-estruturas no âmbito do EURO 2004 (al. c) do art.º 7.º da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de maio - 1.ª alteração à OE/2002)	10.1	
Empréstimos contraídos durante 2003 para a construção e reabilitação de infra-estruturas no âmbito do EURO 2004 (n.º 6 do artigo 19.º da Lei n.º 32-B/2002, de 30.12 - OE/2003)	10.2	
Empréstimos contraídos no âmbito da linha de crédito bonificado para apoio à reparação dos danos causados pelos incêndios ocorridos desde 20 de julho de 2003 em equipamentos e infra-estruturas municipais de relevante interesse público (artigo 3.º da Lei n.º 107/2003, de 10.12)	11	



<b>Empréstimos de médio e longo prazos</b>	<b>N.º</b>	<b>Capital em dívida no final do ano</b>
Empréstimos contraídos em 2004, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários (Despacho Conjunto n.º 177/2004, de S. Ex.as os Ministros das Finanças e das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, publicado na II Série do D.R. n.º 71, de 27.03.2004	12	677.505,76
Empréstimos contraídos em 2005, até 29.07, para execução de projetos comparticipados por fundos comunitários abrangidos pelo n.º 6 do artigo 19.º da Lei n.º 55-B/2004, de 30.12-OE/2005	13	
Empréstimos contraídos em 2005, a partir de 30.07, para execução de projetos comparticipados por fundos comunitários abrangidos pelo n.º 6 do artigo 19.º da Lei n.º 55-B/2004, de 30.12 – OE/2005, na redação da Lei n.º 39-A/2005, de 29.7 (1.ª alteração à OE/2005)	14	
Empréstimos contraídos em 2006, para execução de projetos comparticipados por fundos comunitários abrangidos pelo n.º 7 do artigo 33.º da Lei n.º 60-A/2005, de 30.12 - OE/2006	15	
Empréstimos contraídos em 2006, para execução de programas de habitação social, renovação de áreas urbanas degradadas ou para a reabilitação de equipamentos destruídos pelos incêndios abrangidos pelo n.º 9 do artigo 33.º do OE/2006 (Despacho 22 262/2006, de 3/11)	16	
Empréstimos contraídos para execução de programas de reabilitação urbana, abrangidos pelo n.º 5 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15/01	17	
Empréstimos contraídos, para execução de projetos comparticipados por fundos comunitários, abrangidos pelo n.º 6 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007	18	1.296.104,47
Empréstimos contraídos para execução de investimentos na recuperação de infra-estruturas municipais afetadas por situações de calamidade pública, abrangidos pelo n.º 7 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15/01	19	
Empréstimos contraídos para a conclusão dos PER cujos acordos de adesão tenham sido celebrados até 1995 (alínea b) do n.º 2 do artigo 61.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro)	20	
Empréstimos contraídos em 2008 destinados ao financiamento de investimentos no âmbito da Iniciativa Operações de Requalificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos (art.º 27.º do OE/2008)	21	
<b>Outros empréstimos de médio e longo prazos (não excepcionados e não incluídos nos pontos anteriores)</b>	<b>22</b>	<b>44.631.926,81</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>48.189.104,94</b>



## 6.6 – Apuramento do Endividamento

Da conjugação dos valores inscritos nos quadros anteriores, obteve-se os seguintes valores:

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO NO FINAL DO ANO		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	48.189.104,94	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	44.635.798,57	(D) = Passivos - Ativos da linha (A) do Quadro 2. Ativos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	0,00	(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	492.147,51	(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido*
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	3.557.178,13	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	44.631.926,81	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	41.570.767,95	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)

SITUAÇÃO FACE AO LIMITES		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso	
	Margem	1.339.893,81
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso	31.232.988,72
	Margem	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso	24.822.095,34
	Margem	



## 7. Análise ao PAEL

De acordo com o estipulado no nº 1 e 2, do artigo 12º, da Lei nº43/2012, de 28 de agosto, que obriga todos os municípios aderentes ao PAEL a incluir na Conta de Gerência um anexo à execução ao PAEL, apresentamos os quadros do PAEL com os valores previstos, os executados em 2015, com os respectivos desvios e justificações, que foram enviados à DGAL.

### 7.1 – Síntese da Situação Financeira Atual e Previsões de Evolução

Descrição	Valores Estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
<b>A1. Saldo Inicial</b> (de operações orçamentais)	1 247 817,79	286 450,79	<b>-961 367,00</b>	
<b>A2. Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>	
<b>A3. Receita efetiva</b>	<b>18 536 496,11</b>	<b>20 215 766,30</b>	<b>1 679 270,19</b>	Aumento na receita corrente que conseguiu compensar a redução nas receitas de capital
A3.1. Receita corrente	16 705 028,71	18 905 570,64	<b>2 200 541,93</b>	Resulta dos aumentos dos impostos, alteração da % do FEF e a rubrica rendimentos de propriedade não considerados na candidatura
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 831 467,40	1 310 195,66	<b>-521 271,74</b>	Redução significativa das receitas previstas do Qren pela não execução física/financeira de investimentos previstos
... da qual				
A3.2.1. Venda de bens de investimento	0,00	10 300,00	<b>10 300,00</b>	
<b>A4. Despesa efetiva</b>	<b>16 131 689,91</b>	<b>16 908 720,16</b>	<b>777 030,25</b>	Resultante de pagamentos efetuados e acréscimos nos custos com AZC
A4.1. Correntes	15 016 208,58	15 250 334,71	<b>234 126,13</b>	
... das quais				
A4.1.1. Juros	<b>3 206 622,97</b>	<b>2 127 169,42</b>	<b>-1 079 453,55</b>	Resultante da descida das taxas de juro previstas e das amortizações extraordinárias de capital
a. Resultantes do PAEL	77 205,18	82 707,67	<b>5 502,49</b>	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	3 023 934,90	2 008 530,98	<b>-1 015 403,92</b>	Resultante da descida das taxas de juro previstas e das amortizações extraordinárias de capital
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	105 482,89	35 930,77	<b>-69 552,12</b>	Resultante da redução de dívidas a mais de 60 dias
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 774 850,00	4 986 735,24	<b>211 885,24</b>	Resulta do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM, do aumento com custos com estágios e POC's e do aumento das contribuições para a CGA
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 115 481,33	1 658 385,45	<b>542 904,12</b>	Devido ao acréscimo de receitas foi possível executar mais valores de despesas de capital
<b>A5. Saldo global</b>	<b>2 404 806,20</b>	<b>3 307 046,14</b>	<b>902 239,94</b>	



Descrição	Valores Estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A5.1. Saldo corrente	1 688 820,13	3 655 235,93	1 966 415,80	resulta da melhoria das receitas correntes e da estabilização das despesas correntes
A5.2. Saldo de capital	715 986,07	-348 189,79	-1 064 175,86	Redução significativa das receitas previstas do Qren e pela alteração da % de FEF de Capital que reduziu significativamente
<b>A6. Saldo primário</b>	<b>5 611 429,17</b>	<b>5 434 215,56</b>	<b>-177 213,61</b>	Apesar do aumento das receitas correntes, este não foi suficiente para compensar o crescimento das despesas correntes
<b>A7. Ativos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-2 314 415,42	-2 499 508,47	-185 093,05	Devido às amortizações extraordinárias permitiram aumentar a execução orçamental
<b>A8.1. Receitas de passivos financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>A8.2. Despesas de passivos financeiros</b>	<b>2 314 415,42</b>	<b>2 499 508,47</b>	<b>185 093,05</b>	Devido às amortizações extraordinárias permitiram aumentar a execução orçamental
<b>a. Resultantes do PAEL</b>	<b>138 403,24</b>	<b>139 350,96</b>	<b>947,72</b>	
<b>b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo</b>	<b>2 176 012,18</b>	<b>2 360 157,51</b>	<b>184 145,33</b>	Devido às amortizações extraordinárias permitiram aumentar a execução orçamental
<b>c. Resultantes endividamento curto prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
A9. Receita total	18 536 496,11	20 215 766,30	1 679	Resultante
A10. Despesa total	18 446 105,33	19 408 228,63	962 123,30	Resultante do acréscimo de receita permitiu melhorar a execução orçamental
A11. Saldo para a gerência seguinte	1 338 208,57	1 093 988,46	-244 220,11	
A12. Serviço da dívida	5 521 038,39	4 626 677,89	-894 360,50	Resultante da descida das taxas de juro previstas e das amortizações de capital
A13. Endividamento total	49 705 432,76	50 839 218,35	1 133 785,59	Inclui a dívida de participação no FAM. Apesar do esforço do Município em reduzir a dívida face ao ano anterior, ficou aquém do valor previsto no PAEL
A13.1 Bancário	48 475 701,63	48 189 104,94	-286 596,69	Devido às amortizações extraordinárias permitiram diminuir os valores em dívida
A13.1.1 Médio e longo prazo	48 475 701,63	48 189 104,94	-286 596,69	Devido às amortizações extraordinárias permitiram diminuir os valores em dívida
<b>a. Resultante do PAEL</b>	<b>2 352 855,20</b>	<b>2 438 642,03</b>	<b>85 786,83</b>	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade em 2013 que atrasou o início da amortização
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	46 122 846,43	45 750 462,91	-372 383,52	Devido às amortizações extraordinárias permitiram diminuir os valores em dívida
A13.1.2 Curto prazo	0,00	0,00	0,00	
<b>A13.2 Fornecedores</b>	<b>942 824,77</b>	<b>1 617 650,48</b>	<b>674 825,71</b>	Apesar do esforço do Município em reduzir a dívida face ao ano anterior.
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	286 906,36	1 032 462,93	745 556,57	Inclui a dívida de participação no FAM
<b>A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)</b>	<b>49</b>	<b>71</b>	<b>22</b>	Apesar de não se atingir o proposto no PAEL, continua o PMP a ser reduzido



## 7.2 – Medidas Propostas no Plano de Ajustamento Financeiro

Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (apenas o acréscimo, em relação a 2011)		Valores Executados		Quantificação dos impactos da medida
		2015		2015		
		Valor ano	Peso nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
<b>B.1 Aumento da receita</b>						
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	2.893.577,22	908 822,78	31%	608 845,83	-299 976,95	Apesar do aumento dos preços, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	1.113.163,41	239 074,69	21%	194 721,69	-44 353,00	Apesar do aumento das taxas, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita						
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposto Municipal s/ Imóveis	0,00	540 711,98		526 725,00	-13 986,98	Apesar do aumento das taxas, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
3.2 - Fixação Taxas Máximas - Imposto Municipal s/ Imóveis	1.629.011,52	350 276,50	22%	922 878,18	572 601,68	Melhoria da receita face às previsões
3.3 - Fixação Taxas Máximas - Derrama	820.573,57	0,00		0,00		
3.4 - Fixação Taxas Máximas - Participação no IRS	467.870,00	22 130,00	5%	174 007,00	151 877,00	Melhoria da receita face às previsões
3.5 - Aperfeiçoamento dos processos e do controlo sobre os factos susceptíveis de gerarem a cobrança de taxas e preços municipais, bem como ao nível da aplicação de coimas e da promoção dos processos de execução fiscal a cargo do município	282.719,93	12 258,68	4%	158 305,02	146 046,34	Melhoria da receita face às previsões
3.6 - Venda de património	35.442,49	0,00	0%	10 300,00	10 300,00	
3.7 - Aplicação da Taxa de Direitos de Passagem	0,00	16 000,00	#DIV/0!	0,00	-16 000,00	A proposta não foi aprovada em Assembleia Municipal
<b>Total Aumento de receita (B.1)</b>	<b>7.242.358,14</b>	<b>2 089 274,63</b>	<b>29%</b>	<b>2 595 782,72</b>	<b>506 508,09</b>	Melhoria da receita face às previsões



Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (apenas o acréscimo, em relação a 2011)		Valores Executados		Quantificação dos impactos da medida
		2015		2015		
		Valor ano	Peso nas conta s 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
<b>B.2 Redução da despesa</b>						
4. Redução/contenção/ra- cionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	820.200,00	820.200,00	100%	820.200,00	0,00	Resultante do processo de dissolução da EMCR
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa						
5.1 - Redução/contenção/ra- cionalização da despesa municipal com pessoal	5.605.620,97	830 770,97	15%	618 885,73	211 885,24	Resulta do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM, do aumento com custos com estágios e POC's e do aumento das contribuições para a CGA e da reposição do subsídio férias dos colaboradores.
5.2 - Redução de Subsídios e Transferências para terceiros	1.834.145,80	823 308,38	45%	651 486,52	171 821,86	Não foi possível atingir a totalidade da redução prevista
5.3 - Redução/contenção/ra- cionalização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços correntes e de capital	11.199.334,78	4 484 183,68	40%	4 128 325,74	355 857,94	Não foi possível atingir a totalidade da redução prevista, devido nomeadamente a: aumento de custos dos equipamentos e atividades da extinta EMCR, EM; aumento dos custos com o sistema em alta do abastecimento de água e saneamento, que o Município não consegue controlar.
<b>Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)</b>	<b>19.459.301,55</b>	<b>6 958 463,03</b>	<b>36%</b>	<b>6 218 897,99</b>	<b>739 565,04</b>	Apesar dos esforços do Município na contenção de despesas estes ficaram condicionados pelos custos com o sistema em alta de água e saneamento e pelos aumentos de custos com encargos sociais de remunerações



Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (apenas o acréscimo, em relação a 2011)		Valores Executados		Quantificação dos impactos da medida
		2015		2015		
		Valor ano	Peso nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
B.3 Outras medidas						
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		-283.602,70		-215.457,00	<b>-68.145,70</b>	Redução dos investimentos em curso
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município		0,00		0,00		
8. Outras medidas b)						
... discriminar cada medida numa linha						
<b>Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)</b>		<b>-283.602,70</b>		<b>-215.457,00</b>	<b>-68.145,70</b>	
<b>Total impacto esperado (B.1+B.2+B.3)</b>	26.701.659,69	<b>8.764.134,96</b>	<b>33%</b>	<b>8.599.223,71</b>	<b>164.911,25</b>	



### 7.3 – Evolução Previsional de Receitas e Despesas

Descrição	Valores Estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Impostos directos	3 538 000,00	3 922 308,20	-384 308,20	
IMI	2 520 000,00	3 080 903,51	-560 903,51	Melhor execução do IMI face ao previsto no PAEL
IMT	325 000,00	323 250,02	1 749,98	Apesar das taxas máximas verificou-se uma redução da receita
Derrama	275 000,00	51 565,13	223 434,87	Apesar das taxas máximas verificou-se uma redução da receita
Outros	418 000,00	466 589,54	-48 589,54	Melhor execução do IUC face ao previsto no PAEL
Impostos indirectos	149 250,00	204 567,84	-55 317,84	
Taxas, multas e outras penalidades	1 389 978,61	1 207 953,62	182 024,99	
Taxas	1 352 238,10	1 146 757,45	205 480,65	Apesar do aumento das taxas, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
Multas	37 740,51	61 196,17	-23 455,66	
Rendimentos da propriedade	1 000,00	807 111,68	-806 111,68	Por lapso na candidatura ao PAEL não foi considerado o valor das rendas de concessão da EDP
Transferências correntes	8 669 929,60	10 003 112,12	-1 333 182,52	1 - Alteração de 60% para 90% do FEF corrente face ao total do FEF. 2 - Aumento de transferências do I.E.F.P. relacionadas com os programas ocupacionais e estágios.
Venda de bens e serviços correntes	2 944 364,25	2 735 244,12	209 120,13	
Venda de bens	1 102 700,00	904 316,86	198 383,14	Apesar do aumento dos preços, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
Serviços	1 833 859,50	1 823 343,94	10 515,56	Apesar do aumento dos preços, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
Rendas	7 804,75	7 583,32	221,43	
Outras receitas correntes	12 506,25	25 273,06	-12 766,81	
<b>Receitas de capital</b>	<b>1 831 467,40</b>	<b>1 310 195,66</b>	<b>521 271,74</b>	Resulta da diminuição do FEF Capital, das transferências dos Qren
Venda de bens de investimento	0,00	10 300,00	-10 300,00	
Transferências de capital	1 830 467,40	1 273 844,78	556 622,62	Redução significativa das receitas previstas do Qren pela não execução física/financeira de investimentos previstos
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 805 467,40	888 819,00	916 648,40	Resulta da alteração da % do FEF
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	
Outras receitas de capital	1 000,00	26 050,88	-25 050,88	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	
<b>Total receita</b>	<b>18 536 496,11</b>	<b>20 215 766,30</b>	<b>-1 679 270,19</b>	Resulta dos aumentos dos impostos, alteração da % do FEF, aumento de diversas rubricas e a rubrica rendimentos de propriedade não considerados na candidatura
<b>Receitas correntes</b>	<b>16 705 028,71</b>	<b>18 905 570,64</b>	<b>-2 200 541,93</b>	Resulta dos aumentos dos impostos, alteração da % do FEF, aumento de diversas rubricas e a rubrica rendimentos de propriedade não considerados na candidatura
<b>Receitas de capital</b>	<b>1 831 467,40</b>	<b>1 310 195,66</b>	<b>521 271,74</b>	Resulta da redução das transferências de Capital



Descrição	Valores Estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Despesas com o pessoal	4 742 500,00	5 091 082,68	-348 582,68	Resultado do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM, do aumento com custos com estágios e POC's
Remunerações certas e permanentes	3 819 500,00	3 971 893,00	-152 393,00	Resultado do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM e de aumento com custos com estágios e POC's
Abonos variáveis ou eventuais	126 500,00	98 989,36	27 510,64	Resultado de medidas de redução de custos
Segurança social	796 500,00	1 020 200,32	-223 700,32	Aquando da candidatura do PAEL ainda não era conhecida a subida da taxa contribuição para a CGA
Aquisição de bens e serviços	6 256 306,50	7 668 278,33	-1 411 971,83	Existência de valores pagos a através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Aquisição de bens	1 717 989,00	2 264 081,84	-546 092,84	Existência de 295.580,73 € pagos a através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Aquisição de serviços	4 538 317,50	5 404 196,49	-865 878,99	Existência de 526.048,80 € pagos a através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Juros e outros encargos	3 293 603,09	2 751 125,58	542 477,51	Resultante da descida das taxas de juro previstas
Resultantes do PAEL	81 555,27	74 802,25	6 753,02	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	3 095 071,57	2 546 987,03	548 084,54	Resultante da descida das taxas de juro previstas
Resultantes de endividamento de curto prazo	116 976,25	129 336,30	-12 360,05	Resultante do pagamento de dívidas do Pael que tinham esta classificação orçamental
Transferências correntes	535 920,00	785 498,43	-249 578,43	
Freguesias	279 125,00	328 938,80	-49 813,80	Existência de valores a pagar através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Associações de municípios	2 030,00	15 788,71	-13 758,71	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Instituições sem fins lucrativos	203 000,00	378 019,97	-175 019,97	Existência de valores a pagar através do PAEL e face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Famílias	25 375,00	37 608,02	-12 233,02	
Outras	26 390,00	25 142,93	1 247,07	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	
Outras despesas correntes	138 547,50	167 666,04	-29 118,54	



Descrição	Valores Estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
<b>Despesas de capital</b>	<b>3 778 663,61</b>	<b>4 571 612,43</b>	<b>-792 948,82</b>	
Aquisição de bens de capital	1 112 953,19	1 478 665,26	-365 712,07	
Investimentos	1 112 953,19	1 478 665,26	-365 712,07	
Terrenos	0,00	0,00	0,00	
Habitacões	0,00	51 457,44	-51 457,44	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Edifícios	90 000,00	110 354,33	-20 354,33	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Construções diversas	947 953,19	1 215 852,56	-267 899,37	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Outros	75 000,00	101 000,93	-26 000,93	
Transferências de capital	463 325,00	525 445,14	-62 120,14	
Freguesias	253 750,00	307 500,00	-53 750,00	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Associações de municípios	40 600,00	20 210,31	20 389,69	
Instituições sem fins lucrativos	76 125,00	147 482,13	-71 357,13	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Famílias	40 600,00	0,00	40 600,00	Pela redução de transferências previstas no PAF
Outras	52 250,00	50 252,70	1 997,30	
Activos financeiros			0,00	
Passivos financeiros	2 202 385,42	2 567 502,03	-365 116,61	Pela amortização extraordinária efetuada nos empréstimos do PRF
Resultantes do PAEL	138 403,24	139 350,96	-947,72	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2 063 982,18	2 428 151,07	-364 168,89	Pela amortização extraordinária efetuada nos empréstimos do PRF
<b>Total despesa</b>	<b>18 745 540,70</b>	<b>21 035 263,49</b>	<b>-2 289 722,79</b>	Resultante de não se pagar o Pael na totalidade e da redução do investimento previsto.
<b>Despesa corrente</b>	<b>14 966 877,09</b>	<b>16 463 651,06</b>	<b>-1 496 773,97</b>	
<b>Despesa de capital</b>	<b>3 778 663,61</b>	<b>4 571 612,43</b>	<b>-792 948,82</b>	Resultante de não se pagar o Pael na totalidade e da redução do investimento previsto.
<b>Saldo (Receita - Despesa)</b>	<b>-209 044,59</b>	<b>-819 497,19</b>	<b>610 452,60</b>	Valor compensado pela utilização do saldo de gerência anterior



#### 7.4 – Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo e do Serviço da Dívida de EMLP

Descrição	Valores Estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
<b>Dívida de Curto prazo</b>	<b>3 624 835</b>	<b>5 078 599</b>	<b>1 453 764</b>	
Empréstimos de CP			0	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	2 395 105	2 278 178	-116 927	Pela amortização extraordinária de empréstimos em 2014 e 2015, permite reduzir o valor a pagar a curto prazo
Outra	<b>1 229 730</b>	<b>2 800 421</b>	<b>1 570 691</b>	Inclui a dívida de participação no FAM. Apesar do esforço do Município em reduzir a dívida face ao ano anterior, ficou aquém do valor previsto no PAEL
Fornecedores c/c	782 895	1 535 933	753 038	Apesar do esforço do Município em reduzir a dívida face ao ano anterior, ficou aquém do valor previsto no PAEL
Fornecedores de imobilizado c/c	159 929	104 085	-55 844	Pelo esforço do Município em reduzir este tipo de dívida
Estado e Outros Entes Públicos	63 694	66 686	2 992	Aumento da taxa de contribuição para a CGA que origina mais valor em dívida referente ao mês de Dezembro
Clientes, contribuintes e utentes	68 646	5 703	-62 943	Pelo esforço do Município em reduzir este tipo de dívida
Administração autárquica	45 330	0	-45 330	Pelo esforço do Município em reduzir este tipo de dívida
Outros credores	109 236	1 088 014	978 778	Pelo lançamento da dívida na participação do FAM
<b>Subtotal Curto prazo</b>	<b>3 624 835</b>	<b>5 078 599</b>	<b>1 453 764</b>	



Descrição	Valores Estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
<b>Dívida de Médio e longo prazo</b>	<b>46 231 336</b>	<b>45 910 927</b>	<b>-320 409</b>	
Empréstimos	46 231 336	45 910 927	-320 409	Pelo início do empréstimo mais tarde do que o previsto no PAEL, fez com que este tenha tido prestações mais tarde
No âmbito do PAEL	2 214 452	2 299 291	84 839	Devido às amortizações extraordinárias permitiram diminuir os valores em dívida
Outros empréstimos de médio/longo prazo	44 016 884	43 611 636	-405 248	
<b>Subtotal Médio e longo prazo</b>	<b>46 231 336</b>	<b>45 910 927</b>	<b>-320 409</b>	
<b>Total da dívida</b>	<b>49 856 171</b>	<b>50 989 526</b>	<b>1 133 355</b>	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	<b>180 396</b>	<b>167 274</b>	<b>-13 122</b>	Apesar do esforço do Município em reduzir a dívida face ao ano anterior, ficou aquém do valor previsto no PAEL, inclui participação do Município no FAM
<b>Total da dívida de natureza orçamental</b>	<b>49 675 775</b>	<b>50 822 252</b>	<b>1 146 477</b>	

Descrição	Valores Estimados PAF 2015		Valores Apurados 2015 (acumulado)		Desvio face ao previsto em PAF		Observação / Justificação
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0	
No âmbito do PAEL	138.403	77.205	139.351	82.708	948	5.502	A utilização de parte do empréstimo durante 2014 provocou o pagamento de mais juros por o capital em dívida ser superior
Outros empréstimos de médio/longo prazo	2.172.012	3.023.935	2.360.158	2.008.531	184.185	-548.085	Redução das taxas de juro permitiu uma redução dos juros face ao previsto. As amortizações extraordinárias permitiram um aumento das amortizações efetuadas
<b>Total</b>	<b>2.314.415</b>	<b>3.101.140</b>	<b>2.499.508</b>	<b>2.091.239</b>	<b>185.093</b>	<b>-1.009.901</b>	



## 7.5 – Calendarização da Redução Anual do Endividamento Líquido

Descrição	Valores Estimados PAF 2015		Valores Apurados 2015 (acumulado)		Desvio face ao previsto em PAF	
	D	C	D	C	D	C
1 Disponibilidades	1 518 575,92		1 138 307,76		-380 268,16	
21 Dívidas de Terceiros		68 645,74	610 844,45	5 703,24	610 844,45	62 942,50
22 Fornecedores		782 895,34		1 535 933,25		753 037,91
23 Empréstimos Obtidos		48 626 440,63		48 189 104,94		-437 335,69
24 Estado e Outros Entes Públicos		63 694,27	154 891,63	66 686,30	154 891,63	2 992,03
26 Outros Devedores e Credores	0,00	314 495,78	183 846,33	1 192 098,65	183 846,33	877 602,87
261 Fornecedores de Imobilizado		159 929,43		104 084,59		-55 844,84
264 Administração Autárquica		45 329,90				-45 329,90
268 Devedores e Credores Diversos		109 236,45	183 846,33	1 088 014,06	183 846,33	978 777,61
(26...) Outras		0,00				0,00
27 Acréscimos e Diferimentos	2 937 835,51	18 473 520,63	3 415 127,80	15 068 752,03	477 292,29	-3 404 768,60
271 Acréscimos de Proveitos	2 903 655,18		3 362 564,19		458 909,01	
272 Custos diferidos	34 180,33		52 563,61		18 383,28	
273 Acréscimos de custos		634 147,34		745 354,69		111 207,35
274 Proveitos diferidos		17 839 373,29		14 323 397,34		-3 515 975,95
2745 Subsídio para investimentos		17 839 373,29		14 091 456,34		-3 747 916,95
2749 Outras		0,00		231 941,00		231 941,00
4 IMOBILIZAÇÕES						
41 Investimentos Financeiros	654 880,00	0,00	1 596 064,53	0,00	941 184,53	0,00
411 Partes de Capital	649 880,00		1 591 064,53		941 184,53	
415 Outras aplicações financeiras	5 000,00		5 000,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>5 111 291,43</b>	<b>68 329 692,39</b>	<b>7 099 082,50</b>	<b>66 058 278,41</b>	<b>1 987 791,07</b>	<b>-2 145 528,98</b>
<b>Total Considerado para Endiv. Líquido</b>	<b>5 111 291,43</b>	<b>50 490 319,10</b>	<b>7 099 082,50</b>	<b>51 734 881,07</b>	<b>1 987 791,07</b>	<b>1 244 561,97</b>

Descrição	Valores Estimados PAF 2015		Valores Apurados 2015 (acumulado)		Desvio face ao previsto em PAF	
	D	C	D	C	D	C
CONTRIBUIÇÃO DO SM, AM E SEL para o EL			492 147,51		492 147,51	
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO SEC 95	45 379 027,67		45 127 946,08		-251 081,59	
EMPRÉSTIMOS, DÍVIDAS E CRÉDITOS DO MUNICÍPIO EXCECIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO						
Stok em 31/Dez de EMLP excepcionados do limite de EL	3 991 731,81		3 557 178,13		-434 553,68	
Dívidas do Município às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão (consolidadas até 31/12/1988)						
Créditos do Município relativamente a SM e a entidades do SEL (independentemente de relevarem ou não para efeitos de limites de endiv.)						
Créditos sobre terceiros que não sejam reconhecidos por ambas as partes						
<b>MONTANTES TOTAIS EXCECIONADOS DOS LIMITES</b>	<b>3 991 731,81</b>		<b>3 557 178,13</b>		<b>-434 553,68</b>	
<b>TOTAL ENDIV. LÍQ. A CONSIDERAR</b>	<b>41 387 295,86</b>		<b>41 570 767,95</b>		<b>183 472,09</b>	
Limite Endividamento Líquido da LFL	15 734 671,25		16 748 672,61		1 014 001,36	
<b>EXCESSO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>25 652 624,61</b>		<b>24 822 095,34</b>		<b>-830 529,27</b>	
<b>VARIAÇÃO DO EXCESSO DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO FACE AO ANO ANTERIOR</b>	<b>-2 507 440,85</b>		<b>-4 486 028,86</b>		<b>-1 978 588,01</b>	

## Município de Seia

## BALANÇO

ANO : 2015

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	1.033.363,00		1.033.363,00	996.988,00
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	78.101.416,15	52.016.717,89	26.084.698,26	29.799.040,02
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	1.467.315,38	125.842,99	1.341.472,39	1.351.090,27
459	Outros bens de domínio público	2.078.949,58	732.527,35	1.346.422,23	1.419.752,86
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		82.681.044,11	52.875.088,23	29.805.955,88	33.566.871,15
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	178.283,84	27.372,30	150.911,54	
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		178.283,84	27.372,30	150.911,54	0,00
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	4.370.081,03		4.370.081,03	4.233.619,91
422	Edifícios e outras construções	41.110.814,38	6.988.910,09	34.121.904,29	33.503.975,83
423	Equipamento básico	1.299.814,03	911.554,44	388.259,59	353.853,75
424	Equipamento de transporte	2.081.379,18	1.598.456,93	482.922,25	508.467,09
425	Ferramentas e utensílios	137.734,73	112.457,71	25.277,02	17.597,56
426	Equipamento administrativo	2.066.011,56	1.738.367,24	327.644,32	125.670,60
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	1.066.530,19	832.369,65	234.160,54	153.112,33
442	Imobilizações em curso	1.379.720,87		1.379.720,87	2.645.290,82
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	197.358,00		197.358,00	233.733,00
		53.709.443,97	12.182.116,08	41.527.327,91	41.775.320,89
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital	660.380,00		660.380,00	660.380,00
412	Obrigações e títulos de participação	930.684,53		930.684,53	
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras	5.000,00		5.000,00	5.000,00
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		1.596.064,53	0,00	1.596.064,53	665.380,00
	<b>Circulante</b>				
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	77.547,29		77.547,29	92.930,18
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

## Município de Seia

## BALANÇO

ANO : 2015

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias	84.870,46		84.870,46	85.805,75
37	Adiantamentos por conta de compras				
		162.417,75	0,00	162.417,75	178.735,93
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	111.149,68		111.149,68	121.149,68
212	Contribuintes, c/c	97.975,50		97.975,50	93.312,38
213	Utentes, c/c	219.670,33		219.670,33	211.094,93
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	182.048,94	133.074,51	48.974,43	48.701,60
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	154.891,63		154.891,63	175.510,26
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	183.846,33		183.846,33	3.388,04
		949.582,41	133.074,51	816.507,90	653.156,89
	<b>Títulos negociáveis</b>				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.135.115,37		1.135.115,37	486.330,17
11	Caixa	3.192,39		3.192,39	10.472,36
		1.138.307,76		1.138.307,76	496.802,53
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de proveitos	3.362.564,19		3.362.564,19	3.456.468,95
272	Custos diferidos	52.563,61		52.563,61	16.585,86
		3.415.127,80		3.415.127,80	3.473.054,81
	<b>Total de amortizações</b>		65.084.576,59		
	<b>Total de provisões</b>		133.074,51		
	<b>Total do activo</b>	143.830.272,17	65.217.651,10	78.612.621,07	80.809.322,20

## Município de Seia

## BALANÇO

ANO : 2015

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2015	2014
	<b>Fundos próprios</b>		
51	Património	22.469.435,50	22.469.373,06
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais	306.164,26	306.164,26
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	-11.095.677,17	-10.725.903,37
88	Resultado líquido do exercício	742.210,61	-268.356,81
		12.422.133,20	11.781.277,14
	<b>Passivo</b>		
292	Provisões para riscos e encargos	132.209,46	204.336,38
		132.209,46	204.336,38
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
2312	Dívidas a instituições de crédito	43.611.635,97	46.138.649,48
231233	Outros Empréstimos - PAEL	2.299.291,07	2.438.642,03
268126005200	Fundo de Apoio Municipal	797.729,53	
		46.708.656,57	48.577.291,51
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	652.801,40	1.343.521,80
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	883.131,85	516.955,56
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	5.703,24	68.179,19
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	76.988,47	160.951,14
24	Estado e outros entes públicos	66.686,30	75.641,51
264	Administração autárquica		1.000,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	290.284,53	266.043,70
2618	Fornecedores Imobilizado - Facturas Recepção Confe	27.096,12	13.532,62
2313	Empréstimos a amortizar a curto prazo	2.278.177,90	2.114.703,95
		4.280.869,81	4.560.529,47
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	745.354,69	890.033,96

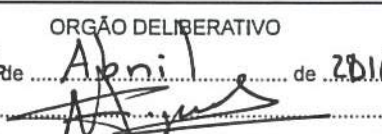
Município de Seia

BALANÇO

ANO : 2015

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2015	2014
274	Proveitos diferidos	14.323.397,34	14.795.853,74
		15.068.752,03	15.685.887,70
<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>		<b>78.612.621,07</b>	<b>80.809.322,20</b>

ORGÃO EXECUTIVO  
 Em 16 de Agosto de 2016  


ORGÃO DELIBERATIVO  
 Em 26 de Abril de 2016  


**Município de Seia**  
**Demonstração de resultados**

ANO : 2015

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2015		2014	
	<b>Custos e Perdas</b>				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	875.468,19		861.655,40	
	Matérias	115.875,50	991.343,69	124.418,42	986.073,82
62	Fornecimentos e serviços externos	5.312.835,24		5.885.874,22	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	4.016.707,52		4.084.535,72	
643 a 648	Encargos sociais	938.213,34	10.267.756,10	1.008.854,35	10.979.264,29
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	786.061,55	786.061,55	677.800,05	677.800,05
66	Amortizações do exercício	5.086.644,22		5.081.193,87	
67	Provisões do exercício	9.180,15	5.095.824,37	117.927,87	5.199.121,74
65	Outros custos e perdas operacionais	182.574,36	182.574,36	141.677,53	141.677,53
	(A) .....		17.323.560,07		17.983.937,43
68	Custos e perdas financeiras	2.128.175,93	2.128.175,93	2.739.669,69	2.739.669,69
	(C) .....		19.451.736,00		20.723.607,12
69	Custos e perdas extraordinárias	451.965,97	451.965,97	516.199,07	516.199,07
	(E) .....		19.903.701,97		21.239.806,19
88	Resultado líquido do exercício	0,00	742.210,61	0,00	-268.356,81
			20.645.912,58		20.971.449,38
	<b>Proveitos e Ganhos</b>				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	856.300,35		843.780,00	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	1.777.490,15	2.633.790,50	1.743.804,39	2.587.584,39
72	Impostos e taxas	5.220.152,30		5.667.401,42	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	32.939,42		24.611,74	
73	Proveitos suplementares	38.075,65		34.714,56	
74	Transferências e subsídios obtidos	10.771.070,54		10.546.569,46	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	16.062.237,91	0,00	16.273.297,18
	(B) .....		18.696.028,41		18.860.881,57
78	Proveitos e ganhos financeiros	807.111,68	807.111,68	808.446,67	808.446,67
	(D) .....		19.503.140,09		19.669.328,24
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.142.772,49	1.142.772,49	1.302.121,14	1.302.121,14
	(F) .....		20.645.912,58		20.971.449,38

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A); .....	1.372.468,34	876.944,14
Resultados financeiros: (D)-(C-A); .....	-1.321.064,25	-1.931.223,02
Resultados correntes: (D)-(C); .....	51.404,09	-1.054.278,88
Resultados líquido do exercício: (F)-(E). .....	742.210,61	-268.356,81

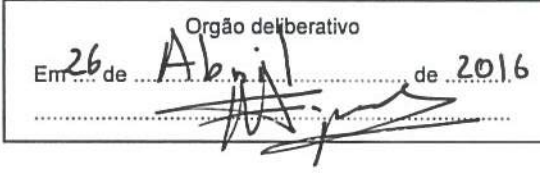
Orgão executivo

Em ..... de ..... de 2016



Orgão deliberativo

Em 26 de Abril de 2016





**MUNICÍPIO DE SEIA**  
Câmara Municipal

**MAPA DE ENCARGOS COM EMPRÉSTIMOS - ANO DE 2015**

Unid. Euros

EMPRÉSTIMO N.º	DATA APROV. AM	DATA DO CONTRATO	PRAZO CONTRATO	ANOS DECO RRID OS	VISTO TC		FINALIDA DE	CAPITAL		TAXA JURO		ENCARGOS DO ANO			DIVIDA EM 1-1-2015	DIVIDA EM 31-12-2015	OBS
					N. REG.	DATA		CONTRATADO	UTILIZADO	INIC.	ACT.	AMORT	JUROS	TOTAL			
0756/00075/087/0019	27/04/2001	09/07/2001	09/07/2021	13	-	-	b)	1 029 945,33	1 029 945,33	4,748%	0,276%	63 976,87	1 380,10	65 356,97	452 095,42	388 118,55	
9015/000966/987/0019	27/09/2002	31/01/2003	31/01/2023	11	2980/02	10/01/2003	d)	1 559 363,04	1 559 363,04	4,250%	0,926%	99 537,23	8 597,60	108 134,83	878 718,08	779 180,85	
9015/001102/787/0019	27/09/2002	12/12/2002	12/12/2022	12	3577/02	20/02/2003	d)	557 821,39	557 821,39	4,250%	0,807%	34 560,21	2 409,20	36 969,41	285 061,54	250 501,33	
9015/001121/387/0019	27/09/2002	24/10/2002	24/10/2022	12	3576/02	18/02/2003	d)	443 968,39	401 965,67	4,250%	1,027%	22 102,30	2 016,39	24 118,69	187 869,47	165 767,17	
9015/003998/9/91	13/12/2004	09/11/2004	09/11/2024	10	2967/04	20/01/2005	c)	1 086 522,00	1 086 522,00	2,500%	0,358%	64 485,64	2 659,19	67 144,83	656 999,16	592 513,52	
9015/003999/8/91	13/12/2004	09/11/2004	09/11/2024	10	2966/04	20/01/2005	d)	1 242 376,53	1 242 376,53	2,500%	0,358%	73 735,68	3 045,48	76 781,16	751 241,44	677 505,76	
9015/002558/487/0019	29/09/2006	16/10/2006	16/10/2026	8	1885/06	30/11/2006	c)	100 763,00	100 763,00	3,642%	0,135%	5 693,29	135,24	5 828,53	70 520,07	64 826,78	
0003.0105/603/4096	29/04/2005	06/05/2005	14/07/2025	9	1295/05	14/07/2005	c)	1 124 743,00	1 124 743,00	2,378%	0,245%	62 485,72	1 920,54	64 406,26	671 721,53	609 235,81	
770014519	28/04/2006	29/05/2006	29/05/2026	8	1137/06	12/07/2006	c)	1 423 279,00	1 423 279,00	2,910%	0,092%	79 071,06	1 080,00	80 151,06	909 317,19	830 246,13	
4080/FIN/08259/2006	18/12/2006	13/02/2007	13/02/2027	7	327/07	15/05/2008	d)	730 521,98	730 521,98	2,150%	0,000%	40 584,60	205,89	40 790,49	493 778,48	453 193,88	
4080/FIN/02025/2009	24/04/2009	02/07/2009	02/07/2029	6	1361/09	07/08/2009	d)	1 060 787,10	1 060 787,10	2,753%	1,486%	54 600,09	13 582,68	68 182,77	897 510,68	842 910,59	
58021817053 CA PRF	29/04/2011	01/07/2011	01/07/2031	4	1154/11	23/11/2011	a)	1 500 000,00	1 500 000,00	5,675%	3,794%	39 777,61	54 279,54	94 057,15	1 378 411,37	1 338 633,76	
TOTTA PRF	29/04/2011	18/05/2011	28/11/2031	4	1153/11	23/11/2011	a)	3 342 377,00	3 342 377,00	6,430%	4,453%	65 595,13	151 744,56	217 339,69	3 222 342,73	3 156 747,60	
BCP PRF	29/04/2011	27/05/2011	15/12/2031	4	1156/11	23/11/2011	a)	5 000 000,00	5 000 000,00	6,905%	4,597%	152 593,02	230 724,14	383 316,16	4 746 371,23	4 593 779,21	
9015/007116/6/91 PRF	29/04/2011	16/06/2011	15/12/2031	4	1155/11	23/11/2011	a)	21 657 623,00	21 657 623,00	7,175%	4,487%	930 556,46	934 867,66	1 865 424,12	20 007 456,18	19 076 899,72	
25451483012 BPI PRF	29/04/2011	16/06/2011	02/12/2031	4	1155/11	23/11/2011	a)	13 500 000,00	13 500 000,00	7,175%	4,549%	574 185,65	596 500,72	1 170 686,37	12 504 587,90	11 930 402,25	
Empréstimo PAEL	28/09/2012	16/11/2012	15/11/2032	3	1699/12	17/06/2013	e)	2 768 064,92	2 758 864,92	3,100%	3,156%	139 350,96	82 707,67	222 058,63	2 577 992,99	2 438 642,03	
<b>TOTAIS</b>								<b>58 128 155,68</b>	<b>58 076 952,96</b>			<b>2 502 890,52</b>	<b>2 087 856,60</b>	<b>4 590 747,12</b>	<b>50 691 995,46</b>	<b>48 189 104,94</b>	

**NOTA:** a) Empréstimos no âmbito do Plano de Reequilíbrio Financeiro (Não Isento)

b) Estragos causados pelas Intempéries de 2000 (Isento)

c) Diversos Investimentos - Rateio DGAL (Não Isento)

d) Obras Comparticipadas por Fundos Comunitários (Isento)

e) Empréstimo no âmbito do PAEL (Não Isento)

Seia, 8 de Abril de 2016

O Presidente da Câmara  
  
Carlos Filipe Camelo Miranda de Figueiredo

Município de Seia

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2015

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	2.118.072,17	2.723.475,19	781	Juros obtidos	1.312,65	3.524,11
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	5,44	5,44
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	10.103,76	16.194,50	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-1.321.064,25	-1.931.223,02	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	805.793,59	804.917,12
		807.111,68	808.446,67			807.111,68	808.446,67

Município de Seia

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2015

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas	375.945,73	502.862,45	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	7.292,00	9.406,68
694	Perdas em imobilizações	14.223,13	9.770,68	794	Ganhos em imobilizações	9.940,73	1.522,76
695	Multas e Penalidades	42.536,50	1.299,36	795	Benefícios de penalidades contratuais	61.381,28	49.512,52
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	66.597,88	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	17.151,97	1.311,62	797	Correções relativas a exercícios anteriores	67.114,70	16.397,46
698	Outros custos e perdas extraordinárias	2.108,64	954,96	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	930.445,90	1.225.281,72
	Resultados extraordinários	690.806,52	785.922,07				
		1.142.772,49	1.302.121,14			1.142.772,49	1.302.121,14

## Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Município de Seia

Ano 2015  
(unidade: EUR)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	85 805,75	92 930,18
Compras	872 240,56	100 492,61
Regularizações de Existências	2 292,34	0,00
Existências Finais	84 870,46	77 547,29
<b>Custos no Exercício</b>	<b>875 468,19</b>	<b>115 875,50</b>

Município de Seia

Unidade: Euros

Ano: 2015

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

	Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	258 062,19	9 180,15	134 167,83	133 074,51
292	Provisões para Riscos e Encargos	204 336,38	0,00	72 126,92	132 209,46
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

# Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2015

## Município de Seia

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif.	Classif. Económica da Receita	Designação	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
01	Impostos directos		3.925.252,00	0,00	3.922.308,20	0,00	3.922.308,20	19.897,02	19.897,02	3.902.411,18	0,00	99,418
0102	Outros		3.925.252,00	0,00	3.922.308,20	0,00	3.922.308,20	19.897,02	19.897,02	3.902.411,18	0,00	99,418
010202	Imposto municipal sobre imóveis		3.080.000,00	0,00	3.080.903,51	0,00	3.080.903,51	2.288,81	2.288,81	3.078.614,70	0,00	99,955
010203	Imposto único de circulação		470.000,00	0,00	466.589,54	0,00	466.589,54	481,64	481,64	466.107,90	0,00	99,172
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis		323.250,00	0,00	323.250,02	0,00	323.250,02	17.126,57	17.126,57	306.123,45	0,00	94,702
010205	Derrama		52.000,00	0,00	51.565,13	0,00	51.565,13	0,00	0,00	51.565,13	0,00	99,164
010207	Impostos abolidos		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
01020799	Outros impostos abolidos		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
010299	Impostos directos diversos		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
01029901	Taxa Municipal de Direitos de Passagem		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
02	Impostos indirectos		199.750,00	28.543,79	207.713,81	646,68	204.567,84	52,80	52,80	204.515,04	31.043,08	102,386
0202	Outros		199.750,00	28.543,79	207.713,81	646,68	204.567,84	52,80	52,80	204.515,04	31.043,08	102,386
020206	Impostos indirectos especificos das autarqu locais		199.750,00	28.543,79	207.713,81	646,68	204.567,84	52,80	52,80	204.515,04	31.043,08	102,386
02020601	Mercados e feiras		3.250,00	0,00	3.698,26	1,10	3.697,16	0,00	0,00	3.697,16	0,00	113,759
0202060101	Feira Semanal		2.250,00	0,00	2.359,82	1,10	2.358,72	0,00	0,00	2.358,72	0,00	104,832
0202060102	Mercado Municipal		1.000,00	0,00	1.338,44	0,00	1.338,44	0,00	0,00	1.338,44	0,00	133,844
02020602	Loteamentos e obras		23.000,00	0,00	23.503,71	71,17	23.432,54	0,00	0,00	23.432,54	0,00	101,881
02020603	Ocupação da via publica		1.500,00	0,00	683,20	0,00	683,20	0,00	0,00	683,20	0,00	45,547
02020605	Publicidade		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
02020606	Saneamento		13.000,00	2.594,03	15.893,36	9,80	15.627,29	52,80	52,80	15.574,49	2.850,30	119,804
0202060602	Taxa de Utilização		13.000,00	2.594,03	15.893,36	9,80	15.627,29	52,80	52,80	15.574,49	2.850,30	119,804
02020699	Outros		158.000,00	25.949,76	163.935,28	564,61	161.127,65	0,00	0,00	161.127,65	28.192,78	101,980
0202069904	Lixos		150.000,00	24.861,93	153.139,52	88,78	150.975,05	0,00	0,00	150.975,05	26.937,62	100,650
0202069999	Outros		8.000,00	1.087,83	10.795,76	475,83	10.152,60	0,00	0,00	10.152,60	1.255,16	126,908
04	Taxas, multas e outras penalidades		1.180.401,00	155.164,42	1.215.829,53	50.530,09	1.207.953,62	822,41	822,41	1.207.131,21	112.510,24	102,265
0401	Taxas		1.121.401,00	154.446,61	1.154.442,45	50.524,29	1.146.757,45	822,41	822,41	1.145.935,04	111.607,32	102,188
040123	Taxas especificas das autarquias locais		1.121.401,00	154.446,61	1.154.442,45	50.524,29	1.146.757,45	822,41	822,41	1.145.935,04	111.607,32	102,188
04012301	Mercados e feiras		43.500,00	0,00	41.891,13	36,30	41.852,63	0,00	0,00	41.852,63	2,20	96,213
0401230101	Feira Semanal		35.500,00	0,00	36.458,33	36,30	36.419,83	0,00	0,00	36.419,83	2,20	102,591
0401230102	Mercado Municipal		8.000,00	0,00	5.432,80	0,00	5.432,80	0,00	0,00	5.432,80	0,00	67,910
04012302	Loteamentos e obras		92.500,00	24.290,02	94.483,66	25.271,34	93.474,97	192,83	192,83	93.282,14	27,37	100,846
04012303	Ocupação da via publica		4.000,00	0,00	4.693,50	79,28	4.608,74	0,00	0,00	4.608,74	5,48	115,219
04012305	Caça, uso e porte de arma		200,00	55,11	155,04	0,00	148,62	0,00	0,00	148,62	61,53	74,310
04012306	Saneamento		210.000,00	28.066,46	207.859,59	4.986,60	206.828,26	520,24	520,24	206.308,02	24.111,19	96,242
0401230602	Taxa de Utilização		210.000,00	28.066,46	207.859,59	4.986,60	206.828,26	520,24	520,24	206.308,02	24.111,19	96,242
04012399	Outras		771.201,00	102.035,02	805.359,53	20.150,77	799.844,23	109,34	109,34	799.734,69	87.399,55	103,700
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação		1,00	0,00	1.057,31	0,00	1.057,31	0,00	0,00	1.057,31	0,00	105,731,000
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401239903	Condução, trânsito e registo de veiculos		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401239904	Lixos - Utilização		730.000,00	99.759,63	762.891,23	19.734,01	757.974,52	57,38	57,38	757.917,14	84.942,33	103,824
0401239905	Serviços Administrativos		3.500,00	0,00	4.199,00	7,50	4.191,50	51,00	51,00	4.140,50	0,00	118,300

# Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2015

## Município de Seia

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif.	Classif. Económica da Receita	Designação	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
0401239906	Diversas		37.500,00	2.275,39	37.211,99	409,26	36.620,90	0,96	0,96	36.619,94	2.457,22	97,653
0402	Multas e outras penalidades		59.000,00	717,81	61.387,08	5,80	61.196,17	0,00	0,00	61.196,17	902,92	103,722
040201	Juros de mora		20.000,00	717,81	20.932,16	5,80	20.741,25	0,00	0,00	20.741,25	902,92	103,706
040202	Juros compensatórios		2.000,00	0,00	841,42	0,00	841,42	0,00	0,00	841,42	0,00	42,071
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações		12.500,00	0,00	13.334,26	0,00	13.334,26	0,00	0,00	13.334,26	0,00	106,674
040299	Multas e penalidades diversas		24.500,00	0,00	26.279,24	0,00	26.279,24	0,00	0,00	26.279,24	0,00	107,262
05	Rendimentos da propriedade		816.001,00	0,00	807.111,68	0,00	807.111,68	0,00	0,00	807.111,68	0,00	98,911
0502	Juros-Sociedades financeiras		1.000,00	0,00	1.312,65	0,00	1.312,65	0,00	0,00	1.312,65	0,00	131,265
050201	Bancos e outras instituições financeiras		1.000,00	0,00	1.312,65	0,00	1.312,65	0,00	0,00	1.312,65	0,00	131,265
0510	Rendas		815.001,00	0,00	805.799,03	0,00	805.799,03	0,00	0,00	805.799,03	0,00	98,871
051001	Terrenos		1,00	0,00	5,44	0,00	5,44	0,00	0,00	5,44	0,00	544,000
051099	Outros		815.000,00	0,00	805.793,59	0,00	805.793,59	0,00	0,00	805.793,59	0,00	98,870
05109901	Rendas de Concessão		815.000,00	0,00	805.793,59	0,00	805.793,59	0,00	0,00	805.793,59	0,00	98,870
06	Transferências correntes		10.020.348,00	0,00	10.003.112,12	0,00	10.003.112,12	22.031,54	22.031,54	9.981.080,58	0,00	99,608
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		260.000,00	0,00	249.703,17	0,00	249.703,17	0,00	0,00	249.703,17	0,00	96,040
060102	Privadas		260.000,00	0,00	249.703,17	0,00	249.703,17	0,00	0,00	249.703,17	0,00	96,040
0603	Administração central		9.634.347,00	0,00	9.621.787,45	0,00	9.621.787,45	22.031,54	22.031,54	9.599.755,91	0,00	99,641
060301	Estado		9.041.847,00	0,00	9.041.847,00	0,00	9.041.847,00	0,00	0,00	9.041.847,00	0,00	100,000
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro		7.999.369,00	0,00	7.999.369,00	0,00	7.999.369,00	0,00	0,00	7.999.369,00	0,00	100,000
06030102	Fundo Social Municipal		400.601,00	0,00	400.601,00	0,00	400.601,00	0,00	0,00	400.601,00	0,00	100,000
06030103	Participação fixa no IRS		641.877,00	0,00	641.877,00	0,00	641.877,00	0,00	0,00	641.877,00	0,00	100,000
060307	Serviços e fundos autónomos		592.500,00	0,00	579.940,45	0,00	579.940,45	22.031,54	22.031,54	557.908,91	0,00	94,162
06030702	IEFP		300.000,00	0,00	294.886,05	0,00	294.886,05	0,00	0,00	294.886,05	0,00	98,295
06030705	Diversos		60.000,00	0,00	59.784,72	0,00	59.784,72	0,00	0,00	59.784,72	0,00	99,641
06030706	Ministério da Educação		232.500,00	0,00	225.269,68	0,00	225.269,68	22.031,54	22.031,54	203.238,14	0,00	87,414
0605	Administração local		44.000,00	0,00	44.504,82	0,00	44.504,82	0,00	0,00	44.504,82	0,00	101,147
060501	Continente		44.000,00	0,00	44.504,82	0,00	44.504,82	0,00	0,00	44.504,82	0,00	101,147
0606	Segurança social		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0609	Resto do mundo		82.000,00	0,00	87.116,68	0,00	87.116,68	0,00	0,00	87.116,68	0,00	106,240
060901	União Europeia-Instituições		82.000,00	0,00	87.116,68	0,00	87.116,68	0,00	0,00	87.116,68	0,00	106,240
07	Venda de bens e serviços correntes		2.554.000,00	436.414,69	2.799.620,90	135.600,34	2.735.244,12	3.401,06	3.401,06	2.731.843,06	365.191,13	106,963
0701	Venda de bens		842.500,00	209.293,35	928.444,35	95.921,11	904.316,86	1.768,96	1.768,96	902.547,90	137.499,73	107,127
070103	Publicações e impressos		7.500,00	1.188,30	6.027,91	868,00	5.815,21	0,00	0,00	5.815,21	533,00	77,536
070105	Bens inutilizados		2.500,00	7.429,80	1.903,50	7.429,80	1.903,50	0,00	0,00	1.903,50	0,00	76,140
070107	Produtos alimentares e bebidas		12.500,00	150,20	13.157,15	435,40	12.696,65	0,00	0,00	12.696,65	175,30	101,573
070108	Mercadorias		820.000,00	200.525,05	907.355,79	87.187,91	883.901,50	1.768,96	1.768,96	882.132,54	136.791,43	107,577
07010802	Água		815.000,00	200.421,07	898.164,35	87.113,92	875.748,79	1.768,96	1.768,96	873.979,83	135.722,71	107,237
07010803	Outras		5.000,00	103,98	9.191,44	73,99	8.152,71	0,00	0,00	8.152,71	1.068,72	163,054
0702	Serviços		1.706.000,00	216.693,56	1.863.593,23	29.251,45	1.823.343,94	1.632,10	1.632,10	1.821.711,84	227.691,40	106,783
070201	Aluguer de espaços e equipamentos		8.500,00	4.321,00	5.674,35	340,00	8.834,35	0,00	0,00	8.834,35	821,00	103,934

# Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2015

## Município de Seia

(designação da autarquia local)

Classif.	Classif. Económica da Receita	Designação	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita	(unidade: €)
070207		Alimentação e alojamento	2.000,00	3.612,57	1.872,75	66,40	1.806,35	0,00	0,00	1.806,35	3.612,57	90,318	
070208		Serv sociais, recreativos, culturais e de desporto	195.000,00	10.472,14	226.248,26	9.466,25	214.910,85	0,00	0,00	214.910,85	12.343,30	110,211	
07020801		Serviços sociais	85.000,00	1.428,51	94.572,55	1.092,83	91.822,43	0,00	0,00	91.822,43	3.085,80	108,026	
07020803		Serviços culturais	70.000,00	1.755,25	78.859,46	4.432,80	74.170,66	0,00	0,00	74.170,66	2.011,25	105,958	
07020804		Serviços desportivos	40.000,00	7.288,38	52.816,25	3.940,62	48.917,76	0,00	0,00	48.917,76	7.246,25	122,294	
070209		Serviços específicos das autarquias	1.477.000,00	182.063,78	1.607.321,02	17.579,06	1.576.956,61	1.632,10	1.632,10	1.575.324,51	194.849,13	106,657	
07020901		Saneamento	690.000,00	106.150,86	744.232,69	14.184,52	727.540,66	1.619,71	1.619,71	725.920,95	108.658,36	105,206	
07020903		Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	77.500,00	21,95	79.790,58	1.343,77	78.382,80	0,00	0,00	78.382,80	85,96	101,139	
07020904		Trabalhos por conta de particulares	19.500,00	2.108,37	25.721,14	1.341,55	21.568,66	0,00	0,00	21.568,66	4.919,30	110,609	
07020905		Cemitérios	10.000,00	0,00	9.756,76	71,17	9.650,01	0,00	0,00	9.650,01	35,58	96,500	
07020907		Parques de estacionamento	40.000,00	0,00	50.678,98	0,00	43.434,77	0,00	0,00	43.434,77	7.244,21	108,587	
07020999		Outros	640.000,00	73.782,60	697.140,88	638,05	696.379,71	12,39	12,39	696.367,32	73.905,72	108,807	
070299		Outros	23.500,00	16.224,07	22.476,85	1.799,74	20.835,78	0,00	0,00	20.835,78	16.065,40	88,663	
07029999		Outros	23.500,00	16.224,07	22.476,85	1.799,74	20.835,78	0,00	0,00	20.835,78	16.065,40	88,663	
0703		Rendas	5.500,00	10.427,78	7.593,32	10.427,78	7.593,32	0,00	0,00	7.593,32	0,00	137,879	
070301		Habitções	500,00	0,00	210,84	0,00	210,84	0,00	0,00	210,84	0,00	42,168	
070302		Edifícios	4.000,00	0,00	5.247,48	0,00	5.247,48	0,00	0,00	5.247,48	0,00	131,187	
07030201		Central de Camionagem	4.000,00	0,00	5.247,48	0,00	5.247,48	0,00	0,00	5.247,48	0,00	131,187	
070399		Outras	1.000,00	10.427,78	2.125,00	10.427,78	2.125,00	0,00	0,00	2.125,00	0,00	212,500	
08		Outras receitas correntes	17.001,00	3.959,23	40.773,06	340,00	25.273,06	0,00	0,00	25.273,06	19.119,23	148,656	
0801		Outras	17.001,00	3.959,23	40.773,06	340,00	25.273,06	0,00	0,00	25.273,06	19.119,23	148,656	
080199		Outras	17.001,00	3.959,23	40.773,06	340,00	25.273,06	0,00	0,00	25.273,06	19.119,23	148,656	
08019901		Indemniz. por deteior, roubo extravio bens patrim.	1.000,00	0,00	437,73	0,00	437,73	0,00	0,00	437,73	0,00	43,773	
08019902		Indem estrag. prov. outrém viat. outr. equip. aut. local	1.000,00	0,00	9.503,00	0,00	9.503,00	0,00	0,00	9.503,00	0,00	950,300	
08019903		IVA reembolsado	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
08019999		Diversas	15.000,00	3.959,23	30.832,33	340,00	15.332,33	0,00	0,00	15.332,33	19.119,23	102,216	
09		Venda de bens de investimento	10.004,00	110.300,00	10.000,00	10.000,00	10.300,00	0,00	0,00	10.300,00	100.000,00	102,959	
0901		Terenos	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
090101		Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
090110		Famílias	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
0903		Edifícios	10.000,00	110.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	100.000,00	100,000	
090301		Sociedades e quase-sociedades não financeiras	10.000,00	110.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	100.000,00	100,000	
0904		Outros bens de investimento	3,00	300,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	300,00	0,00	10.000,000	
090401		Sociedades e quase-sociedades não financeiras	3,00	300,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	300,00	0,00	10.000,000	
09040101		Equipamento de transporte	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
09040102		Maquinaria e equipamento	1,00	300,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	300,00	0,00	300.000,000	
09040103		Outros	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
10		Transferências de capital	1.273.927,00	0,00	1.273.844,78	0,00	1.273.844,78	0,00	0,00	1.273.844,78	0,00	99,994	
1003		Administração central	888.820,00	0,00	888.819,00	0,00	888.819,00	0,00	0,00	888.819,00	0,00	100,000	
100301		Estado	888.820,00	0,00	888.819,00	0,00	888.819,00	0,00	0,00	888.819,00	0,00	100,000	
10030101		Fundo de Equilíbrio Financeiro	888.819,00	0,00	888.819,00	0,00	888.819,00	0,00	0,00	888.819,00	0,00	100,000	

# Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2015

## Município de Seia

(designação da autarquia local)

Classif.	Classif. Económica da Receita Designação	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita	(unidade: €)
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
1003010405	Diversas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
100308	Serviços e fundos autónomos	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
10030802	Plano de Intervenção Florestas - DRABI	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
10030804	Diversos	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
1009	Resto do mundo	385.107,00	0,00	385.025,78	0,00	385.025,78	0,00	0,00	385.025,78	0,00	99,979	
100903	União Europeia-Paises membros	385.107,00	0,00	385.025,78	0,00	385.025,78	0,00	0,00	385.025,78	0,00	99,979	
13	Outras receitas de capital	4.750,00	0,00	26.050,88	0,00	26.050,88	0,00	0,00	26.050,88	0,00	548,440	
1301	Outras	4.750,00	0,00	26.050,88	0,00	26.050,88	0,00	0,00	26.050,88	0,00	548,440	
130199	Outras	4.750,00	0,00	26.050,88	0,00	26.050,88	0,00	0,00	26.050,88	0,00	548,440	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
<b>Total Receitas Correntes</b>		<b>18.712.753,00</b>	<b>624.082,13</b>	<b>18.996.469,30</b>	<b>187.117,11</b>	<b>18.905.570,64</b>	<b>46.204,83</b>	<b>46.204,83</b>	<b>18.859.365,81</b>	<b>527.863,68</b>	<b>100,783</b>	
<b>Total Receitas de Capital</b>		<b>1.288.681,00</b>	<b>110.300,00</b>	<b>1.309.895,66</b>	<b>10.000,00</b>	<b>1.310.195,66</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.310.195,66</b>	<b>100.000,00</b>	<b>101,670</b>	
<b>Total de Reposições Não Abatidas</b>		<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,000</b>	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>20.001.534,00</b>	<b>734.382,13</b>	<b>20.306.364,96</b>	<b>197.117,11</b>	<b>20.215.766,30</b>	<b>46.204,83</b>	<b>46.204,83</b>	<b>20.169.561,47</b>	<b>627.863,68</b>	<b>100,840</b>	
16	Saldo da gerência anterior	286.450,79	0,00	286.450,79	0,00	286.450,79	0,00	0,00	286.450,79	0,00	100,000	
1601	Saldo orçamental	286.450,79	0,00	286.450,79	0,00	286.450,79	0,00	0,00	286.450,79	0,00	100,000	
160101	Na posse do serviço	286.450,79	0,00	286.450,79	0,00	286.450,79	0,00	0,00	286.450,79	0,00	100,000	
<b>Total Saldo de Gerência Anterior</b>		<b>286.450,79</b>	<b>0,00</b>	<b>286.450,79</b>	<b>0,00</b>	<b>286.450,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>286.450,79</b>	<b>0,00</b>	<b>100,000</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>20.287.984,79</b>	<b>734.382,13</b>	<b>20.592.815,75</b>	<b>197.117,11</b>	<b>20.502.217,09</b>	<b>46.204,83</b>	<b>46.204,83</b>	<b>20.456.012,26</b>	<b>627.863,68</b>	<b>100,828</b>	

**ORGÃO EXECUTIVO**  
 Em 26 de Abril de 2016

**ORGÃO DELIBERATIVO**  
 Em 26 de Abril de 2016

## Município de Seia

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas			Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01	Administração Autárquica	20.287.884,79	79.401.931,49	99.378.994,45	19.051.682,03	478.501,60	19.531.183,63	309.821,83	756.801,16	448.879,33	96,270
0101	Assembleia Municipal	30.500,00	,00	29.205,66	29.205,66	,00	29.205,66	1.294,34	1.294,34	0,00	95,756
0101 01	Despesas com o pessoal	30.500,00	,00	29.205,66	29.205,66	,00	29.205,66	1.294,34	1.294,34	0,00	95,756
0101 0101	Remunerações certas e permanentes	26.000,00	,00	25.020,30	25.020,30	,00	25.020,30	678,70	678,70	0,00	96,232
0101 010101	Tituulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	26.000,00	,00	25.020,30	25.020,30	,00	25.020,30	678,70	678,70	0,00	96,232
0101 0102	Abonos variáveis ou eventuais	4.500,00	,00	4.185,36	4.185,36	,00	4.185,36	314,64	314,64	0,00	93,008
0101 010204	Ajudas de custo	4.500,00	,00	4.185,36	4.185,36	,00	4.185,36	314,64	314,64	0,00	93,008
0102	Câmara Municipal	15.607.514,79	2.328.721,82	17.834.553,17	14.422.733,17	452.568,91	14.875.300,08	301.883,44	732.214,71	430.531,27	95,309
0102 01	Despesas com o pessoal	4.978.203,00	,00	4.972.873,78	4.997.339,79	60.189,79	4.987.529,58	5.329,22	20.873,42	15.344,20	99,585
0102 0101	Remunerações certas e permanentes	3.897.100,00	,00	3.894.826,03	3.894.826,03	,00	3.894.826,03	2.273,97	2.273,97	0,00	99,942
0102 010101	Tituulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	203.600,00	,00	203.563,63	203.563,63	,00	203.563,63	36,37	36,37	0,00	99,992
0102 010104	Pessoal quadros-Regime contrato indivi. trabalho	2.278.285,05	,00	2.278.285,05	2.278.285,05	,00	2.278.285,05	684,95	684,95	0,00	99,971
0102 01010401	Pessoal em funções	2.278.285,05	,00	2.278.285,05	2.278.285,05	,00	2.278.285,05	14,95	14,95	0,00	99,999
0102 01010402	Alterações obrigatórias posic. remuneratorio	500,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
0102 01010404	Recrutamento de Pessoal p/novos postos de trabalho	150,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	150,00	150,00	0,00	0,000
0102 010106	Pessoal contratado a termo	72.400,00	,00	72.054,01	72.054,01	,00	72.054,01	345,99	345,99	0,00	99,522
0102 01010601	Pessoal em funções	32.600,00	,00	32.523,35	32.523,35	,00	32.523,35	76,65	76,65	0,00	99,765
0102 01010604	Recrutamento de Pessoal p/novos postos de trabalho	39.800,00	,00	39.530,66	39.530,66	,00	39.530,66	269,34	269,34	0,00	99,323
0102 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	28.500,00	,00	28.093,08	28.093,08	,00	28.093,08	406,92	406,92	0,00	98,572
0102 010108	Pessoal aguardando aposentação	5.050,00	,00	5.031,39	5.031,39	,00	5.031,39	18,61	18,61	0,00	99,631
0102 010109	Pessoal em qualquer outra situação	471.100,00	,00	471.024,74	471.024,74	,00	471.024,74	75,26	75,26	0,00	99,984
0102 010111	Representação	36.250,00	,00	36.175,84	36.175,84	,00	36.175,84	74,16	74,16	0,00	99,795
0102 010113	Subsidio de refeição	341.100,00	,00	340.912,53	340.912,53	,00	340.912,53	187,47	187,47	0,00	99,945
0102 01011301	Pessoal dos quadros	180.350,00	,00	180.292,21	180.292,21	,00	180.292,21	57,79	57,79	0,00	99,968
0102 0101130101	Transitado de anterior nomeação definitiva	38.300,00	,00	38.293,47	38.293,47	,00	38.293,47	36,53	36,53	0,00	99,965
0102 0101130102	Contrato por tempo indeterminado	153.000,00	,00	152.878,81	152.878,81	,00	152.878,81	121,19	121,19	0,00	99,921
0102 01011302	Pessoal em qualquer outra situação	7.750,00	,00	7.741,51	7.741,51	,00	7.741,51	8,49	8,49	0,00	99,890
0102 01011303	Membros dos órgãos autárquicos	391.850,00	,00	391.543,71	391.543,71	,00	391.543,71	306,29	306,29	0,00	99,904
0102 01011401	Subsidio de férias e de Natal	319.065,73	,00	319.065,73	319.065,73	,00	319.065,73	34,27	34,27	0,00	99,922
0102 0101140101	Transitado de anterior nomeação definitiva	72.750,00	,00	72.477,98	72.477,98	,00	72.477,98	272,02	272,02	0,00	99,628
0102 0101140102	Contrato por tempo indeterminado	44.500,00	,00	44.387,88	44.387,88	,00	44.387,88	112,12	112,12	0,00	99,748
0102 01011402	Pessoal em qualquer outra situação	23.800,00	,00	23.754,17	23.754,17	,00	23.754,17	45,83	45,83	0,00	99,807
0102 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	100.200,00	,00	99.453,66	99.453,66	,00	99.453,66	746,34	746,34	0,00	99,255
0102 010202	Abonos variáveis ou eventuais	17.750,00	,00	17.464,71	17.464,71	,00	17.464,71	285,29	285,29	0,00	98,393
0102 010204	Horas extraordinárias	62.750,00	,00	62.742,42	62.742,42	,00	62.742,42	7,58	7,58	0,00	99,988
0102 010205	Ajudas de custo	9.100,00	,00	9.081,15	9.081,15	,00	9.081,15	38,85	38,85	0,00	99,573
0102 01020501	Abono para faltas	600,00	,00	449,55	449,55	,00	449,55	150,45	150,45	0,00	99,573
0102 010211	Subsidio de trabalho nocturno	10.000,00	,00	9.735,83	9.735,83	,00	9.735,83	264,17	264,17	0,00	97,358
0102 0103	Segurança social	980.903,00	,00	978.594,09	978.594,09	,00	978.594,09	2.308,91	17.653,11	15.344,20	98,200
0102 010301	Encargos com a saúde	105.500,00	,00	105.454,12	105.454,12	,00	105.454,12	45,88	45,88	0,00	99,957
0102 010302	Outros encargos com a saúde	43.750,00	,00	43.713,39	43.713,39	,00	43.713,39	36,81	36,81	0,00	99,916
0102 010303	Subsidio familiar a criança e jovens	11.500,00	,00	10.595,20	10.595,20	,00	10.595,20	904,80	904,80	0,00	92,132
0102 010304	Outras prestações familiares	7.150,00	,00	6.777,60	6.777,60	,00	6.777,60	372,40	372,40	0,00	94,792
0102 010305	Contribuições para a segurança social	751.001,00	,00	750.350,62	750.350,62	,00	750.350,62	650,38	15.994,58	15.344,20	97,870
0102 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	565.250,00	,00	564.790,32	564.790,32	,00	564.790,32	459,68	1.013,05	553,37	99,821

# Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2015

## Município de Seia

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa	Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar			
0102 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	560.250,00	560.225,59	,00	560.225,59	516.897,91	43.327,68	560.225,59	24,41	24,41	0,00	99,996		
0102 0103050202	Regime Geral	5.000,00	4.564,73	,00	4.564,73	3.457,99	553,37	4.011,36	435,27	868,64	553,37	80,227		
0102 01030503	Segurança social-Regime geral	185.750,00	185.560,30	,00	185.560,30	157.097,88	13.671,59	170.769,47	189,70	14.960,53	14.780,83	91,935		
0102 01030504	Outros	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000		
0102 010308	Outras pensões	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000		
0102 010309	Seguros	62.001,00	61.703,16	,00	61.703,16	59.066,01	2.637,15	61.703,16	297,84	297,84	0,00	99,520		
0102 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	62.000,00	61.703,16	,00	61.703,16	59.066,01	2.637,15	61.703,16	296,84	296,84	0,00	99,521		
0102 01030902	Seguros de saúde	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000		
0102 02	Aquisição de bens e serviços	7.432.151,79	7.347.055,81	860.722,24	8.207.778,05	6.695.075,85	375.933,19	7.071.009,04	85.095,98	361.142,75	276.046,77	95,141		
0102 0201	Aquisição de bens	1.766.026,00	1.756.987,42	310.532,85	2.067.420,30	1.539.506,30	110.725,40	1.847.231,70	29.138,58	138.764,30	109.655,72	92,229		
0102 020101	Matérias-primas e subsidiárias	16.000,00	15.812,77	,00	15.812,77	8.497,34	7.315,43	8.497,34	187,23	7.502,66	7.315,43	53,108		
0102 020102	Combustíveis e lubrificantes	366.500,00	358.708,12	,00	358.708,12	319.397,58	13.925,85	333.323,41	7.791,88	33.176,59	25.384,71	90,948		
0102 02010201	Gasolina	19.500,00	17.054,66	,00	17.054,66	15.225,50	855,66	16.081,16	2.445,34	3.418,84	973,50	82,467		
0102 02010202	Gasóleo	214.000,00	211.251,32	,00	211.251,32	176.809,37	13.039,24	189.848,61	2.748,08	24.151,39	21.402,71	88,714		
0102 02010203	Gás	124.500,00	124.088,70	,00	124.088,70	121.355,23	,00	121.355,23	411,30	3.144,77	2.733,47	97,474		
0102 02010299	Outros	8.500,00	6.313,44	,00	6.313,44	6.007,46	30,85	6.038,41	2.186,56	2.481,59	275,03	71,040		
0102 020104	Limpeza e higiene	19.500,00	18.921,44	,00	18.921,44	16.714,38	904,71	17.619,09	578,56	1.860,91	1.302,35	90,354		
0102 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	198.225,00	195.049,47	149.993,22	345.042,69	160.827,58	18.219,91	179.047,47	3.175,53	19.177,53	16.002,00	90,325		
0102 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	500,00	291,68	,00	291,68	291,68	,00	291,68	208,32	208,32	0,00	58,336		
0102 020107	Vestuário e artigos pessoais	19.350,00	18.753,57	,00	18.753,57	14.397,05	564,89	14.951,94	596,43	4.396,08	3.801,63	77,271		
0102 020108	Material de escritório	30.500,00	29.943,16	,00	29.943,16	27.790,99	462,49	28.273,48	556,84	2.226,52	1.669,68	92,700		
0102 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	750,00	562,38	,00	562,38	562,38	,00	562,38	187,64	187,64	0,00	74,981		
0102 020110	Produtos vendidos nas farmácias	350,00	215,35	,00	215,35	,00	,00	215,35	134,65	350,00	215,35	0,000		
0102 020112	Material de transporte-Peças	102.500,00	101.458,80	,00	101.458,80	94.174,65	,00	94.174,65	1.041,20	8.325,35	7.284,15	91,878		
0102 020113	Material de consumo hoteleiro	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000		
0102 020114	Outro material-Peças	54.000,00	51.316,53	,00	51.316,53	42.266,43	31,88	42.266,31	2.683,47	11.701,69	9.018,22	78,330		
0102 020115	Premios, condecorações e ofertas	28.000,00	20.354,47	,00	20.354,47	14.754,62	1.372,85	16.127,27	7.645,53	11.872,73	4.227,20	57,597		
0102 020116	Mercadorias para venda	817.600,00	817.029,19	160.539,66	977.568,85	736.545,17	73.601,79	810.146,96	570,81	7.455,04	6.882,23	99,088		
0102 02011601	Água	760.600,00	760.591,41	160.539,66	951.131,07	716.763,85	71.595,72	788.359,57	8,59	2.240,43	2.231,84	99,717		
0102 02011603	Outras	27.000,00	26.437,78	,00	26.437,78	19.781,32	2.006,07	21.787,39	562,22	5.212,61	4.650,39	80,694		
0102 020117	Ferramentas e utensílios	10.000,00	8.888,54	,00	8.888,54	7.307,69	118,80	7.426,49	1.111,46	2.573,51	1.462,05	74,265		
0102 020118	Livros e documentação técnica	750,00	639,93	,00	639,93	639,93	,00	639,93	110,07	110,07	0,00	85,324		
0102 020119	Artigos honoríficos e de decoração	,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000		
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio	3.500,00	2.901,74	,00	2.901,74	1.430,16	,00	1.430,16	598,28	2.069,84	1.471,58	40,862		
0102 020121	Outros bens	118.000,00	116.040,30	,00	116.040,30	90.918,73	1.502,43	92.421,16	1.959,70	25.576,84	23.619,14	78,323		
0102 0202	Aquisição de serviços	5.646.125,79	5.590.168,39	670.189,38	6.260.357,75	5.158.569,55	265.207,79	5.423.777,34	55.957,40	222.346,45	166.391,05	96,062		
0102 020201	Encargos das instalações	435.000,00	430.615,47	,00	430.615,47	395.949,86	34.865,61	430.615,47	4.184,53	4.184,53	0,00	99,038		
0102 020202	Limpeza e higiene	47.000,00	46.839,98	,00	46.839,98	38.501,88	1.113,15	39.615,03	160,02	7.384,97	7.224,95	84,287		
0102 020203	Conservação de bens	294.750,00	284.856,11	59.646,30	344.502,41	230.952,35	10.625,52	241.577,87	9.893,89	53.172,13	43.278,24	81,960		
0102 020204	Locação de edifícios	4.500,00	4.333,04	,00	4.333,04	4.333,04	,00	4.333,04	166,96	166,96	0,00	96,290		
0102 020206	Locação de material de transporte	31.500,00	28.242,76	,00	28.242,76	23.633,46	3.257,24	23.633,46	3.257,24	7.866,54	4.609,30	75,027		
0102 020208	Locação de outros bens	79.500,00	78.477,95	14.874,75	94.352,70	54.391,49	18.008,55	72.390,04	22,05	7.109,96	7.087,91	91,057		
0102 020209	Comunicações	157.500,00	156.943,12	,00	156.943,12	136.805,70	7.268,85	144.074,55	559,88	13.425,45	12.865,57	91,476		
0102 020210	Transportes	510.100,00	505.528,90	252.145,03	757.673,93	390.513,72	87.266,19	477.799,91	4.571,10	32.300,09	27.728,99	93,668		
0102 020211	Representação dos serviços	2.500,00	2.384,26	,00	2.384,26	2.327,70	,00	2.327,70	115,74	172,30	56,56	93,108		
0102 020212	Seguros	155.250,00	154.744,87	,00	154.744,87	154.896,89	-152,02	154.744,87	505,13	505,13	0,00	99,675		
0102 020213	Deslocações e estadas	5.250,00	4.425,96	,00	4.425,96	3.893,35	532,61	4.425,96	824,04	824,04	0,00	84,304		

# Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2015

## Município de Seia

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas			Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0102 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	164.057,49	58.259,05	222.316,54	153.793,19	3.762,25	157.575,44	1.392,51	7.874,58	8.482,05	85,241			
0102 020215	Formação	8.000,00	,00	7.400,03	6.380,03	900,00	7.280,03	599,97	719,97	120,00	91.000			
0102 020216	Seminários, exposições e similares	4.500,00	,00	3.389,37	3.178,62	,00	3.178,62	1.110,03	1.321,38	210,75	70.038			
0102 020217	Publicidade	10.000,00	,00	7.821,58	6.204,13	,00	6.204,13	2.178,42	3.795,87	1.617,45	62.041			
0102 020218	Vigilância e segurança	99.000,00	,00	98.954,58	98.289,15	478,01	98.765,16	45,42	234,84	189,42	89.763			
0102 020219	Assistência técnica	67.335,12	23.322,72	90.657,84	62.409,51	1.544,09	63.953,60	2.664,88	6.046,40	3.381,52	91.362			
0102 020220	Outros trabalhos especializados	2.404.025,79	226.673,65	2.620.699,42	2.280.866,47	98.321,76	2.368.922,63	9.833,02	47.103,16	37.270,14	98.041			
0102 020221	Utilização de infra-estruturas de transportes	7.000,00	,00	6.134,87	5.490,47	,00	5.490,47	865,13	1.519,53	654,40	78.292			
0102 020222	Serviços de saúde	7.650,00	,00	7.338,50	7.338,50	,00	7.338,50	511,50	511,50	0,00	93.484			
0102 020224	Encargos de cobrança de receitas	150.000,00	,00	148.538,66	148.538,66	,00	148.538,66	1.461,34	1.461,34	0,00	99.028			
0102 020225	Outros serviços	997.450,00	35.287,86	1.021.680,86	970.166,98	2.635,22	972.802,20	11.037,00	24.847,80	13.810,80	97.529			
0102 04	Transferências correntes	808.950,00	18.000,00	821.713,55	804.713,55	1.000,00	805.713,55	3.238,45	3.238,45	0,00	89.600			
0102 0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	2.750,00	,00	2.564,55	2.564,55	,00	2.564,55	185,45	185,45	0,00	93.256			
0102 0402	Privadas	2.750,00	,00	2.564,55	2.564,55	,00	2.564,55	185,45	185,45	0,00	93.258			
0102 0405	Administração local	368.550,00	,00	366.143,92	365.143,92	1.000,00	366.143,92	408,08	408,08	0,00	99.889			
0102 040501	Contínua	368.550,00	,00	366.143,92	365.143,92	1.000,00	366.143,92	408,08	408,08	0,00	99.889			
0102 04050102	Freguesias	331.000,00	,00	330.696,84	329.696,84	1.000,00	330.696,84	303,16	303,16	0,00	99.908			
0102 04050103	Serviços autónomos da administração local	15.800,00	,00	15.795,08	15.795,08	,00	15.795,08	4,92	4,92	0,00	99.969			
0102 04050104	Associações de municípios	19.750,00	,00	19.652,00	19.652,00	,00	19.652,00	98,00	98,00	0,00	99.504			
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	404.000,00	18.000,00	419.628,30	403.628,30	,00	403.628,30	371,70	371,70	0,00	99.908			
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	404.000,00	18.000,00	419.628,30	403.628,30	,00	403.628,30	371,70	371,70	0,00	99.908			
0102 0408	Famílias	35.650,00	,00	33.376,78	33.376,78	,00	33.376,78	2.273,22	2.273,22	0,00	93.624			
0102 040802	Outras	35.650,00	,00	33.376,78	33.376,78	,00	33.376,78	2.273,22	2.273,22	0,00	93.624			
0102 06	Outras despesas correntes	298.400,00	,00	258.075,90	252.714,67	-3.007,21	249.707,46	40.324,10	48.692,54	8.368,44	83.662			
0102 0602	Diversas	298.400,00	,00	258.075,90	252.714,67	-3.007,21	249.707,46	40.324,10	48.692,54	8.368,44	83.662			
0102 060201	Impostos e taxas	550,00	,00	363,55	363,55	,00	363,55	186,45	186,45	0,00	66.100			
0102 060203	Outras	297.850,00	,00	257.712,35	252.351,12	-3.007,21	249.343,91	40.137,65	48.506,09	8.368,44	83.715			
0102 06020301	Outras restituições	50.800,00	,00	50.781,54	50.781,54	,00	50.781,54	18,46	18,46	0,00	99.964			
0102 06020304	Serviços bancários	5.250,00	,00	3.692,69	3.692,69	,00	3.692,69	1.557,31	1.557,31	0,00	70.337			
0102 06020305	Outras	241.800,00	,00	203.238,12	197.876,89	-3.007,21	194.869,68	38.561,88	48.930,32	8.368,44	80.591			
0102 07	Aquisição de bens de capital	1.579.675,00	583.675,05	1.995.698,63	1.262.988,58	18.451,14	1.281.439,72	167.463,42	298.235,28	130.771,86	81.120			
0102 0701	Investimentos	1.578.675,00	583.675,05	1.994.182,00	1.262.715,52	18.451,14	1.281.166,66	166.168,05	295.506,34	129.940,29	81.257			
0102 070102	Habitlações	19.900,00	,00	12.390,39	12.390,39	,00	12.390,39	7.509,61	7.509,61	0,00	62.263			
0102 07010203	Reparação e beneficiação	19.900,00	,00	12.390,39	12.390,39	,00	12.390,39	7.509,61	7.509,61	0,00	62.263			
0102 070103	Edifícios	221.100,00	,00	190.110,14	152.326,01	1.611,79	153.937,80	30.989,86	67.162,20	36.172,34	69.624			
0102 07010301	Instalações de serviços	68.450,00	5.000,00	43.318,53	19.813,81	,00	19.813,81	30.131,47	48.636,19	18.504,72	28.946			
0102 07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	97.000,00	31.098,33	127.442,79	77.095,05	1.611,79	78.676,84	655,54	18.323,16	17.667,62	81.110			
0102 07010305	Escolas	13.500,00	,00	13.307,35	13.307,35	,00	13.307,35	192,65	192,65	0,00	98.573			
0102 07010307	Outros	42.150,00	,00	42.139,80	42.139,80	,00	42.139,80	10,20	10,20	0,00	99.978			
0102 070104	Construções diversas	883.675,00	540.534,38	1.311.801,87	680.256,47	15.844,35	696.100,82	112.407,51	187.574,18	75.166,67	78.773			
0102 07010401	Viadutos, armamentos e obras complementares	311.900,00	484.725,88	711.460,77	185.402,14	,00	185.402,14	95.165,11	128.487,86	31.332,75	59.443			
0102 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	15.000,00	,00	10.473,50	10.473,50	,00	10.473,50	4.526,50	4.526,50	0,00	69.823			
0102 07010403	Estações de tratamento de águas residuais	77.325,00	7.500,00	84.783,03	71.823,41	,00	71.823,41	41,97	5.501,59	5.459,62	92.885			
0102 07010405	Parques e jardins	10.150,00	,00	10.142,58	863,46	,00	863,46	7,42	9.286,54	9.279,12	8.507			
0102 07010406	Instalações desportivas e recreativas	49.650,00	,00	49.839,63	49.839,63	,00	49.839,63	10,37	10,37	0,00	99.979			
0102 07010407	Ceptação e distribuição de água	20.225,00	,00	18.667,55	16.748,75	,00	16.748,75	1.557,45	3.476,25	1.918,80	82.812			
0102 07010408	Viação rural	3.075,00	,00	3.075,00	3.075,00	,00	3.075,00	0,00	0,00	0,00	100.000			

Município de Seia

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas			Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Total	Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício	Exercícios anteriores	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0102 07010409	Signalização e trânsito	19.800,00	,00	17.697,49	,00	10.197,63	,00	10.197,63	,00	1.902,51	9.402,37	7.499,86	52.029		
0102 07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	187.825,00	,00	187.072,30	,00	171.227,95	15.844,35	187.072,30	,00	752,70	752,70	0,00	99.599		
0102 07010413	Outros	188.725,00	38.308,50	216.590,02	,00	160.605,00	,00	160.605,00	,00	8.443,48	28.120,00	19.676,52	85.100		
0102 070108	Material de transporte	100.800,00	,00	98.717,82	,00	95.947,87	,00	95.947,87	,00	1.082,18	4.852,13	3.769,95	95.186		
0102 07010601	Recolha de resíduos	28.525,00	,00	27.552,46	,00	27.552,46	,00	27.552,46	,00	972,54	972,54	0,00	96.591		
0102 07010602	Outro	72.275,00	,00	72.165,36	,00	68.395,41	,00	68.395,41	,00	109,64	3.879,59	3.769,95	94.632		
0102 070107	Equipamento de informática	25.000,00	7.042,34	24.082,47	,00	12.205,68	,00	12.205,68	,00	7.959,87	12.794,32	4.834,45	48.823		
0102 070108	Software informático	9.500,00	,00	6.971,41	,00	5.817,85	,00	5.817,85	,00	2.528,59	3.682,15	1.153,56	61.241		
0102 070109	Equipamento administrativo	251.700,00	,00	250.176,26	,00	249.457,88	,00	249.457,88	,00	1.523,74	2.242,12	718,38	99.109		
0102 070110	Equipamento básico	49.250,00	,00	47.788,55	,00	40.891,55	230,00	41.121,55	,00	1.481,45	8.128,45	6.667,00	83.496		
0102 07011001	Equipamento de recolha de resíduos	6.000,00	,00	5.825,83	,00	5.473,50	,00	5.473,50	,00	174,17	528,50	352,33	91.225		
0102 07011002	Outro	43.250,00	,00	41.962,72	,00	35.418,05	230,00	35.648,05	,00	1.287,28	7.601,95	6.314,67	82.423		
0102 070111	Ferramentas e utensílios	15.750,00	,00	15.044,76	,00	13.421,82	785,00	14.186,82	,00	705,24	1.563,18	857,94	90.075		
0102 0703	Bens de domínio público	3.000,00	,00	1.704,63	,00	273,06	,00	273,06	,00	1.295,37	2.726,94	1.431,57	9.102		
0102 070305	Bens do património histórico, artístico e cultural	500,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	500,00	500,00	0,00	0,000		
0102 070306	Outros bens de domínio público	2.500,00	,00	1.704,63	,00	273,06	,00	273,06	,00	795,37	2.226,94	1.431,57	10.922		
0102 08	Transferências de capital	377.150,00	83.550,00	460.495,73	,00	376.945,73	,00	376.945,73	,00	204,27	204,27	0,00	99.946		
0102 0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	50.250,00	,00	50.163,32	,00	50.163,32	,00	50.163,32	,00	86,68	86,68	0,00	99.828		
0102 0805	Privadas	50.250,00	,00	50.163,32	,00	50.163,32	,00	50.163,32	,00	86,68	86,68	0,00	99.828		
0102 080501	Administração local	274.250,00	63.550,00	337.800,00	,00	274.250,00	,00	274.250,00	,00	0,00	0,00	0,00	100.000		
0102 08050102	Continente	274.250,00	63.550,00	337.800,00	,00	274.250,00	,00	274.250,00	,00	0,00	0,00	0,00	100.000		
0102 0807	Instituições sem fins lucrativos	52.650,00	20.000,00	72.532,41	,00	52.532,41	,00	52.532,41	,00	117,59	117,59	0,00	99.777		
0102 080701	Instituições sem fins lucrativos	52.650,00	20.000,00	72.532,41	,00	52.532,41	,00	52.532,41	,00	117,59	117,59	0,00	99.777		
0102 0808	Famílias	,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,000		
0102 080802	Outras	,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,000		
0102 09	Activos financeiros	132.985,00	864.774,53	797.729,53	,00	132.955,00	,00	132.955,00	,00	30,00	30,00	0,00	99.977		
0102 0907	Ações e outras participações	,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,000		
0102 090705	Admin pública-Admin central-Estado	,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,000		
0102 0908	Unidades de participação	132.985,00	864.774,53	797.729,53	,00	132.955,00	,00	132.955,00	,00	30,00	30,00	0,00	99.977		
0102 090802	Socied e quase socied não financeiras-Públicas	132.985,00	864.774,53	797.729,53	,00	132.955,00	,00	132.955,00	,00	30,00	30,00	0,00	99.977		
0103	Operações Financeiras	4.649.970,00	77.073.209,67	81.716.235,62	28.934,69	4.599.743,20	28.934,69	4.628.677,89	6.944,05	23.292,11	16.348,06	16.348,06	99.499		
0103 03	Juros e outros encargos	2.149.977,00	29.011.436,09	31.154.953,57	26.934,69	2.100.234,73	26.934,69	2.127.109,42	6.459,52	22.807,58	16.348,06	16.348,06	99.939		
0103 0301	Juros da dívida pública	2.093.725,00	28.698.412,84	30.789.651,49	,00	2.091.238,65	,00	2.091.238,65	,00	2.488,35	2.488,35	0,00	99.881		
0103 030103	Socied financ-Bancos e outras instit. financeiras	2.011.000,00	28.008.530,98	30.015.477,06	,00	2.008.530,98	,00	2.008.530,98	,00	2.489,02	2.489,02	0,00	99.877		
0103 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	2.011.000,00	28.008.530,98	30.015.477,06	,00	2.008.530,98	,00	2.008.530,98	,00	2.489,02	2.489,02	0,00	99.877		
0103 030105	Admin pública-Admin central-Estado	82.725,00	691.466,76	774.174,43	,00	82.707,67	,00	82.707,67	,00	17,33	17,33	0,00	99.979		
0103 03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	82.725,00	691.466,76	774.174,43	,00	82.707,67	,00	82.707,67	,00	17,33	17,33	0,00	99.979		
0103 0302	Outros encargos correntes da dívida pública	7.500,00	,00	6.395,57	,00	6.395,57	,00	6.395,57	,00	1.104,43	1.104,43	0,00	85.274		
0103 030201	Despesas diversas	7.500,00	,00	6.395,57	,00	6.395,57	,00	6.395,57	,00	1.104,43	1.104,43	0,00	85.274		
0103 0304	Juros tributários	2,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	2,00	2,00	0,00	0,000		
0103 030401	Indemnizatórios	1,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	1,00	1,00	0,00	0,000		
0103 030402	Outros	1,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	1,00	1,00	0,00	0,000		
0103 0305	Outros juros	48.250,00	45.883,26	313.023,25	26.934,69	2.600,51	26.934,69	29.535,20	2.368,74	2.368,74	18.714,80	16.348,06	61.213		
0103 030502	Outros	48.250,00	45.883,26	313.023,25	26.934,69	2.600,51	26.934,69	29.535,20	2.368,74	2.368,74	18.714,80	16.348,06	61.213		
0103 0306	Outros encargos financeiros	500,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	500,00	500,00	0,00	0,000		
0103 030601	Outros encargos financeiros	500,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	0,00	,00	500,00	500,00	0,00	0,000		

# Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2015

## Município de Seia

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar		
0103 10	Passivos financeiros	2.499.993,00	48.061.773,58	50.561.282,05	2.499.508,47	,00	2.499.508,47	484,53	484,53	0,00	99,981	
0103 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2.499.993,00	48.061.773,58	50.561.282,05	2.499.508,47	,00	2.499.508,47	484,53	484,53	0,00	99,981	
0103 100603	Sociedad financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2.360.493,00	45.762.482,51	48.122.840,02	2.360.157,51	,00	2.360.157,51	335,49	335,49	0,00	99,988	
0103 100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	139.500,00	2.299.291,07	2.438.842,03	139.350,96	,00	139.350,96	149,04	149,04	0,00	99,993	
<b>Total Despesas Correntes</b>		<b>15.634.181,79</b>	<b>30.008.156,33</b>	<b>45.642.338,12</b>	<b>14.779.284,25</b>	<b>481.050,46</b>	<b>15.240.334,71</b>	<b>141.739,61</b>	<b>457.847,08</b>	<b>316.107,47</b>	<b>97,063</b>	
<b>Total Despesas de Capital</b>		<b>4.589.603,00</b>	<b>49.393.773,16</b>	<b>53.983.476,16</b>	<b>4.272.397,78</b>	<b>18.451,14</b>	<b>4.290.848,92</b>	<b>168.182,22</b>	<b>238.954,08</b>	<b>130.771,86</b>	<b>93,487</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>20.223.784,79</b>	<b>79.401.929,49</b>	<b>99.625.814,28</b>	<b>19.051.682,03</b>	<b>479.501,60</b>	<b>19.531.183,63</b>	<b>309.921,83</b>	<b>796.801,16</b>	<b>446.879,33</b>	<b>96,270</b>	

**ORGÃO EXECUTIVO**  
Em 26 de Abril de 2016

**ORGÃO DELIBERATIVO**  
Em 26 de Abril de 2016

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
01				Administração Geral																
01	001			Edifícios Próprios																
01	001	2008/1		Conservação e Aquisição Edifícios Próprios	0102 07010301	0				01/2015	12/2015	68 450,00	0,00	68 450,00	51 406,58	19 813,81	71 220,39	28,95	59,42	
				Totais do Programa 001:								68 450,00	0,00	68 450,00	51 406,58	19 813,81	71 220,39	28,95	59,42	
01	002			Viaturas e Material de Transporte																
01	002	2008/2		Viaturas e Material de Transporte	0102 07010602	0				01/2015	12/2015	44 000,00	0,00	44 000,00	170 650,14	44 000,00	214 650,14	100,00	100,00	
01	002	2008/2	2	Aquisição	0102 07010602	0				01/2015	12/2015	28 275,00	0,00	28 275,00	169 867,60	24 395,41	194 263,01	86,28	98,04	
01	002	2008/2	3	Grandes Reparações								72 275,00	0,00	72 275,00	340 517,74	68 395,41	408 913,15	94,63	99,06	
				Totais do Programa 002:								116 545,00	0,00	116 545,00	510 032,38	112 790,82	621 335,20	86,91	94,10	
01	003			Maquinaria e Equipamento																
01	003	2008/3		Maquinaria e Equipamento Básico																
01	003	2008/3	1	Aquisição	0102 07011002	0				01/2015	12/2015	15 500,00	0,00	15 500,00	506 687,42	12 269,02	518 956,44	79,15	99,38	
01	003	2008/3	2	Grandes Reparações	0102 07011002	0				01/2015	12/2015	22 000,00	0,00	22 000,00	2 696,75	18 285,45	20 982,20	83,12	84,96	
01	003	2008/3	3	Ferramentas e Utensílios	0102 070111	0				01/2015	12/2015	15 750,00	0,00	15 750,00	87 623,88	14 186,62	101 810,70	90,08	98,49	
01	003	2008/4		Equipamento Informático e Administrativo																
01	003	2008/4	1	Equipamento Informático	0102 070107	0				01/2015	12/2015	15 000,00	0,00	15 000,00	108 696,32	12 205,68	120 904,00	81,37	97,74	
01	003	2008/4	2	Equipamento Administrativo e Técnico	0102 070109	0				01/2015	12/2015	15 400,00	0,00	15 400,00	127 216,27	13 173,96	140 392,23	85,55	98,44	
01	003	2008/4	3	Aplicações Informáticas	0102 070108	0				01/2015	12/2015	9 000,00	0,00	9 000,00	164 394,06	5 817,65	170 211,91	64,64	98,16	
01	003	2008/4	4	SAMA/COMPETE - (Mais Cidadão)	0102 070109	0				85	01/2014	12/2016	236 300,00	10 000,00	0,00	236 283,92	236 283,92	99,99	95,93	
01	003	2008/4	5	Rede Wi-Fi	0102 070108	0						500,00	0,00	500,00	48 116,53	0,00	48 116,53	0,00	98,97	
				Totais do Programa 003:								329 450,00	10 000,00	339 450,00	1 045 435,23	312 222,70	1 357 657,93	94,77	98,03	
				Totais do Objetivo 01:								470 175,00	10 000,00	480 175,00	1 437 359,55	400 431,92	1 837 791,47	85,17	95,84	

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj   Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execucad Anual (%)	Nível Execução Global (%)
	Ano / N°	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
02			PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÉNDIOS															
02 001	2008/5		Associações de Bombeiros Voluntários															
02 001	2008/5		Apóios Diversos	0102 080701	T					01/2015	12/2015	1 000,00	0,00	0,00	77 215,00	1 000,00	78 215,00	100,00
02 001	2008/5	1	Material, Equipamento e Infra-Estruturas	0102 040701	T					01/2015	12/2015	90 000,00	0,00	0,00	524 491,80	90 000,00	614 491,80	100,00
02 001	2008/5	2	Ações de Protecção							Totais do Programa 001:		91 000,00	0,00	0,00	601 706,80	91 000,00	692 706,80	100,00
										Totais do Objectivo 02:		91 000,00	0,00	0,00	601 706,80	91 000,00	692 706,80	100,00

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj   Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
03		EDUCAÇÃO															
03 002		Ensino Básico															
03 002 2008/12		Equipamento e Mobiliário															
03 002 2008/12 1		Mobiliário	0102 07011002	O				01/2015	12/2015	250,00	0,00	0,00	88 321,01	165,00	88 486,01	66,00	99,90
03 002 2008/15		Conservação de Edifícios Escolares	0102 07010305	O				01/2015	12/2015	13 500,00	0,00	0,00	165 450,38	13 307,35	178 757,73	98,57	99,89
03 002 2008/16		Actividades de Enriquecimento Escolar	0102 020225	O	80			01/2015	12/2015	32 150,00	0,00	0,00	625 468,15	27 962,18	653 430,33	86,97	99,36
								Totais do Programa 002:		45 900,00	0,00	0,00	879 239,54	41 434,53	920 674,07	90,27	99,52
03 003		Ensino Profissional e Secundário															
03 003 2008/17		Edif. Colégio Dr. Simões Pereira (Pro Sena)	0102 080102	T				01/2015	12/2015	50 250,00	0,00	0,00	510 293,00	50 163,32	560 456,32	99,83	99,98
								Totais do Programa 003:		50 250,00	0,00	0,00	510 293,00	50 163,32	560 456,32	99,83	99,98
03 004		Ensino Superior															
03 004 2008/18		Residência de Estudantes	0102 07010307	E				01/2014	12/2018	0,00	125 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								Totais do Programa 004:		0,00	125 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								Totais do Objetivo 03:		96 150,00	125 000,00	0,00	1 389 532,54	91 597,85	1 481 130,39	95,27	91,96

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Ano / N.º   Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE																			
04	001		Situações de Carência	0102 040802	N				01/2015	12/2015	2 000,00	0,00	2 000,00	1 102,22	621,94	1 724,16	31,10	55,58	
04	001	2013/1	Intervenção Social e Saúde	0102 070107	O				01/2014	12/2015	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04	001	2013/2	Teleassistência						Totais do Programa 001:		12 000,00	0,00	12 000,00	1 102,22	621,94	1 724,16	5,18	13,16	
04	003		Apoios Diversos	0102 04050103	T				01/2015	12/2015	12 250,00	0,00	12 250,00	276 145,77	12 250,00	288 395,77	100,00	100,00	
04	003	2008/22	Apoios a Agrupamentos Escolares	0102 040802	T				01/2015	12/2015	28 500,00	0,00	28 500,00	106 288,00	28 340,00	134 628,00	99,44	99,88	
04	003	2008/23	Apoio Escolares e Bolsas de Estudo	0102 020115	O				01/2015	12/2015	5 000,00	0,00	5 000,00	62 745,46	3 109,29	65 854,75	62,19	97,21	
04	003	2008/24	Apoios de Natal	0102 020105	O				01/2015	12/2015	196 350,00	0,00	196 350,00	1 195 744,50	177 397,33	1 373 141,83	90,35	98,64	
04	003	2008/25	Refeitórios Escolares	0102 020210	O				01/2015	12/2015	502 750,00	0,00	502 750,00	4 425 102,05	475 229,52	4 900 331,57	94,53	99,44	
04	003	2008/26	Transportes Escolares	0102 040802	N				01/2015	12/2015	2 000,00	0,00	2 000,00	0,00	1 332,52	1 332,52	66,63	66,63	
04	003	2015/1	Programa de Incentivo à Natalidade	0102 020225	O				01/2015	12/2015	5 300,00	0,00	5 300,00	0,00	5 064,53	5 064,53	95,56	95,56	
04	003	2015/2	Projecto Novos Provocadores						Totais do Programa 003:		752 150,00	0,00	752 150,00	6 066 025,78	702 723,19	6 768 748,97	93,43	99,28	
04	004		Centros Sociais	0102 080701	T				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	99 500,03	0,00	99 500,03	0,00	100,00	
04	004	2008/27	Infraestruturas						Totais do Programa 004:		0,00	0,00	0,00	99 500,03	0,00	99 500,03	0,00	100,00	
04	005		Apoio a Pessoas Com Deficiência	0102 07010413	O				85	01/2013	12/2015	3 025,00	0,00	3 025,00	52 275,00	0,00	52 275,00	0,00	94,53
04	005	2008/29	Criação de Acessibilidades						Totais do Programa 005:		3 025,00	0,00	3 025,00	52 275,00	0,00	52 275,00	0,00	94,53	
04	005	2008/29 1	Seia Acessível a Todos						Totais do Objetoivo 04:		767 175,00	0,00	767 175,00	6 218 903,03	703 345,13	6 922 248,16	91,68	99,09	

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj   Prog	Projeto	Ano / Nº   Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
05			HABITAÇÃO																
05 002			Habituação Social																
05 002 2007/30			Habituação																
05 002 2007/30 1			Reparação e Beneficiação	0102 07010203	O				01/2015	12/2015	19 900,00	0,00	0,00	19 900,00	242 132,22	12 390,39	254 522,61	62,26	97,13
05 002 2007/30 4			Oficina Domiciliária	0102 020225	O				01/2015	12/2015	1 000,00	0,00	0,00	1 000,00	2 817,22	650,61	3 467,83	65,06	90,85
05 002 2007/30 5			Recuperação de Fachadas	0102 080802	T				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais do Programa 002:											20 900,00	0,00	0,00	20 900,00	244 949,44	13 041,00	257 990,44	62,40	97,04
Totais do Objetoivo 05:											20 900,00	0,00	0,00	20 900,00	244 949,44	13 041,00	257 990,44	62,40	97,04

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015

(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz	Forma Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)			
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Total						
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																						
06	001		Planeamento do Território																			
06	001	2008/33	Estudos, Projectos e Levantamentos	0102 020214	O				01/2015	12/2015	81 500,00	0,00	0,00	81 500,00	249 049,27	76 651,19	325 700,46	94,05	98,53			
06	001	2008/34	Isenção de Licenças de Reconstrução	0102 06020301	N				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	49 905,32	0,00	49 905,32	0,00	100,00			
06	001	2008/35	Requalificação Urbana e Paisag. da Zona Industrial de Seia	0102 07010413	E				01/2011	12/2018	0,00	660 000,00	660 000,00	660 000,00	111 838,70	0,00	111 838,70	0,00	14,49			
06	001	2015/3	Sistema de Mobilidade - Territórios Baixa Densidade	0102 07010413	O				01/2015	12/2017	0,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
											Totais do Programa 001:		410 793,29		76 651,19		487 444,48		94,05		38,92	
Reabilitação Urbana e Rural																						
06	003	2003/46	Reabilitação Urbana																			
06	003	2003/46 2	Parque de Eventos de São Romão	0102 07010413	E				01/2015	12/2016	82 350,00	20 000,00	20 000,00	102 350,00	284 400,93	82 310,94	366 711,87	99,95	94,82			
06	003	2003/46 4	Parque da Vila de Loniga	0102 08050102	T				01/2013	12/2015	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00	71 446,09	10 000,00	81 446,09	100,00	100,00			
06	003	2003/46 17	Transferência Para Juntas	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	31 218,98	0,00	31 218,98	0,00	100,00			
06	003	2003/46 19	Programa de Regeneração Urbana	0102 07010413	E				01/2011	12/2019	500,00	800 000,00	800 000,00	800 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
06	003	2003/46 22	Praça das Tradições - S. Romão	0102 07010413	E			60	01/2013	12/2015	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00	88 868,38	16 108,37	104 976,75	80,54	96,43			
Aldeias de Montanha																						
06	003	2004/43 1	Cabeça	0102 07010413	E				01/2009	12/2015	50,00	0,00	0,00	50,00	669 421,48	0,00	669 421,48	0,00	99,99			
06	003	2004/43 2	Casal do Rei	0102 08050102	T				01/2010	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00	100,00			
06	003	2004/43 3	Transferência para Juntas	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	18 000,00	0,00	0,00	18 000,00	0,00	18 000,00	18 000,00	100,00	100,00			
06	003	2004/43 7	Sabugueiro	0102 07010413	E				01/2011	12/2018	0,00	800 000,00	800 000,00	800 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
06	003	2008/40	Mobiliário Urbano	0102 070306	O				01/2015	12/2015	2 500,00	0,00	0,00	2 500,00	50 237,68	273,06	50 510,74	10,92	95,78			
Dinamização das Aldeias de Montanha																						
06	003	2013/4 1	Operações de dinamização e ações de divulgação	0102 020214	O			85	01/2013	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	39 961,09	0,00	39 961,09	0,00	100,00			
06	003	2013/4 2	Infraestruturas de apoio - Rede de Aldeias de Montanha	0102 07010413	O			85	01/2013	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
											Totais do Programa 003:		1 275 554,63		126 692,37		1 402 247,00		94,97		46,29	
											Totais do Objetivo 06:		2 380 000,00		203 343,56		1 889 691,48		94,62		44,14	

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015

(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
07		SANEAMENTO															
07 001		Construção de Redes de Esgotos															
07 001	2007/40	Rede de Águas Residuais e Pluviais	0102 07010402	E				01/2013	12/2018	0,00	175 000,00	0,00	23 100,00	0,00	23 100,00	0,00	11,66
07 001	2007/40 5	Santa Eulália	0102 07010402	E				01/2013	12/2018	0,00	245 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 001	2007/40 6	Santiago	0102 07010402	E				01/2013	12/2018	0,00	80 000,00	0,00	6 794,40	0,00	6 794,40	0,00	7,83
07 001	2007/40 9	Teixeira	0102 07010402	E				01/2013	12/2018	0,00	130 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 001	2007/40 10	Torrezelo	0102 07010402	E				01/2013	12/2017	0,00	115 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 001	2007/40 11	Vales	0102 07010402	E				01/2013	12/2018	0,00	170 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 001	2007/40 12	Valezim	0102 07010402	E				01/2013	12/2018	0,00	370 000,00	0,00	12 938,14	0,00	12 938,14	0,00	3,38
07 001	2007/40 18	Paranhos	0102 07010402	E				01/2013	12/2018	0,00	340 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 001	2007/40 20	Tourais	0102 07010402	E				01/2013	12/2018	0,00	1 625 000,00	0,00	42 832,54	0,00	42 832,54	0,00	2,57
								Totais do Programa 001:			72 600,00	0,00	99 971,73	69 609,41	169 581,14	95,88	98,27
07 002		ETAR															
07 002	2003/53	Construção	0102 07010403	E				01/2013	12/2015	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 002	2003/53 15	Teixeira/ Vasco Esteves Baixo	0102 07010403	E				01/2013	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 002	2003/53 17	Vila Chã	0102 07010403	E				01/2013	12/2015	0,00	35 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 002	2003/53 19	Vales	0102 07010403	E				01/2013	12/2016	0,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 002	2003/53 20	Tourais	0102 07010403	E				01/2015	12/2016	0,00	1 564 275,79	0,00	5 078 619,71	1 562 322,29	6 640 942,00	99,88	99,97
07 002	2003/53 21	Aeródromo	0102 020220	O				01/2015	12/2015	4 725,00	4 725,00	303,32	2 214,00	2 517,32	46,86	50,06	
07 002	2007/44	AZC - Tratamento Efluentes	0102 07010403	O				01/2015	12/2015	115 000,00	115 000,00	1 634 145,70	1 634 145,70	6 813 040,46	99,55	98,23	
07 002	2008/44	Conservação e Reparação de Elar's						Totais de Programa 002:			24 250,00	0,00	132 268,22	15 295,37	147 563,59	63,07	94,28
07 003		Conservação															
07 003	2008/46	Rede de Águas Residuais	0102 020203	O				01/2015	12/2015	15 000,00	15 000,00	121 389,28	10 473,50	131 862,78	69,82	96,88	
07 003	2008/46 1	Rede de Esgotos - Conservação	0102 07010402	O				01/2015	12/2015	39 250,00	39 250,00	253 657,50	25 768,87	279 426,37	65,65	95,40	
07 003	2008/46 2	Rede de Esgotos - Investimento						Totais do Programa 003:			1 680 850,79	1 740 000,00	5 475 384,80	1 659 914,57	7 135 299,37	98,75	80,21
								Totais do Objetivo 07:			3 420 850,79	3 420 850,79	3 420 850,79	3 420 850,79	3 420 850,79	100,00	100,00

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Dij	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
		Ano	Nº				Ação	AC	AA	FC	Ano	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores			Ano
08	001	ABASTECIMENTO DE ÁGUA																		
08	001	2007/46		Construção de Redes de Água																
08	001	2007/46	1	Rede de Águas	0102 07010407	E				01/2015	12/2018	0,00	185 000,00	0,00	0,00	185 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	2	Girabóios	0102 07010407	E				01/2015	12/2016	0,00	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	3	Carvalhal da Louça	0102 07010407	E				01/2015	12/2018	0,00	125 000,00	0,00	0,00	125 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	4	Lapa dos Dirtheiros	0102 07010407	E				01/2013	12/2018	0,00	385 000,00	0,00	0,00	385 000,00	2 601,72	0,00	0,67	
08	001	2007/46	5	Paranhos	0102 07010407	E				01/2013	12/2018	0,00	125 000,00	0,00	0,00	125 000,00	9 900,00	0,00	7,34	
08	001	2007/46	6	Santa Eulália	0102 07010407	E				01/2015	12/2018	0,00	275 000,00	0,00	0,00	275 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	7	Santiago	0102 07010407	E				01/2015	12/2018	0,00	160 000,00	0,00	0,00	160 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	8	São Romão	0102 07010407	E				01/2015	12/2018	0,00	180 000,00	0,00	0,00	180 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	9	Seia	0102 07010407	E				01/2015	12/2018	0,00	98 000,00	0,00	0,00	98 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	10	Teixeira	0102 07010407	E				3 000,00	12/2017	0,00	95 000,00	0,00	0,00	95 000,00	2 952,00	0,00	3,01	
08	001	2007/46	11	Vales	0102 07010407	E				500,00	12/2017	0,00	85 000,00	0,00	0,00	85 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	12	Valezim	0102 07010407	E				01/2013	12/2018	0,00	180 000,00	0,00	0,00	180 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	17	Sameice	0102 07010407	E				01/2015	12/2018	0,00	155 000,00	0,00	0,00	155 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	18	Tourais	0102 07010407	E				01/2013	12/2018	0,00	345 000,00	0,00	0,00	345 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2007/46	19	Tornozelo	0102 07010407	E				01/2015	12/2018	0,00	85 000,00	0,00	0,00	85 000,00	0,00	0,00	0,00	
08	001	2008/48		Captação de Água e Depósitos	0102 07010407	O				5 425,00	12/2015	0,00	5 425,00	0,00	0,00	5 425,00	18 733,35	0,00	64,20	
												Totais do Programa 001:	8 925,00	2 405 000,00	2 413 925,00	31 235,07	6 434,97	37 669,94	72,10	1,54
08	002	Conservação																		
08	002	2008/49		Rede de Águas																
08	002	2008/49	1	Rede de Águas - Conservação	0102 020203	O				01/2015	12/2015	58 000,00	0,00	0,00	58 000,00	539 556,64	56 648,66	97,67	99,77	
08	002	2008/49	2	Rede de Águas - Investimento	0102 07010407	O				01/2015	12/2015	11 300,00	0,00	0,00	11 300,00	135 359,73	10 313,88	91,27	99,33	
08	002	2008/50		AZC - Abastecimento de Água	0102 02011601	O				01/2015	12/2015	790 600,00	0,00	0,00	790 600,00	5 449 159,11	788 359,57	99,72	99,96	
												Totais do Programa 002:	859 900,00	0,00	0,00	859 900,00	6 124 075,48	855 322,11	99,47	99,93
												Totais do Objetoivo 08:	868 825,00	2 405 000,00	3 273 825,00	6 155 310,55	861 756,98	7 017 067,53	99,19	74,42

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj   Prog	Projeto	Ano / N°   Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)			
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total					
RESÍDUOS SÓLIDOS																					
09 001			Intervenções Supramunicipais																		
09 001	2007/50		Associação Municípios Região do Planalto Beirão	0102 020220	O				01/2015	12/2015	486 500,00	0,00	0,00	486 500,00	2 191 757,83	475 870,08	2 667 627,91	97,82	99,60		
09 001	2007/50	1	Encargos com o Sistema - Custos de Exploração e Recolha	0102 04050104	T				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	25 854,34	333 857,92	0,00	25 854,34	0,00	100,00		
09 001	2007/50	2	Comparticipação no Financiamento - Juros	0102 08050104	T				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	333 857,92	0,00	333 857,92	0,00	100,00			
09 001	2007/50	3	Comparticipação no Financiamento - Capital						Totais do Programa 001:			486 500,00	0,00	486 500,00	2 551 470,09	475 870,08	3 027 340,17	97,82	99,65		
09 002			Equipamento e Material																		
09 002	2008/52		Contentores	0102 07011001	O				01/2015	12/2015	6 000,00	0,00	0,00	6 000,00	59 351,62	5 473,50	64 825,12	91,23	99,19		
09 002	2008/53		Viaturas e Grandes Reparações	0102 07010601	O				01/2015	12/2015	28 525,00	0,00	0,00	28 525,00	52 844,50	27 552,46	80 396,96	98,59	98,80		
											Totais do Programa 002:			34 525,00	0,00	34 525,00	112 196,12	33 025,96	145 222,08	95,66	98,98
											Totais do Objetoivo 09:			521 025,00	0,00	521 025,00	2 663 666,21	508 896,04	3 172 562,25	97,67	99,62

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Ano / N.º	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
							AC	AA	FC	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total					
10				PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONS																
10	002			MATIIP Cemitérios																
10	002	2008/55		Conservação de Cemitérios	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00	64 000,00	20 000,00	84 000,00	100,00	100,00
10	002	2008/55	1	Paroquiais	0102 07010412	O				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	3 630,00	0,00	3 630,00	0,00	100,00
10	002	2008/55	2	Municipais	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	002	2008/55	3	Casa Mortuárias								20 000,00	0,00	0,00	20 000,00	67 630,00	20 000,00	87 630,00	100,00	100,00
				Totais do Programa 002:																
10	003			Recuperação e Manutenção Paisagísticas																
10	003	2005/60		Plano de Intervenção na Floresta	0102 07010413	O				01/2009	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	510 201,39	0,00	510 201,39	0,00	100,00
10	003	2008/56		Parques/Jardins	0102 07010405	O				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	101 906,80	0,00	101 906,80	0,00	100,00
10	003	2009/102		Projecto Plantas Armáticas Mediciniais do PNSE	0102 07010413	O				85	01/2009	12/2015	0,00	0,00	0,00	9 527,00	0,00	9 527,00	0,00	100,00
				Totais do Programa 003:																
10	004			Ações Ambientais																
10	004	2005/61		Despoluição e Valorização de Linhas de Água																
10	004	2005/61	1	Reabilitação e Recuperação Ambiental da Zona Envolvente ao Rio Seia	0102 07010413	E				01/2010	12/2020	0,00	2 250 000,00	0,00	2 250 000,00	4 000,00	0,00	4 000,00	0,00	0,18
10	004	2005/61	2	Programa Ambiental de Regeneração de Rios e Ribeiras (Galerias Ripícolas)	0102 07010413	E				01/2013	12/2016	0,00	50 000,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	004	2009/90		Programa de Gestão Ambiental																
10	004	2009/90	1	Projecto de Valorização de Carbono	0102 020214	O				85	01/2015	12/2015	6 200,00	0,00	6 200,00	41 820,00	6 149,95	47 969,95	99,19	99,90
10	004	2009/90	3	Programa de Eficiência Hídrica	0102 020214	O						01/2013	12/2016	0,00	50 000,00	2 460,00	0,00	2 460,00	0,00	4,69
				Totais do Programa 004:																
				Totais do Objetivo 10:																

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015

(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total				
11	002	CULTURA																	
11	002	Museus e Centros de Cultura																	
11	002	2005/66	Museus	T				01/2005	12/2016	13 400,00	0,00	0,00	13 393,28	132 893,28	13 393,28	146 286,56	99,95	100,00	
11	002	2005/66	Museu Etnográfico de Seia	E				01/2016	12/2020	0,00	585 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11	002	2005/66	Museu da Água	E				01/2009	12/2020	0,00	250 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11	002	2005/66	Museu dos Lanifícios	E				01/2008	12/2015	42 150,00	0,00	0,00	42 139,60	778 976,24	42 139,60	821 116,04	99,98	100,00	
11	002	2005/66	Museu Natural da Electricidade	O				01/2015	12/2015	500,00	0,00	0,00	500,00	1 286,00	1 286,00	1 286,00	0,00	72,00	
11	002	2005/66	Equipamento Para Museus	O				01/2017	12/2021	0,00	827 000,00	0,00	827 000,00	99 832,50	99 832,50	99 832,50	0,00	10,77	
11	002	2008/62	Galeria de Arte	E						56 050,00	1 662 000,00	1 662 000,00	1 718 050,00	1 012 988,02	55 533,08	1 068 521,10	99,08	39,13	
								Totais do Programa 002:											
11	004	Apoios, Instalações e Equipamentos Culturais																	
11	004	2008/68	Apoio a Instituições (Colectividades)	T				01/2015	12/2015	281 500,00	0,00	0,00	281 500,00	1 686 588,38	281 385,50	1 967 973,88	99,96	99,99	
11	004	2008/69	Apoio ao Investimento de Instituições e Colectividades	T				01/2015	12/2015	36 750,00	0,00	0,00	36 750,00	499 676,19	36 639,13	536 315,32	99,70	99,98	
								Totais do Programa 004:											
11	006	Acções de Promoção Turística																	
11	006	2008/71	Promoção e Divulgação Turística	O				01/2015	12/2015	37 000,00	0,00	0,00	37 000,00	658 601,74	33 164,66	691 766,40	89,63	99,45	
11	006	2008/72	Eventos	O				01/2015	12/2015	188 500,00	0,00	0,00	188 500,00	169 901,79	175 619,78	345 521,57	93,17	96,41	
11	006	2008/73	Sinalética e Postos Infr. Turística	O				01/2015	12/2015	500,00	0,00	0,00	500,00	36 111,14	0,00	36 111,14	0,00	98,63	
								Totais do Programa 006:											
								Totais do Objetivo 11:											
								600 300,00	1 662 000,00	2 262 300,00	4 063 867,26	582 342,15	4 646 209,41	97,01	73,44				

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Global (%)	
							AC	AA	FC	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total	Anual (%)	Total		
12	001			DESPORTO, RECREIO E LAZER															
12	001	2003/87		Instalações e Equipamentos de Recreio e Lazer															
12	001	2003/87	1	Praias Fluviais	0102 07010413	E				01/2013	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12	001	2003/87	3	Sabugueiro	0102 08050102	T				01/2009	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12	001	2003/87	4	Vide	0102 07010413	E	85			01/2013	12/2015	2 000,00	0,00	2 000,00	98 004,56	1 867,14	99 871,70	93,36	99,87
12	001	2008/74		Parques Infantis	0102 07010405	O				01/2015	12/2015	10 150,00	0,00	10 150,00	45 229,61	863,46	46 093,07	8,51	83,23
										Totais do Programa 001:		12 150,00	0,00	12 150,00	143 234,17	2 730,60	145 964,77	22,47	93,94
12	002			Instalações e Equipamentos de Desporto															
12	002	2003/93		Pavilhões Gimnodesportivos															
12	002	2003/93	4	Seia (Junto à Feira)	0102 07010302	E				01/2013	12/2019	0,00	374 000,00	374 000,00	11 924,80	0,00	11 924,80	0,00	3,09
12	002	2006/69		Recintos Desportivos - Juntas de Freguesia															
12	002	2006/69	9	Juntas de Freguesia	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	49 664,00	0,00	49 664,00	0,00	100,00
12	002	2008/75		Conservação e Obras em Recintos Desportivos															
12	002	2008/75	2	Transferências para Instituições	0102 080701	T				01/2015	12/2015	1 500,00	0,00	1 500,00	361 406,18	1 500,00	362 906,18	100,00	100,00
12	002	2008/76		Remodelação de Infraestruturas Desportivas Municipais	0102 07010406	O				01/2014	12/2018	49 850,00	435 000,00	484 850,00	68 185,66	49 839,63	118 025,29	99,98	21,34
										Totais do Programa 002:		51 350,00	809 000,00	860 350,00	491 180,64	51 339,63	542 520,27	99,98	40,14
										Totais do Objetivo 12:		63 500,00	809 000,00	872 500,00	634 414,81	54 070,23	688 485,04	85,15	45,69

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj   Prog	Projeto	Ano / Nº   Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execucad Anual (%)	Nível Execução Global (%)
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
13			AGRICULT, PECUÁRIA, SILVICULT, CAÇA E PESCA															
13	001		Obras Diversas	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	2 500,00	0,00	2 500,00	13 139,00	2 500,00	15 639,00	100,00	100,00
13	001	2009/83	Conservação de Regadios						Totais do Programa 001:		2 500,00	0,00	2 500,00	13 139,00	2 500,00	15 639,00	100,00	100,00
									Totais do Objetivo 13:		2 500,00	0,00	2 500,00	13 139,00	2 500,00	15 639,00	100,00	100,00

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj   Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores		
14		INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ENERGIA														
14	001	Áreas de Localização Empresarial														
14	001	Parques de Empresas e Industriais														
14	001	Parques de Empresas e Industriais	0102 07010413	O				01/2009	12/2016	0,00	25 000,00	0,00	0,00	393 082,18	0,00	94,02
14	001	CO-WORK - Centro de Negócios da Serra da Estrela	0102 07010413	E				01/2015	12/2017	28 750,00	300 000,00	0,00	17 916,50	17 916,50	62,32	5,45
14	001	Projeto ZAES - Zona Actividades Empresariais e Serviços	0102 07010413	O				01/2015	12/2017	0,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	001	Sistema Tratamento Efluentes Zona Carragosa	0102 07010413	E				01/2015	12/2017	0,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								Totais do Programa 001:		28 750,00	725 000,00	0,00	17 916,50	410 998,68	62,32	35,84
14	002	Iluminação Pública														
14	002	Iluminação	0102 020225	O				01/2015	12/2015	880 000,00	0,00	0,00	871 769,48	5 893 562,13	99,06	99,86
14	002	Programa de Eficiência Energética / Tecnologia LED	0102 07010410	O				85	01/2013	12/2016	75 000,00	0,00	187 072,30	508 906,84	99,60	87,04
								Totais do Programa 002:		1 067 825,00	75 000,00	0,00	1 058 841,78	6 402 468,97	99,16	98,71
14	003	Apóio às Empresas														
14	003	Seia Concelho empreendedor														
14	003	Seia Empreende e Inova	0102 040102	N				01/2015	12/2015	2 750,00	0,00	0,00	2 564,55	2 564,55	93,26	93,26
14	003	Concurso de Ideias e Empreendedorismo Municipal	0102 040802	T				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	9 227,51	9 227,51	0,00	100,00
								Totais do Programa 003:		2 750,00	0,00	0,00	2 564,55	11 792,06	93,26	98,45
								Totais do Objetivo 14:		1 099 325,00	800 000,00	0,00	1 079 322,83	6 825 259,71	98,18	89,27

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total	Nível Execução Anual (%)		
15		TRANSPORTES RODOVIÁRIOS														
15 001		Rede Viária														
15 001 2003/104		Rede Urbana														
15 001 2003/104 7		Variante de Pinhanços	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15 001 2003/104 8		Paranhos (Beneficiação do Troço EN 231)	0102 07010401	A	80			01/2014	12/2016	0,00	125 000,00	274 563,77	0,00	274 563,77	0,00	68,72
15 001 2005/98		Caminhos e Estradas Municipais														
15 001 2005/98 2		Quintela - Santiago	0102 07010401	E	85			01/2012	12/2015	10 750,00	0,00	858 445,16	0,00	858 445,16	0,00	98,76
15 001 2005/98 5		Seia - Gouveia (Remodelação e Alargamento)	0102 07010401	E	85			01/2009	12/2017	22 000,00	325 000,00	212 815,52	5 424,87	218 240,39	24,66	38,98
15 001 2005/98 11		Lages - Pinhanços	0102 07010401	E				01/2014	12/2020	0,00	425 000,00	4 200,00	0,00	4 200,00	0,00	0,98
15 001 2005/98 13		CM 1127 Lapa dos Dinheiros	0102 07010401	E				01/2014	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15 001 2005/98 14		EM 514 Torrezelo - Sandomil	0102 07010401	E				01/2015	12/2016	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15 001 2007/86		Muros de Suporte e Obras Complementares														
15 001 2007/86 1		Transferência para Juntas - Muros e Obras Complementares	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	122 750,00	0,00	410 214,98	122 750,00	532 964,98	100,00	100,00
15 001 2007/86 2		Investimento Directo - Muros e Obras Complementares	0102 07010401	O				01/2015	12/2015	94 150,00	0,00	522 879,97	38 992,05	561 872,02	41,41	91,06
15 001 2008/91		Maquinaria e Equipamento	0102 07011002	O				01/2015	12/2015	5 000,00	0,00	129 799,85	4 928,58	134 728,43	98,57	99,95
15 001 2008/92		Caminhos Rurais e Florestais	0102 07010408	O				01/2015	12/2015	3 075,00	0,00	44 043,41	3 075,00	47 118,41	100,00	100,00
								Totais do Programa 001:		257 725,00	925 000,00	2 456 962,66	175 170,50	2 632 133,16	67,97	72,32
15 002		Ordenamento de Trânsito														
15 002 2008/93		Estacionamento	0102 07010401	O				01/2015	12/2015	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15 002 2008/94		Sinalização e Toponímia	0102 07010409	O				01/2015	12/2015	19 600,00	0,00	95 418,33	10 197,63	105 615,96	52,03	91,83
								Totais do Programa 002:		20 100,00	0,00	95 418,33	10 197,63	105 615,96	50,73	91,43
15 003		Terminais e Transportes Públicos														
15 003 2008/95		Abrigos para Transportes Públicos	0102 07010409	O				01/2015	12/2015	0,00	0,00	16 838,98	0,00	16 838,98	0,00	100,00
15 003 2009/93		Central de Camionagem	0102 07010301	O				01/2015	12/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								Totais do Programa 003:		0,00	0,00	16 838,98	0,00	16 838,98	0,00	100,00
15 004		Conservação e Investimento														
15 004 2006/96		Rede Viária														
15 004 2006/96 1		Rede Viária - Conservação	0102 020203	O				01/2015	12/2015	132 500,00	0,00	892 725,93	114 316,69	1 007 042,61	86,28	98,23
15 004 2006/96 2		Rede Viária - Investimento	0102 07010401	O				01/2015	12/2015	184 500,00	142 500,00	799 772,16	140 985,22	940 757,38	76,41	83,49
15 004 2006/96 3		Transferência Para Juntas	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	93 500,00	0,00	468 277,79	93 500,00	561 777,79	100,00	100,00
								Totais do Programa 004:		410 500,00	142 500,00	2 160 775,88	348 801,90	2 509 577,78	84,97	92,48
								Totais do Objetivo 15:		688 325,00	1 067 500,00	4 729 895,85	534 170,03	5 264 165,88	77,60	81,16

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj   Prog	Projeto	Ano / Nº   Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execucad Anual (%)	Nível Execucad Global (%)
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
16			TRANSPORTES AÉREOS															
16 001			Aeródromo Municipal															
16 001 2005/110			Centro Municipal de Operações de Socorro	0102.07010413	E			85	01/2011	12/2015	52 050,00	0,00	52 050,00	1 054 607,53	42 402,05	1 097 009,59	81,46	99,13
Totais do Programa 001:											52 050,00	0,00	52 050,00	1 054 607,53	42 402,05	1 097 009,59	81,46	99,13
Totais do Objetivo 16:											52 050,00	0,00	52 050,00	1 054 607,53	42 402,05	1 097 009,59	81,46	99,13

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj   Prog	Projeto	Ano / Nº   Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execucad Anual (%)	Nível Execução Global (%)
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total	Ano	Total
17	001		MERCADOS E FEIRAS															
17	001		Instalações Municipais															
17	001	2008/96	Mercado de Seia	0102 07010303	E				01/2014	12/2020	96 500,00	1 150 000,00	1 246 500,00	25 691,89	78 676,84	104 368,73	81,53	8,20
17	001	2015/4	Largo da Feira	0102 07010303	E				01/2015	12/2018	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais do Programa 001:											97 000,00	1 150 000,00	1 247 000,00	25 691,89	78 676,84	104 368,73	81,11	8,20
Totais do Objetivo 17:											97 000,00	1 150 000,00	1 247 000,00	25 691,89	78 676,84	104 368,73	81,11	8,20

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015  
(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
19		OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA															
19 001		Empréstimos Bancários															
19 001 2008/98		Amortizações															
19 001 2008/98 1		Amortização de Empréstimos M/Longo Prazo	0103 100603	N				01/2015	12/2032	2 360 493,00	46 710 269,00	49 070 762,00	14 529 877,59	2 360 157,51	16 890 035,10	99,99	26,56
19 001 2008/98 2		PAEL - Amortização Empréstimo	0103 100605	N				01/2015	12/2033	139 500,00	2 438 650,00	2 578 150,00	3 075 871,93	139 350,96	3 215 222,89	99,89	56,87
								Totais do Programa 001:		2 499 993,00	49 148 919,00	51 648 912,00	17 605 749,52	2 499 508,47	20 105 257,99	99,88	29,03
								Totais do Objetivo 19:		2 499 993,00	49 148 919,00	51 648 912,00	17 605 749,52	2 499 508,47	20 105 257,99	99,88	29,03

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Município de Seia

Ano: 2015

(unidade: €)

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
20	001	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES															
20	001	Juntas de Freguesia															
20	001	2008/09	0102 04050102	T				01/2015	12/2015	278 000,00	0,00	278 000,00	1 812 431,35	277 825,84	2 090 258,19	99,94	99,99
20	001	2008/101	0102 08050102	T				01/2015	12/2015	7 500,00	0,00	7 500,00	220 426,31	7 500,00	227 926,31	100,00	100,00
			Totais do Programa 001:					285 500,00	0,00	285 500,00	0,00	285 500,00	2 032 857,66	285 326,84	2 318 184,50	99,94	99,99
20	002	Estado e Autarquias Locais															
20	002	2015/5	0102 090705	T				01/2015	12/2021	0,00	934 410,00	934 410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20	002	2015/6	0102 090802	T				01/2015	12/2021	132 985,00	0,00	132 985,00	0,00	132 955,00	132 955,00	99,98	99,98
			Totais do Programa 002:					132 985,00	934 410,00	1 067 395,00	0,00	1 067 395,00	0,00	132 955,00	132 955,00	99,98	12,46
			Totais do Objetivo 20:					418 485,00	934 410,00	1 352 895,00	2 032 857,66	418 281,84	2 451 139,50	99,95	72,40		
Total Geral:										10 278 678,79	64 581 829,00	74 860 507,79	62 516 966,43	9 850 751,44	72 367 717,87	95,84	52,68

ORGÃO EXECUTIVO  
Em... de ... de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em... de ... de 2016

## Fluxos de Caixa

Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Recebimentos

<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>496 802,53</b>
Execução Orçamental	286 450,79	
Operações de Tesouraria	210 351,74	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>20 215 766,30</b>
<b>Receitas Correntes</b>		<b>18 905 570,64</b>
01	Impostos directos	3 922 308,20
0102	Outros	3 922 308,20
010202	Imposto municipal sobre imóveis	3 080 903,51
010203	Imposto único de circulação	466 589,54
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	323 250,02
010205	Derrama	51 565,13
02	Impostos indirectos	204 567,84
0202	Outros	204 567,84
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	204 567,84
02020601	Mercados e feiras	3 697,16
0202060101	Feira Semanal	2 358,72
0202060102	Mercado Municipal	1 338,44
02020602	Loteamentos e obras	23 432,54
02020603	Ocupação da via pública	683,20
02020606	Saneamento	15 627,29
0202060602	Taxa de Utilização	15 627,29
02020699	Outros	161 127,65
0202069904	Lixos	150 975,05
0202069999	Outros	10 152,60
04	Taxas, multas e outras penalidades	1 207 953,62
0401	Taxas	1 146 757,45
040123	Taxas específicas das autarquias locais	1 146 757,45
04012301	Mercados e feiras	41 852,63
0401230101	Feira Semanal	36 419,83
0401230102	Mercado Municipal	5 432,80
04012302	Loteamentos e obras	93 474,97
04012303	Ocupação da via pública	4 608,74
04012305	Caça, uso e porte de arma	148,62
04012306	Saneamento	206 828,26
0401230602	Taxa de Utilização	206 828,26
04012399	Outras	799 844,23
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	1 057,31
0401239904	Lixos - Utilização	757 974,52
0401239905	Serviços Administrativos	4 191,50
0401239906	Diversas	36 620,90
0402	Multas e outras penalidades	61 196,17
040201	Juros de mora	20 741,25
040202	Juros compensatórios	841,42
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	13 334,26
040299	Multas e penalidades diversas	26 279,24

## Fluxos de Caixa

Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Recebimentos

## Total das Receitas Orçamentais

20 215 766,30

## Receitas Correntes

18 905 570,64

05	Rendimentos da propriedade	807 111,68
0502	Juros-Sociedades financeiras	1 312,65
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1 312,65
0510	Rendas	805 799,03
051001	Terrenos	5,44
051099	Outros	805 793,59
05109901	Rendas de Concessão	805 793,59
06	Transferências correntes	10 003 112,12
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	249 703,17
060102	Privadas	249 703,17
0603	Administração central	9 621 787,45
060301	Estado	9 041 847,00
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	7 999 369,00
06030102	Fundo Social Municipal	400 601,00
06030103	Participação fixa no IRS	641 877,00
060307	Serviços e fundos autónomos	579 940,45
06030702	IEFP	294 886,05
06030705	Diversos	59 784,72
06030706	Ministério da Educação	225 269,68
0605	Administração local	44 504,82
060501	Continente	44 504,82
0609	Resto do mundo	87 116,68
060901	União Europeia-Instituições	87 116,68
07	Venda de bens e serviços correntes	2 735 244,12
0701	Venda de bens	904 316,86
070103	Publicações e impressos	5 815,21
070105	Bens inutilizados	1 903,50
070107	Produtos alimentares e bebidas	12 696,65
070108	Mercadorias	883 901,50
07010802	Água	875 748,79
07010803	Outras	8 152,71
0702	Serviços	1 823 343,94
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	8 834,35
070207	Alimentação e alojamento	1 806,35
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	214 910,85
07020801	Serviços sociais	91 822,43
07020803	Serviços culturais	74 170,66
07020804	Serviços desportivos	48 917,76
070209	Serviços específicos das autarquias	1 576 956,61
07020901	Saneamento	727 540,66
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	78 382,80
07020904	Trabalhos por conta de particulares	21 568,66
07020905	Cemitérios	9 650,01
07020907	Parques de estacionamento	43 434,77
07020999	Outros	696 379,71
070299	Outros	20 835,78

## Fluxos de Caixa

Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Recebimentos</b>		
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>20 215 766,30</b>
<b>Receitas Correntes</b>		<b>18 905 570,64</b>
07029999	Outros	20 835,78
0703	Rendas	7 583,32
070301	Habitações	210,84
070302	Edifícios	5 247,48
07030201	Central de Camionagem	5 247,48
070399	Outras	2 125,00
08	Outras receitas correntes	25 273,06
0801	Outras	25 273,06
080199	Outras	25 273,06
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	437,73
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	9 503,00
08019999	Diversas	15 332,33
<b>Receitas Capital</b>		<b>1 310 195,66</b>
09	Venda de bens de investimento	10 300,00
0903	Edifícios	10 000,00
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	10 000,00
0904	Outros bens de investimento	300,00
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	300,00
09040102	Maquinaria e equipamento	300,00
10	Transferências de capital	1 273 844,78
1003	Administração central	888 819,00
100301	Estado	888 819,00
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	888 819,00
1009	Resto do mundo	385 025,78
100903	União Europeia-Países membros	385 025,78
13	Outras receitas de capital	26 050,88
1301	Outras	26 050,88
130199	Outras	26 050,88
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>1 023 447,67</b>
<b>Total ....</b>		<b>21 736 016,50</b>

## Fluxos de Caixa

Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Pagamentos

<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>19 531 183,63</b>
<b>Despesas Correntes</b>		<b>29 205,66</b>
0101 01	Despesas com o pessoal	29 205,66
0101 0101	Remunerações certas e permanentes	25 020,30
0101 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	25 020,30
0101 0102	Abonos variáveis ou eventuais	4 185,36
0101 010204	Ajudas de custo	4 185,36
<b>Despesas Correntes</b>		<b>13 083 959,63</b>
0102 01	Despesas com o pessoal	4 957 529,58
0102 0101	Remunerações certas e permanentes	3 894 826,03
0102 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	203 563,63
0102 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2 278 285,05
0102 01010401	Pessoal em funções	2 278 285,05
0102 010106	Pessoal contratado a termo	72 054,01
0102 01010601	Pessoal em funções	32 523,35
0102 01010604	Recrutamento de Pessoal p/novos postos de trabalh	39 530,66
0102 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	28 093,08
0102 010108	Pessoal aguardando aposentação	5 031,39
0102 010109	Pessoal em qualquer outra situação	471 024,74
0102 010111	Representação	36 175,84
0102 010113	Subsidio de refeição	340 912,53
0102 01011301	Pessoal dos quadros	180 292,21
0102 0101130101	Transitado de anterior nomeação definitiva	142 028,74
0102 0101130102	Contrato por tempo indeterminado	38 263,47
0102 01011302	Pessoal em qualquer outra situação	152 878,81
0102 01011303	Membros dos órgãos autárquicos	7 741,51
0102 010114	Subsídio de férias e de Natal	435 931,59
0102 01011401	Pessoal dos quadros	391 543,71
0102 0101140101	Transitado de anterior nomeação definitiva	319 065,73
0102 0101140102	Contrato por tempo indeterminado	72 477,98
0102 01011402	Pessoal em qualquer outra situação	44 387,88
0102 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	23 754,17
0102 0102	Abonos variáveis ou eventuais	99 453,66
0102 010202	Horas extraordinárias	17 464,71
0102 010204	Ajudas de custo	62 742,42
0102 010205	Abono para falhas	9 061,15
0102 010210	Subsídio de trabalho nocturno	449,55
0102 010211	Subsídio de turno	9 735,83
0102 0103	Segurança social	963 249,89
0102 010301	Encargos com a saúde	105 454,12
0102 010302	Outros encargos com a saúde	43 713,39
0102 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	10 595,20
0102 010304	Outras prestações familiares	6 777,60
0102 010305	Contribuições para a segurança social	735 006,42
0102 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	564 236,95
0102 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	560 225,59
0102 0103050202	Regime Geral	4 011,36

## Fluxos de Caixa

Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Pagamentos

		19 531 183,63
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>13 083 959,63</b>
<b>Despesas Correntes</b>		
0102 01030503	Segurança social-Regime geral	170 769,47
0102 010309	Seguros	61 703,16
0102 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	61 703,16
0102 02	Aquisição de bens e serviços	7 071 009,04
0102 0201	Aquisição de bens	1 647 231,70
0102 020101	Matérias-primas e subsidiárias	8 497,34
0102 020102	Combustíveis e lubrificantes	333 323,41
0102 02010201	Gasolina	16 081,16
0102 02010202	Gasóleo	189 848,61
0102 02010203	Gás	121 355,23
0102 02010299	Outros	6 038,41
0102 020104	Limpeza e higiene	17 619,09
0102 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	179 047,47
0102 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	291,68
0102 020107	Vestuário e artigos pessoais	14 951,94
0102 020108	Material de escritório	28 273,48
0102 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	562,36
0102 020112	Material de transporte-Peças	94 174,65
0102 020114	Outro material-Peças	42 298,31
0102 020115	Prémios, condecorações e ofertas	16 127,27
0102 020116	Mercadorias para venda	810 146,96
0102 02011601	Água	788 359,57
0102 02011603	Outras	21 787,39
0102 020117	Ferramentas e utensílios	7 426,49
0102 020118	Livros e documentação técnica	639,93
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio	1 430,16
0102 020121	Outros bens	92 421,16
0102 0202	Aquisição de serviços	5 423 777,34
0102 020201	Encargos das instalações	430 815,47
0102 020202	Limpeza e higiene	39 615,03
0102 020203	Conservação de bens	241 577,87
0102 020204	Locação de edifícios	4 333,04
0102 020206	Locação de material de transporte	23 633,46
0102 020208	Locação de outros bens	72 390,04
0102 020209	Comunicações	144 074,55
0102 020210	Transportes	477 799,91
0102 020211	Representação dos serviços	2 327,70
0102 020212	Seguros	154 744,87
0102 020213	Deslocações e estadas	4 425,96
0102 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	157 575,44
0102 020215	Formação	7 280,03
0102 020216	Seminários, exposições e similares	3 178,62
0102 020217	Publicidade	6 204,13
0102 020218	Vigilância e segurança	98 765,16
0102 020219	Assistência técnica	63 953,60
0102 020220	Outros trabalhos especializados	2 356 922,63

# Fluxos de Caixa

**Município de Seia**

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Pagamentos</b>		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>19 531 183,63</b>
<b>Despesas Correntes</b>		<b>13 083 959,63</b>
0102 020221	Utilização de infra-estruturas de transportes	5 480,47
0102 020222	Serviços de saúde	7 338,50
0102 020224	Encargos de cobrança de receitas	148 538,66
0102 020225	Outros serviços	972 802,20
0102 04	Transferências correntes	805 713,55
0102 0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	2 564,55
0102 040102	Privadas	2 564,55
0102 0405	Administração local	366 143,92
0102 040501	Continente	366 143,92
0102 04050102	Freguesias	330 696,84
0102 04050103	Serviços autónomos da administração local	15 795,08
0102 04050104	Associações de municípios	19 652,00
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	403 628,30
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	403 628,30
0102 0408	Famílias	33 376,78
0102 040802	Outras	33 376,78
0102 06	Outras despesas correntes	249 707,46
0102 0602	Diversas	249 707,46
0102 060201	Impostos e taxas	363,55
0102 060203	Outras	249 343,91
0102 06020301	Outras restituições	50 781,54
0102 06020304	Serviços bancários	3 692,69
0102 06020305	Outras	194 869,68
<b>Despesas Capital</b>		<b>1 791 340,45</b>
0102 07	Aquisição de bens de capital	1 281 439,72
0102 0701	Investimentos	1 281 166,66
0102 070102	Habitações	12 390,39
0102 07010203	Reparação e beneficiação	12 390,39
0102 070103	Edifícios	153 937,80
0102 07010301	Instalações de serviços	19 813,81
0102 07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	78 676,84
0102 07010305	Escolas	13 307,35
0102 07010307	Outros	42 139,80
0102 070104	Construções diversas	696 100,82
0102 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	185 402,14
0102 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	10 473,50
0102 07010403	Estações de tratamento de águas residuais	71 823,41
0102 07010405	Parques e jardins	863,46
0102 07010406	Instalações desportivas e recreativas	49 839,63
0102 07010407	Captação e distribuição de água	16 748,75
0102 07010408	Viação rural	3 075,00
0102 07010409	Sinalização e trânsito	10 197,63
0102 07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	187 072,30
0102 07010413	Outros	160 605,00
0102 070106	Material de transporte	95 947,87

# Fluxos de Caixa

**Município de Seia**

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Pagamentos</b>		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>19 531 183,63</b>
<b>Despesas Capital</b>		<b>1 791 340,45</b>
0102 07010601	Recolha de resíduos	27 552,46
0102 07010602	Outro	68 395,41
0102 070107	Equipamento de informática	12 205,68
0102 070108	Software informático	5 817,85
0102 070109	Equipamento administrativo	249 457,88
0102 070110	Equipamento básico	41 121,55
0102 07011001	Equipamento de recolha de resíduos	5 473,50
0102 07011002	Outro	35 648,05
0102 070111	Ferramentas e utensílios	14 186,82
0102 0703	Bens de domínio público	273,06
0102 070306	Outros bens de domínio público	273,06
0102 08	Transferências de capital	376 945,73
0102 0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	50 163,32
0102 080102	Privadas	50 163,32
0102 0805	Administração local	274 250,00
0102 080501	Continente	274 250,00
0102 08050102	Freguesias	274 250,00
0102 0807	Instituições sem fins lucrativos	52 532,41
0102 080701	Instituições sem fins lucrativos	52 532,41
0102 09	Activos financeiros	132 955,00
0102 0908	Unidades de participação	132 955,00
0102 090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	132 955,00
<b>Despesas Correntes</b>		<b>2 127 169,42</b>
0103 03	Juros e outros encargos	2 127 169,42
0103 0301	Juros da dívida pública	2 091 238,65
0103 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2 008 530,98
0103 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	2 008 530,98
0103 030105	Admin.pública-Admin.central-Estado	82 707,67
0103 03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	82 707,67
0103 0302	Outros encargos correntes da dívida pública	6 395,57
0103 030201	Despesas diversas	6 395,57
0103 0305	Outros juros	29 535,20
0103 030502	Outros	29 535,20
<b>Despesas Capital</b>		<b>2 499 508,47</b>
0103 10	Passivos financeiros	2 499 508,47
0103 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2 499 508,47
0103 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2 360 157,51
0103 100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	139 350,96
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>1 066 525,11</b>

# Fluxos de Caixa

**Município de Seia**

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Pagamentos</b>		
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>1 138 307,76</b>
Execução Orçamental Operações de Tesouraria	971 033,46 167 274,30	
<b>Total ....</b>		<b>21 736 016,50</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em 12 de Maio de 2016

*[Handwritten Signature]*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 26 de Abri de 2016

*[Handwritten Signature]*

# Fluxos de Caixa

**Município de Seia**

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Recebimentos</b>		
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>496.802,53</b>
Execução Orçamental	286.450,79	
Operações de Tesouraria	210.351,74	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>20.215.766,30</b>
Receitas Correntes		18.905.570,64
Receitas Capital		1.310.195,66
Receitas Outras		0,00
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>1.023.447,67</b>
<b>Total ....</b>		<b>21.736.016,50</b>

<b>Pagamentos</b>		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>19.531.183,63</b>
Despesas Correntes		15.240.334,71
Despesas Capital		4.290.848,92
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>1.066.525,11</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>1.138.307,76</b>
Execução Orçamental	971.033,46	
Operações de Tesouraria	167.274,30	
<b>Total ....</b>		<b>21.736.016,50</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de 2016

*[Handwritten Signature]*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 26 de ..... de 2016

*[Handwritten Signature]*

**Município de Seia - Câmara Municipal**  
**Activo Bruto ( Imobilizado Bruto)**

Ano 2015

Rubricas	Saldos Inicial	Reavali./Ajustam.	Aumentos	Alienação	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	996 988,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 375,00	1 033 363,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	77 800 304,32	0,00	947,10	0,00	0,00	0,00	300 164,73	78 101 416,15
Bens do património histórico, artístico e cultural	1 467 315,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 467 315,38
Outros bens de domínio público	2 061 508,46	0,00	9 279,12	0,00	0,00	0,00	8 162,00	2 078 949,58
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>82 326 116,16</b>	<b>0,00</b>	<b>10 226,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>344 701,73</b>	<b>82 681 044,11</b>
De Imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	23 234,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155 049,77	178 283,84
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>23 234,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>155 049,77</b>	<b>178 283,84</b>
De Imobilizações Corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	4 233 619,91	0,00	62,44	0,00	0,00	0,00	136 398,68	4 370 081,030
Edifícios e outras construções	39 884 842,85	0,00	68 089,87	0,00	0,00	15 718,86	1 173 600,52	41 110 814,380
Equipamento básico	1 178 575,75	0,00	57 250,51	0,00	0,00	520,31	64 508,08	1 299 814,030
Equipamento de transporte	2 023 759,19	0,00	96 122,35	0,00	0,00	38 502,36	0,00	2 081 379,180
Ferramentas e utensílios	121 630,20	0,00	14 536,54	0,00	0,00	0,00	1 567,99	137 734,730
Equipamento administrativo	1 782 131,93	0,00	269 075,37	0,00	0,00	4 604,81	19 409,07	2 066 011,560
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
Outras imobilizações corpóreas	937 523,30	0,00	76 593,43	0,00	0,00	225,00	52 638,46	1 066 530,190
Imobilizações em curso	2 645 290,82	0,00	645 929,35	0,00	0,00	0,00	-1 911 499,30	1 379 720,870
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	233 733,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-36 375,00	197 358,000
	<b>53 041 106,95</b>	<b>0,00</b>	<b>1 227 659,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>59 571,34</b>	<b>-499 751,50</b>	<b>53 709 443,970</b>
De Investimento Financeiros								
Partes de capital	660 380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	660 380,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	930 684,53	0,00	0,00	0,00	0,00	930 684,53
Investimento em imóveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>665 380,00</b>	<b>0,00</b>	<b>930 684,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 596 064,53</b>

## Município de Seia

ANO: 2015

Unidade : Euros

## Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	4853	48.001.264,30	4.015.453,59	0,00
Bens património histórico, artístico cultural	4855	116.225,11	9.617,88	0,00
Outros bens de domínio público	4859	641.755,60	90.771,75	0,00
		48.759.245,01	4.115.843,22	0,00
De Imobilizações Incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00
Despesas investigação e desenvolvimento	4832	23.234,07	4.138,23	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00
		23.234,07	4.138,23	0,00
De Imobilizações Corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	3.573.641,18	410.680,44	7.227,75
Outras construções	48222	2.807.225,84	204.590,38	0,00
Equipamento básico	4823	824.722,00	87.097,44	265,00
Equipamento de transporte	4824	1.515.292,10	121.175,04	38.010,21
Ferramentas e utensílios	4825	104.032,64	8.425,07	0,00
Equipamento administrativo	4826	1.656.461,33	86.510,72	4.604,81
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	784.410,97	48.183,68	225,00
		11.265.786,06	966.662,77	50.332,77
De Investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outas construções	48122	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495			
Depósitos em Instituições Financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00

# Operações de Tesouraria

## Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
21712	Por Fornecimento de Água - Cobrado		68 154,19	62 555,50	79,55		5 678,24
21721	Outras Cauções - Apurado						25,00
21722	Outras Cauções - Cobrado		25,00	394 907,00	393 555,00		30 842,00
24212	Trabalho dependente - 101 - Cobrado		32 194,00	10 516,52	9 593,71		1 178,02
24222	Trabalho independente - 102 - Cobrado		2 100,83				
24231	Capitais - Apurado						
24232	Capitais - Cobrado						
24241	Prediais - 104 - Apurado						
24242	Prediais - 104 - Cobrado						
24252	Pensões - 103 - Cobrado		47,00	94,00	47,00		
24282	Sobre taxa Extraordinária - Cobrado			24 920,00	25 413,00		1 976,00
24291	Sobre outros rendimentos - Apurado						
24292	Sobre outros rendimentos - Cobrado						
244121	IS - Aquisição Onerosa ou Doação (1.1.0.0) - 301						
244122	IS - Escrituras e Testamentos (15.1.0.0) - 315						
244123	IS - Escritos Quaisquer Contratos (8.0.0.0) - 308						
244124	IS - Lic. Outros Estabelecimentos (12.3.2.0) - 312						
244125	IS - Outras Licenças S/Taxas Emol. (12.5.1.0)-312						
244126	IS - Máquinas de Diversão (12.1.0.0) - 312						
244127	IS - Publicidade (19.0.0.0) - 319						
244128	IS - Aumento de Capital (26.3.0.0)						
24422	Est. Licença Uso Porte Arma - Cobrado						
24432	Governo Civil - Taxas Licenças - Cobrado						
24442	Fundo de Fiscalização - Cobrado						
24452	Instituto Português da Qualidade - Cobrado		45,11	114,77	81,23		11,57
24462	Autoridade Florestal Nacional - Cobrado			85,48	367,22		241,36
24472	Instituto Conservação da Natureza - Cobrado		40,38				

# Operações de Tesouraria

## Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

Código	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
24482	Adicionais 30% - Cobrado						
24492	Victorias de Funcionários do Estado - Cobrado			105 935,05	98 229,03		23,79
245122	ADSE - Retenções dos Funcionários - Cobrado		7 729,81	259 007,02	258 940,69		19 434,34
245222	CGA - Retenções Funcionários - Cobrado		19 500,67				4 895,69
245232	CGA - 0,5% Empreiteiros - Cobrado		4 895,69				
245242	CGA - Contrib Extraordinária Solidariedade - Cobrado						
245322	Seg.Social - Retenções Funcionários - Cobrado		6 898,93	81 049,91	81 570,64		7 419,66
24912	G.N.R. Processos de Contra Ordenação - Cobrado		59,50				59,50
24922	Estado - Processos de Contra Ordenação - Cobrado						
24932	IVA a transferir para a Câmara - Cobrado					230,14	230,14
24942	Direção Regional Economia - Cobrado						
24952	Direção Regional Ambiente Ord. Território - Cibra		230,14				
26261	Cauções do pessoal - apurado						
26262	Cauções do pessoal - Cobrado						
26281	Outras operações com os membros órgãos autárquicos						
26282	Outras operações com os membros órgãos autárquicos						
2629112	Clube Pessoal da Câmara - Cobrado			13 616,13	13 616,13		
2629122	Repsol - Cobrado		1 636,01	23 300,90	23 603,73		1 938,84
2629132	Cofre de Previdência Ministério Finanças - Cobrado		17,70	104,70	93,93		6,93
2629142	Descontos Judiciais - Cobrado		1 642,35	16 570,56	16 448,00		1 519,79
2629152	Descontos Dividas Tesouraria Pública - Cobrado			4 073,25	4 094,87		21,62
2629162	ATAM - Cobrado		25,51	185,30	173,21		13,42
2629172	ANTAL - Cobrado						
2629182	Pensão de Alimentos - Cobrado		83,80	1 005,60	1 005,60		83,80
26291912	Vítoria Seguros - Cobrado						
26312	STAL - Cobrado		555,26	6 842,35	6 835,91		548,82
26322	SINTAP - Cobrado		15,24	184,09	184,20		15,35

# Operações de Tesouraria

## Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

Código	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26331	Sind. Trab.Função Publica - Apurado		5,84	5,84			
26332	Sind. Trab.Função Publica - Cobrado		23,49	289,70			
26352	Sindicato dos Professores da Zona Centro - Cobrado				290,57		24,36
26361	Sindicato de Quadros Técnicos do Estado - Apurado						
26362	Sindicato de Quadros Técnicos do Estado - Cobrado						
26851000001	Fernandes & Almeida,Lda		388,32				388,32
26851000004	Manuel Rodrigues Gouveia, SA		6 368,64				6 368,64
26851000016	Amadeu G. Cura & Filhos, Lda		1 177,93				1 177,93
26851000076	PSC - Prestação de Serviços em Construção, Lda.		678,04				678,04
26851000138	José Domingos Almeida Santos						
26851000221	Martinho & Martinho, Lda.						
26851000269	José Oliveira Abreu - Construção Civil, Lda.		479,65		6 075,32		6 075,32
26851000330	Limpa Canal Limpezas Ecológicas, Lda						
26851000340	Granbeira, S.A.						
26851000419	ClimaSeia de Mario Jose Azevedo Silva, Unipessoal		1 229,77				1 229,77
26851000423	João Lopes da Silva, Lda.		760,75				760,75
26851000490	Reviseia, Lda						
26851000491	Infordomus - Loja X						
26851000492	Atelier do Boido - Arquitetos Associados, Lda		3 484,10				3 484,10
26851000493	Jose Dias Lemos						
26851000494	CEPAF		783,30				783,30
26851000495	Antonio Jose Cabral Veloso		251,14				251,14
26851000496	Abel Elisio Marques,Filhos,Lda		1 833,08				1 833,08
26851000497	Garcia & Borges, Lda.		96,76				96,76
26851000693	Arquitecto Miguel Krippahl, Lda.						
26851000895	Cipriano Pereira Carvalho & Filhos, Lda.						
26851000906	Fonseca & Fonseca, Lda						

# Operações de Tesouraria

## Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

Código	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851000945	Engitèrmica - Ar Condicionado e Aquecimento Centra		5 992,98				5 992,98
26851001024	Mário Roldão		1 059,95				1 059,95
26851002145	Asfabeira, Ld.ª		734,38				734,38
26851003081	Brito & Marques - Construções, Lda						
26851003927	Embeiral - Engenharia e Construção, SA						
26851004368	Redáguas - Sociedade de Construções, Lda						
26851004966	Ambiene - Ambiente e Energia, Lda		4 867,25				4 867,25
26851005329	SOFTMETEORITE-UNIPESSOAL,LDA				25 399,50		25 399,50
26852000906	Fonseca & Fonseca, Lda						
26852001151	Rui Santos Mota		196,00				196,00
26852001483	RCGAS - Redes de Gás do Centro, Lda						
26852001975	Alice Isabel Brito Marques da Costa Oliveira						
26852003859	Alfredo João Batista dos Santos		630,00				630,00
26852004976	Geraldo & Miguel, Lda		1 025,00				1 025,00
26853000559	Fernando Manuel Cunhal Vaz Saraiva						
26853000735	Mário Jorge Silva Branquinho						
26853000955	Marco César Garcia Rodrigues						
26853001059	Bruno João Lemos Gouveia						
26853001151	Rui Santos Mota						
26853001256	António Manuel Almeida Graça						
268612	Notário Privativo - Cobrado		9,00		9,00		
268622	Conservatória dos Registos Centrais - Cobrado						
268632	Autoridade Nacional de Protecção Civil - Cobrado						
268642	Taxa de Justiça - Valor Cobrado		4 865,11	7 050,23		2 185,12	
268652	EDP - Electrificações - Cobrado			406,82		406,82	
268662	Juros Bancários - O.T.						
268672	Censos						

(unidade: EUR)

# Operações de Tesouraria

## Município de Seia

Ano: 2015

(designação da autarquia local)

Código	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2686812	Imposto de Selo						
2686822	ADICA						
2686832	Percentagem em multas						
2686842	Vistorias - Direcção Geral dos Espectáculos						
2686852	Visto do Tribunal de Contas						
2686862	Canídeos - Juntas						
2686872	PIPSE						
2686882	ATD						
2686892	Auxílio Vítimas do Furtado						
268692	Outras Operações de Tesouraria Diversas - Cobrado		8 071,78	26 302,76	29 403,72		11 172,74
2686932	SEF - Cobrado		84,58		52,50		137,08
2686942	Certidões Dívida - Cobrado		17 725,40	14 172,49	12 131,33		15 684,24
2689302	Penhoras Autoridade Tributária Aduaneira - Cobrado			13 220,14	13 570,14		350,00
2689312	Penhoras Segurança Social - Cobrado						
<b>TOTAL</b>		40,38	210 392,12	1 066 525,11	1 023 447,67	0,00	167 274,30

(unidade: EUR)

Município de Seia

Ano: 2015

Unidade: Euros

8.2.26 - Contas de Ordem

Código	Contas Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
093	Garantias e Cauções de Terceiros			54.251,94	197.279,49	4.568.055,43	
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	4.711.082,98					
09321	Prestadas por Fomecedores de c/c	120.793,31		14.372,78	3.530,74	131.635,35	
09322	Prestadas por Fomecedores de Imobilizado	1.783.023,70		39.879,16	193.748,75	1.629.154,11	
09323	Prestadas por Outros Credores	2.807.265,97				2.807.265,97	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas			197.279,49	197.279,49		
09331	Devolvidas a Fomecedores de c/c			3.530,74	3.530,74		
09332	Devolvidas a Fomecedores de Imobilizado			193.748,75	193.748,75		
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas						
09341	Acionadas a Fomecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fomecedores de Imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores						
	<b>Total de Garantias e Cauções</b>	4.711.082,98		251.531,43	394.558,98	4.568.055,43	
	<b>Recibos para Cobrança</b>						
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro						
0922	À responsabilidade de Outros Agentes			0,00			
	<b>Total de Recibos para Cobrança</b>						
	<b>Total</b>	4.711.082,98		251.531,43	394.558,98	4.568.055,43	



# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Abílio Gomes de Brito	30,00	
	Abílio Pereira de Moura Pina	30,00	
	Adélia da Conceição Paula Alves	46,00	
	Adriana Alves de Andrade	40,00	
	Adriana Sofia Batista Garcia	80,00	
	Agostinho Anguilé Ribeiro	46,00	
	AGR Engenharia e Serviços, Lda	2.564,55	
	Agrupamento de Escolas de Seia	6.525,00	
	Agrupamento de Escolas Guilherme Correia de Carvalho	9.270,08	
	Aida Maria Fraga Ré	40,00	
	Aldina Maria Maximino Amaral Duarte	46,00	
	Aldina Teresa Figueiredo Fazenda Marques	46,00	
	Alice Maria dos Santos Nogueira Cardoso	46,00	
	Alice Maria Lemos Borges	358,74	
	Ana Alexandra Neves Almeida Oliveira	40,00	
	Ana Carolina Conde Martinho	40,00	
	Ana Catarina Rodrigues Loureiro Gonçalves	46,00	
	Ana Cristina Alves Rebelo Mendes	46,00	
	Ana Cristina Antunes Correia Garcia	40,00	
	Ana Cristina da Costa Oliveira Fernandes	46,00	
	Ana Filipa Santos Figueiredo Pidrança	40,00	
	Ana Gabriela Silva Simões Cabral	46,00	
	Ana Isabel Ferreira Tomás Gomes	40,00	
	Ana Isabel Henriques Soares	40,00	
	Ana Isabel Silva Dias	92,00	
	Ana Lurdes Moselo Henriques	40,00	
	Ana Mafalda R. Silva Costa	40,00	
	Ana Margarida Sanches Silva Ferreira	46,00	
	Ana Maria dos Santos Gonçalves	40,00	
	Ana Maria Duarte Pereira	46,00	
	Ana Maria Garcia Lopes	46,00	
	Ana Maria Jesus Santos Nobre	46,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Ana Maria Madeira Simões	40,00	
	Ana Maria Marques Galvão Abreu	40,00	
	Ana Maria Mendes Lages Brito	40,00	
	Ana Marta Fontes Gouveia	1.250,00	
	Ana Olivia Lucas Salgado	46,00	
	Ana Paula da Silva Gouveia Vieira	46,00	
	Ana Paula Fernandes Mendes	46,00	
	Ana Paula Jesus Silva Clara	46,00	
	Ana Paula Pidrança Almeida	40,00	
	Ana Paula Pinto Simões	46,00	
	Ana Paula Santos Paiva	46,00	
	Ana Paula Viegas Borges Almeida	40,00	
	Ana Rita Neves Pinto Prata	46,00	
	Ana Sandra Prata Silva Rodrigues	46,00	
	Ana Sofia Almeida Madeira Cunha	46,00	
	Anabela Amaral do Espírito Santo	46,00	
	Anabela Cruz Sousa Videira	40,00	
	Anabela da Silva Pais Alves	46,00	
	Anabela Lopes Teixeira do Rosário	40,00	
	Anabela Saraiva Almeida Simoes	46,00	
	Ancose - Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela	500,00	
	André Brito Mendes	150,00	
	Andrea Catarina Henriques Alves Lopes	40,00	
	Andrea Cristina Reis Gaspar	46,00	
	Andreia Alexandra Quaresma de Matos	46,00	
	Andreia Margarida Pidrança Paiva	40,00	
	Andreia Patrícia Ferreira Lopes	40,00	
	Ângela Inês Gavinhos Mendes	46,00	
	Ania da Cruz Fernandes	40,00	
	Antoinette Abrantes Cardoso	46,00	
	António Alves Conde	40,00	
	António Cardoso Simão	30,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	António Fernandes Borges	46,00	
	Antonio José Mamede Mendes Martins	40,00	
	António Manuel Saraiva Santos	40,00	
	António Mendes Neves	30,00	
	António Miguel dos Santos Cruz	28,40	
	Arlete Maria Ribeiro Madeira Martins	46,00	
	Artur José da Silva ferrão	46,00	
	ASICG-Assoc. Senense de Intercâmbios Culturais Geminações	1.000,00	
	Associação Cultural e Recreativa da Sra. do Desterro	50.720,00	
	Associação Cultural e Recreativa do Chaveiral	1.000,00	
	Associação de Apicultores do Parque Natural da Serra da Estrela	500,00	
	Associação de Artesãos da Serra da Estrela	500,00	
	Associação de Beneficência do Sabugueiro	5.886,23	
	Associação de Cultura Recreio Instrução e Desporto da Folgosa da Madalena	1.000,00	
	Associação de Desenvolvimento Integrado das Aldeias de Montanha	30.000,00	
	Associação de Municípios do Planalto Beirão	14.896,00	
	Associação de Solidariedade Acção Social Carragozela	1.000,00	
	Associação Desportiva de São Romão	21.200,00	
	Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Seia	55.767,80	
	Associação Humanitária Bombeiros Voluntários São Romão	20.000,00	
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loriga	20.000,00	
	Associação Musical Juvenil de Tourais	5.000,00	
	Associação Nacional Municípios Portugueses	4.756,00	
	Associação Recreativa e Desportiva da Vila Chã	9.000,50	
	Associação Senatuna	2.000,00	
	Aurora da Conceição Boto Lucas Moura	30,00	
	Aurora Maria Dinis Mota	40,00	
	Banda da Academia de Santa Cecília	6.000,00	
	Banda Torrosetense Estrela d 'Alva	5.000,00	
	Bárbara Helena Mendes M. Fernandes	46,00	
	Bruno Martins Pinto Oliveira	80,00	
	Bruno Matos Figueiredo	86,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Cândida da Conceição Santos Dias	40,00	
	Carla Alexandra Dias Ramos	46,00	
	Carla da Silva Garcia Campos	46,00	
	Carla Maria Silva Martins Coelho	46,00	
	Carla Marisa dos Santos Garcia	35,57	
	Carla Marisa Martins Cosme	46,00	
	Carla Marisa Mendes Ribeiro	46,00	
	Carla Quaresma Brás	40,00	
	Carla Sofia Dias Molina	46,00	
	Carla Sofia Garcia Fonseca Ferreira	46,00	
	Carla Sofia Trindade de Antunes Correia	40,00	
	Carlos António Jesus Fernandes	135,00	
	Carlos Filipe Pinto Miranda	750,00	
	Carlos Jose Melo Oliveira	46,00	
	Carlos Luis Saraiva Costa	40,00	
	Carlos Miguel Santos Bento	15,00	
	Casa da Juventude D <sup>a</sup> Ana Nogueira	2.000,00	
	Casa de Santa Isabel	500,00	
	Cassilda Santos Marques Pereira	40,00	
	Catarina Isabel Ferreira Santa	46,00	
	Catarina Maria Antunes Trindade	40,00	
	Catia Alexandra Brito Pina Pereira	46,00	
	Cátia Luisa Valente Pinto	40,00	
	Catia Margarida Abranches Borges	46,00	
	Cecilia Maria Dias Videira Pais	46,00	
	Celeste Mendes Santos Marques Martins	46,00	
	Celia Cristina Pinto Garcia Simoes	46,00	
	Célia da Costa Marques Fonseca	40,00	
	Célia Maria Correia Simões	40,00	
	Célia Maria Trindade Martins	46,00	
	Centro Cultural e Recreativo de Vila Verde	750,00	
	Centro de Atletismo de Seia	31.110,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Cidália Pais Saraiva Santos	40,00	
	Cláudia Cristina dos Reis Vieira	46,00	
	Claudia da Conceição Ferreira da Silva	46,00	
	Claudia Isabel Ribeiro Costa	46,00	
	Cláudia Margarida Camelo Cruz Costa	40,00	
	Cláudia Patrícia Teresa Martins	40,00	
	Claúdia Sofia Cruz Lopes	40,00	
	Clube BTT Seia	20.550,00	
	Clube de Pessoal da Câmara de Seia	3.000,00	
	Clube Desportivo Vide	2.000,00	
	Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga	2.500,00	
	Cristina Isabel Costa Monteiro Fragoso	46,00	
	Cristina Maria de Jesus Augusto	86,00	
	Cristina Maria Rodrigues Figueiredo Lopes	46,00	
	Cristina Maria Silva Rodrigues	40,00	
	Daniela Dias Marques	1.250,00	
	Dina Maria Alves Ferrão Cunha	40,00	
	Dina Maria Nogueira Almeida	40,00	
	Domingos António Almeida Sá	40,00	
	Dora Luisa Fonseca Silva	40,00	
	Dulce Cristina Berbém G. Brito	40,00	
	Dulce Rosa Vieira Nereu	40,00	
	Edite Maria da Costa Ferreira	132,00	
	Elisa da Conceição Santos Dias Mendes	40,00	
	Elisabete Cristina Ferreira Santos	46,00	
	Elisabete Mariana Figueiredo Silva	46,00	
	Elisabete Santos Ferreira	46,00	
	Elsa Margarida Silva Fernandes	40,00	
	Ermelinda Marques de Brito	40,00	
	Escola de Desporto Carlos Franco Associação	5.000,00	
	Eunice Sofia Aires Gonçalves Pires	46,00	
	Fábio Rafael Guedes Neves	1.250,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Seia	2.500,00	
	Fátima Anjos Pinto	40,00	
	Fátima Isabel Silva Santos	40,00	
	Felisbela Conceicao Silva Dias	46,00	
	Fernanda Maria de Lima Guedes	46,00	
	Fernando José Nunes Ferreira	46,00	
	Filarmónica 1º de Janeiro	5.000,00	
	Filipa Daniela Santos Cardoso	40,00	
	Filipa Fernanda Almeida Silva	40,00	
	Filipa Figueiredo Marques	1.250,00	
	Filomena de Brito Marques	92,00	
	Flavia Alexandra Gouveia Brito Pinto	40,00	
	Freguesia de Alvoco da Serra	9.315,20	
	Freguesia de Girabolhos	8.542,40	
	Freguesia de Loriga	16.330,76	
	Freguesia de Paranhos da Beira	18.998,20	
	Freguesia de Pinhanços	8.435,20	
	Freguesia de Sabugueiro	7.681,60	
	Freguesia de Sandomil	11.382,36	
	Freguesia de Santa Comba	13.299,60	
	Freguesia de Santiago	13.689,56	
	Freguesia de Sazes da Beira	7.092,60	
	Freguesia de Teixeira	15.806,40	
	Freguesia de Travancinha	22.058,40	
	Freguesia de Valezim	7.142,00	
	Freguesia de Vila Cova à Coelheira	5.498,80	
	Gabriela Lopes Nereu	1.250,00	
	Graça Alexandra Teixeira Ferreira	46,00	
	Graciete Pais Abrantes Marques	30,00	
	Grupo Desportivo Loriguense	1.000,00	
	Hanna Buyarska	80,00	
	Helder Francisco Silva Gouveia	40,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Helena Isabel Miranda Santos	46,00	
	Helena Maria Brites Salgado	40,00	
	Helena Sofia dos Santos Carvalho	46,00	
	Helena Teles Furtado de Campos Pereira	46,00	
	Hugo António Santos Correia	40,00	
	Hugo Miguel Gouveia Gois	146,84	
	Iolanda Isabel Boto Saraiva Correia	40,00	
	Isabel Florinda Mendes Nunes	0,00	
	Isabel Maria da Silva Fonseca Coelho	126,00	
	Isabel Maria Garcia Marques	46,00	
	Isabel Maria Ramos Zacarias	46,00	
	Isabel Maria Santos Marques Dias	46,00	
	Isabel Soledade Fonseca Almeida	46,00	
	Jacinta Maria Silva Morais Moreira	46,00	
	Joana Raquel da Silva Lopes	40,00	
	Joana Soares	40,00	
	João Carlos Figueiredo Clara	40,00	
	João Ferreira Fernandes	46,00	
	João Monteiro Pinto	46,00	
	João Paulo Pereira Ramos	1.250,00	
	Jorge Almeida Santos	46,00	
	José Adelino Marques	30,00	
	Jose Carlos Borges Mendonca	92,00	
	José Carlos Mendes Marques	46,00	
	José Ferreira Pinheiro	30,00	
	José Santos Pinto	40,00	
	Lara Margarida Lopes Saraiva Correia	46,00	
	Laura Maria Nunes Cerca Henriques	46,00	
	Leonor Marques Abrantes Fernandes	86,00	
	Liliana Aragão Figueiredo	750,00	
	Liliana Cláudia Alves Monteiro Borges Morais	40,00	
	Liliana Del Carmen Garcia Molina	92,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Liliana Filipa Neves Leal	40,00	
	Liliana Marques dos Santos	40,00	
	Liliana Martins Lourenço	92,00	
	Liliana Patricia Abreu Gomes	106,03	
	Liliana Patricia Morais Estronca Mota	40,00	
	Liliana Raquel Abrantes Simão	46,00	
	Luciana Filipa Fernandes Garcia	40,00	
	Lucilia Santos Pinto Lages	46,00	
	Luis Filipe Costa	40,00	
	Lurdes Rega Oliveira	46,00	
	M. C. Maratona Clube Vila Chã	4.830,00	
	Mafalda Isabel Monteiro Alves	40,00	
	Mafalda Sofia Fontes Dinis	0,00	
	Mara Lucia Cunha Garcia Matias	80,00	
	Márcia Filipa dos Santos	1.250,00	
	Marco Paulo Mendes Costa	46,00	
	Margarida Cristina Dinis Correia	46,00	
	Maria Alice Almeida Loureiro	40,00	
	Maria Amelia Moura Figueiredo	46,00	
	Maria Amélia Trigo Lopes	40,00	
	Maria Carmo Lopes Almeida	46,00	
	Maria Cristina Antunes Severino Amaral	46,00	
	Maria Cristina Santos Galvão	46,00	
	Maria da Conceição Brito Marques	70,00	
	Maria da Conceição Monteiro Gomes	40,00	
	Maria da Graça Almeida Santos	40,00	
	Maria de Fátima Correia Henriques	46,00	
	Maria de Fatima da Silva Jesus Galvão	40,00	
	Maria de Fatima Marques Martins Simões	46,00	
	Maria de Lurdes Antunes Ribeiro Lourenço	46,00	
	Maria de Lurdes Ferreira Salvador	46,00	
	Maria de Lurdes Marques Figueiredo Henriques	46,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Maria do Carmo Almeida Costa Silva	46,00	
	Maria do Rosário da Fonseca Marcelo	46,00	
	Maria dos Anjos Pais dos Santos	40,00	
	Maria dos Santos Gomes	46,00	
	Maria Elizabeth Rodrigues Fernandes	40,00	
	Maria Emilia Fernandes Gouveia Nunes	40,00	
	Maria Emilia Pereira da Costa	40,00	
	Maria Eugénia Cabrita Alves	40,00	
	Maria Eugénia Melo Pais Videira	40,00	
	Maria Fátima Barros dos Santos	30,00	
	Maria Fatima Figueiredo Monteiro	46,00	
	Maria Fernanda Antunes Silva	40,00	
	Maria Filomena Correia Borges Rodrigues	80,00	
	Maria Goreti Martins Morais	46,00	
	Maria Graça Almeida Ribeiro Costa	40,00	
	Maria Guia Moura Pina	1.250,00	
	Maria Helena Madeira Costa Martins	46,00	
	Maria Ilidia Marques Pereira Oliveira	40,00	
	Maria Irene Dias Brito Fernandes	30,00	
	Maria Isabel Cunha Henriques	46,00	
	Maria Isabel Martins Ferreira	40,00	
	Maria Isabel Saude Martinho Fernandes	40,00	
	Maria Joao Ferreira Mendes	86,00	
	Maria João Madeira Lopes Abranches	46,00	
	Maria Jose Silva Martins Cardoso	40,00	
	Maria Lurdes Costa Madeira Silva	46,00	
	Maria Lurdes F. Santos	40,00	
	Maria Manuela Costa Oliveira	40,00	
	Maria Marques de Brito	30,00	
	Maria Monteiro Maia	46,00	
	Maria Natália Cardoso Simão Lopes	60,00	
	Maria Odete Dias Monteiro Santos	40,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Maria Rosa Gouveia Marques	40,00	
	Maria Rosário Gómes Pereira	40,00	
	Maria Teresa Santos Cruz Paiva	40,00	
	Marília Correia Pinheiro Abrantes	46,00	
	Mário João Abrantes Patrão Unip, Lda	13.000,00	
	Marisa Ferreira Joaquim	46,00	
	Marisa Gabriela Rodrigues da Silva Pinto	46,00	
	Marta Susana Antunes Coelho	46,00	
	Maruja Augusta Pinto Maia	46,00	
	Micaela Sofia Matos Gouveia	40,00	
	Milene Raquel Rosado Bicho	40,00	
	Miriam Rafaela dos Santos Figueiredo	1.250,00	
	Mónica Alexandra Lage Máximo	46,00	
	Mónica Alexandra Oliveira das Neves	40,00	
	Nancy Abrantes Rodrigues	40,00	
	Nuno Jose Martins Pinto Santos	46,00	
	Nuno Miguel Clara Garcia Ferrão	150,00	
	Olga Conceição Batista Silva	80,00	
	Olga Maria Dias Patrão Maximino	46,00	
	Olga Marisa Figueiredo Correia Vitorino	40,00	
	Orfeão de Seia	3.000,00	
	Orfeão Estrela da Serra	3.000,00	
	Orquestra Juvenil da Serra da Estrela	5.000,00	
	Palmira da Conceição Cardoso Madeira	46,00	
	Palmira Silva Pechim Henriques	46,00	
	Patricia Alexandra Marques Reis	86,00	
	Patricia Solange Amado Ferreira	46,00	
	Paula Alexandra B.Lopes Leitão	40,00	
	Paula Alexandra Rodrigues Lopes	46,00	
	Paula Alexandra Santos Fernandes	46,00	
	Paula Cristina Silva Lemos Martins	46,00	
	Paula Cristina Freire Martins Mendes	46,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Paula Cristina Simões	46,00	
	Paula da Conceição dos Santos Oliveira Louro Marinho	40,00	
	Paulo Alexandre Gomes Almeida Dias	46,00	
	Pedro Daniel Almeida Lemos	40,00	
	Pedro Silva Dias	119,49	
	Pro Sena, S.A.	1.500,00	
	Quinta da Cerdeira de Élio Eugénio Santos Silva	30,00	
	Rancho Folclórico "Estrela de Alva"	3.000,00	
	Rancho Folclórico "Os Pastores de São Romão"	5.000,00	
	Rancho Folclórico de Paranhos	5.000,00	
	Rancho Folclórico de Seia	5.000,00	
	Rancho Folclórico Etnográfico Os Camponeses de Teixeira	3.000,00	
	Renato Manuel Monteiro Gomes	117,75	
	Ricardo Manuel Lourenço Henriques	142,05	
	Rita Maria Marques Silva	1.250,00	
	Rosa Alexandra Medeiros Ramos Pinheiro	40,00	
	Rosa Cristina Ferreira Correia	40,00	
	Rosa Maria Ferreira Loureiro Freitas	40,00	
	Rosa Maria Pereira Madeira	40,00	
	Rosa Maria Santos Mendes Amaral	86,00	
	Rosa Salete Coelho Dias	86,00	
	Rute Jesus Oliveira Ferrão Santos	46,00	
	Samuel de Brito Figueiredo	111,09	
	Sandra Isabel Ferreira Alves	40,00	
	Sandra Margarida Cabral Figueiredo Costa	40,00	
	Sandra Maruja Suarez Alvarez	46,00	
	Sandra Pires Silva Pinto	40,00	
	Sandra Sofia Oliveira Brás Patrão	46,00	
	Sandra Sofia Santos Martins	248,20	
	Sandy Nunes Paraíso João	86,00	
	Santa Casa da Misericórdia de Seia	2.500,00	
	Sara Isabel Lopes de Jesus Carvalho	46,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Seia Futebol Clube	26.100,00	
	Sena Clube	1.600,00	
	Silvia Cardoso Figueiredo Couto	40,00	
	Silvia Catarina Figueiredo Lopes Seabra	46,00	
	Silvia Cristina Garcia Ferreira	46,00	
	Silvia Isabel Pires Fialho	80,00	
	Silvia Margarida Castro Pinto	40,00	
	Silvia Maria da Fonseca Albuquerque Lopes	40,00	
	Silvia Moita Paixão da Silva	40,00	
	Silvia Santos Fernandes Monteiro	46,00	
	Simone Filipa Mendes Rodrigues	46,00	
	Sociedade Musical Estrela da Beira	5.000,00	
	Sociedade Recreativa e Musical Loriguense	5.000,00	
	Sofia Cristina Madeira de Moura	46,00	
	Sofia Isabel Amaral Lopes Borges	186,39	
	Sofia Isabel Mendes Serra Paiva	46,00	
	Solar do Mimo	86,00	
	Sónia Margarida Figueiredo Miranda	46,00	
	Sónia Maria Alves Brito	40,00	
	Susana Catarina Santos Lopes Pereira	46,00	
	Susana Cristina Martins Oliveira Ferreira	46,00	
	Susana Isabel Almeida Barreiros	40,00	
	Susana Isabel Ribeiro Gomes Duarte	46,00	
	Susana Isabel Saraiva Pinto	40,00	
	Susana Margarida Garcia Silva Fernandes	46,00	
	Susana Margarida Monteiro Nogueira Pais	40,00	
	Susana Maria Félix Teixeira Costa	40,00	
	Susana Maria Nogueira Pinheiro Loureiro	40,00	
	Susana Marisa da Fonseca Duarte	46,00	
	Suzana Maria Pinto Saraiva	46,00	
	Tânia de Fátima Fernandes dos Anjos	40,00	
	Tania Filipa Silva Gouveia	46,00	

# Transferências Correntes Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Teresa Maria Vieira de Almeida Gomes	46,00	
	Teresa Monteiro Pinto	92,00	
	União das Freguesias de Carragosela e Várzea de Meruge	12.908,80	
	União das Freguesias de Sameice e Santa Eulália	9.023,60	
	União das Freguesias de Santa Marinha e São Martinho	19.819,80	
	União das Freguesias de Seia, São Romão e Lapa dos Dinheiros	71.746,20	
	União das Freguesias de Torroso e Folhadosa	14.075,20	
	União das Freguesias de Tourais e Lajes	20.244,20	
	União das Freguesias de Vide e Cabeça	20.105,96	
	Vanda Marisa Silva Cardoso Morais	46,00	
	Vanessa Maurita Costa	40,00	
	Vânia Patrícia Moreira Amaral	40,00	
	Vera Lúcia Gouveia da Silva	40,00	
	Vera Lúcia Monteiro Gomes Dinis	46,00	
	Virginia Maria Silva Marques	46,00	
	Vítor Fernando Rodrigues Santos Silva	150,00	
	Vítor Miguel Mendes Leitão	40,00	
	Viviana Isabel da Silva Simões	750,00	
	Zapryan Asenov Gadzhev	0,00	
	Zélia Maria Martins Abrantes Oliveira	46,00	
	Zhivka Aleksandrova Gadzheva	46,00	
	Zhivka Mitkova Panaytova	46,00	
	Zulmira da Conceição Dias Felix	40,00	
<b>Total:</b>		<b>805.713,55</b>	

# Transferências Capital Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	Associação Cultural e Recreativa da Sra. do Desterro	2.500,00	
	Associação Desportiva de São Romão	5.639,13	
	Associação Humanitária Bombeiros Voluntários São Romão	1.000,00	
	Associação Recreativa e Cultural e Desportiva de Vale de Igreja	1.300,00	
	Centro Cultural e Recreativo de Sandomil	1.500,00	
	Escola de Desporto Carlos Franco Associação	1.500,00	
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Marinha	3.300,00	
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Martinho	1.400,00	
	Fábrica da Igreja Paroquial de Alvôco da Serra	5.000,00	
	Freguesia de Alvoco da Serra	5.000,00	
	Freguesia de Girabolhos	500,00	
	Freguesia de Loriga	25.000,00	
	Freguesia de Paranhos da Beira	6.900,00	
	Freguesia de Pinhanços	5.000,00	
	Freguesia de Sandomil	4.500,00	
	Freguesia de Santa Comba	22.250,00	
	Freguesia de Santiago	16.500,00	
	Freguesia de Teixeira	22.000,00	
	Freguesia de Vila Cova à Coelheira	3.500,00	
	Fundação Angelina Ferreira Moutinho	9.000,00	
	Instituto de São Miguel - Patronato da Sagrada Família	2.500,00	
	Pro Sena, S.A.	50.163,32	
	Rancho Folclórico de Seia	13.393,28	
	Seia Futebol Clube	2.500,00	
	Sociedade Desportiva e Recreativa de Outeiro da Vinha	2.000,00	
	União das Freguesias de Carragoseira e Várzea de Meruge	16.800,00	
	União das Freguesias de Sameice e Santa Eulália	2.500,00	
	União das Freguesias de Santa Marinha e São Martinho	12.500,00	
	União das Freguesias de Seia, São Romão e Lapa dos Dinheiros	73.500,00	
	União das Freguesias de Torroso e Folhadosa	3.000,00	
	União das Freguesias de Tourais e Lajes	35.000,00	

# Transferências Capital Concedidas para 2015

**Município de Seia**

(designação da autarquia local)

Ano: 2015

(unidade: €)

Disposições Legais	Entidade	Valor	Observações
	União das Freguesias de Vide e Cabeça	19.800,00	
<b>Total:</b>		<b>376.945,73</b>	

Município de Seia

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
21712	Por Fornecimento de Água - Cobrado	68.154,19	5.678,24	
21722	Outras Cauções - Cobrado	25,00	25,00	
2211000013	MEO-Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A	381,73	532,09	
2211000075	Repsol Portuguesa, S.A.	14.427,51	13.692,40	
2211000083	Maguir - Eletrodomésticos e Materias de Construção	3.610,11	1.584,10	
2211000117	CTT - Correios de Portugal, SA	5.536,55	0,00	
2211000120	Cristovão & Cristovão, Lda.	7.793,06	0,00	
2211000128	Táxis Onofre & Gomes, Lda.	916,79	352,34	
2211000131	Sociedade Granitos e Areias da Beira, Lda.	3.090,97	0,00	
2211000132	Marques, Lda.	37.604,34	1.971,56	
2211000133	RBL - Rodoviária da Beira Litoral, S.A.	2.559,67	0,00	
2211000150	Fundação Aurora Ressurreição Coelho Borges	686,40	192,00	
2211000151	A.H.S.- Associação Humanitária de Sandomil	577,92	1.973,41	
2211000159	Escola Evaristo Nogueira	4.127,76	0,00	
2211000168	Logidoc - Equip. de Escritório e Edição de Doc. Ld	0,00	44,90	
2211000192	Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	0,00	1.131,85	
2211000194	Gráfica de Seia - Artes Gráficas, Lda.	0,00	156,83	
2211000206	Ofélia & Correia, Lda.	738,00	0,00	
2211000208	Novelgráfica, Lda.	141,45	1.578,10	
2211000225	Maquiseia - Comércio de Máquinas e Ferramentas, Ld	594,26	427,25	
2211000238	Casa Havanesa de Maria Isabel da Silva Ferreira Ma	12,80	0,00	
2211000242	Resopre S.A.	447,54	341,17	
2211000257	Camelo Hotel Industrias Hoteleiras e Turísticas,S.	608,40	0,00	
2211000259	AIRC - Associação Informática da Região Centro	13.657,92	0,00	
2211000314	EDP Distribuição de Energia, S.A.	32.862,51	0,00	
2211000324	Inforestrela, Lda.	798,60	0,00	
2211000345	Gonçalves & Filhos, Lda.	0,00	481,42	
2211000371	MEO-Serviços de Comunicações e Multimédia,S.A	1.187,11	0,00	

Município de Seia

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2211000379	José Manuel Ramos Loureiro	3.647,00	1.845,00	
2211000383	Arnaldo Saraiva - Indústria de Plásticos, Lda.	0,00	43,05	
2211000384	Manuel Ribeiro Esteves, Lda.	118,80	0,00	
2211000390	Canoliva, Lda.	0,00	3.699,23	
2211000404	Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Concelho	780,00	0,00	
2211000437	Maria do Rosário Saraiva Torres	39,90	39,80	
2211000468	Vidétaxis, Lda.	0,00	1.498,80	
2211000499	Carlos Alberto Diogo da Cruz, Lda.	424,35	1.371,34	
2211000503	Seilimp, Lda.	0,00	744,98	
2211000541	Associação Humanitária Social e Cultural Pinhanços	225,12	95,76	
2211000543	Associação de Beneficência Social e Cultural de T	3.407,92	601,02	
2211000550	Montanhas e Rios, Turismo, Lda.	986,98	0,00	
2211000575	JN - Jornal de Notícias	137,76	0,00	
2211000580	S.R.L. - Os Meus Serviços de Limpeza, Unipessoal,	375,15	0,00	
2211000601	Ramos & Saraiva, Lda.	0,00	785,00	
2211000636	Instituto Politécnico da Guarda	0,00	210,25	
2211000646	Superseia - Supermercados, Lda.	0,00	1.541,88	
2211000713	Fundação Angelina Ferreira Moutinho	0,00	588,00	
2211000815	Gabinete Contabilidade Albicastrense, Lda.	0,00	565,80	
2211000834	Seiatrónica Computadores, Lda.	0,00	14,76	
2211001029	Associação de Beneficência e Solidariedade Social	340,05	1.896,28	
2211001043	Charon - Prestação Serv. Segurança e Vigilância, S	741,69	0,00	
2211001049	Centro Social Paroquial de Santa Marinha	129,36	59,93	
2211001134	José Mário Pereira de Almeida	782,06	289,76	
2211001219	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.	85,76	51,80	
2211001236	Carlos Alberto Madeira Duarte	1.481,03	0,00	
2211001346	João Luis de Brito	1.050,67	0,00	
2211001497	Fundação Frei Pedro	25,00	0,00	

## Município de Seia

## Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2211001653	Climaserra Comércio Ar Condicionado Equip. Hotelel	0,00	58,43	
2211001727	UNIATIVA - Lda	353,94	7,01	
2211001792	Irmãos Loureiro, Lda.	0,00	129,10	
2211001823	PIM-PEÇAS	0,00	11,06	
2211001953	Águas Zézere e Cda, SA	161.121,82	0,00	
2211001993	A.T.F. - Auto Transportes do Fundão, S.A	34.754,07	3.558,31	
2211002146	Espaço EGO, Hotelaria e Restauração, Ldª	1.200,00	0,00	
2211002764	Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A.	0,00	1.157,85	
2211002822	Spast Soc. Port. de Aluguer e Serviço de Têxteis,	0,00	1.360,10	
2211003057	LCA - Leal, Carreira & Associados SROC	3.782,25	1.260,75	
2211003059	APCER- Associação Portuguesa de Certificação	0,00	2.964,18	
2211003175	Stericycle Portugal, Lda	298,70	0,00	
2211003232	Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda	1.161,35	276,86	
2211003432	Uniself - Gestão e Exploração de Restaurantes de E	6.921,07	0,00	
2211003766	Pesponito Moderno , Unipessoal LDA	0,00	250,92	
2211003773	Jorge Vicente Cardoso & Filhos, Ldª	0,00	19,00	
2211003824	Grenke Renting, SA	2.782,56	396,06	
2211003922	Agrupamento de Escolas Guilherme Correia de Carval	0,00	189,94	
2211003927	Embeiral - Engenharia e Construção, SA	1.263,04	1.337,64	
2211003929	Agrupamento de Escolas de Seia	2.135,43	1.332,60	
2211003931	EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	2.003,10	0,00	
2211003957	Finlog - Aluguer e Comércio Auto, SA	0,00	4.920,00	
2211004063	Muito Menos, Lda	1.372,65	0,00	
2211004162	Sumol+Compal Marcas, S.A	371,73	109,16	
2211004260	Associação Promoção Social Hab. Freg. Vide D. Gui	287,28	77,28	
2211004312	Ascendum II - Veículos, Unipessoal, Lda.	2.993,18	331,78	
2211004500	Lusa Abrasivos - Combustíveis, Lda	0,00	799,20	
2211004549	Nos Lusomundo Audiovisuais, S.A	764,13	0,00	

Município de Seia

Ano:

2015

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2211004667	Covialimentar, Lda	472,99	58,14	
2211004728	Ana Aragão Martinho Unipessoal, Lda	566,20	0,00	
2211004780	Maria Lisete Abrantes Freitas Gonçalves	0,00	12,00	
2211004784	Conta Gotas Net, Unipessoal, Lda	63,80	0,00	
2211004974	Seiadecor - Estores e Cortinados Unip. Lda	0,00	396,55	
2211005024	Anitchama-Comercio Mat. Seg. e Combate a Incendio.	1.096,55	0,00	
2211005052	Associação Distrital dos Agricultores da Guarda	900,00	0,00	
2211005056	Sentido do Êxito - Unipessoal, Lda	0,00	1.217,70	
2211005239	Casvian Internacional, Lda	0,00	1.050,72	
2211005255	Audiogest Associação para a Gestão e Distribuição	0,00	292,94	
2211005279	Tania Sofia Pereira Abrantes Oliveira	0,00	216,00	
2215001953	Águas Zêzere e C&A, SA	969.715,96	588.608,26	
228000010	Correia da Silva, Lda.	0,00	121,77	
228000083	Maguir - Eletrodomésticos e Materias de Construção	0,00	937,88	
228000117	CTT - Correios de Portugal, SA	0,00	11.514,10	
228000128	Táxis Onofre & Gomes, Lda.	0,00	616,60	
228000131	Sociedade Granitos e Areias da Beira, Lda.	4.763,18	3.798,55	
228000132	Marques, Lda.	0,00	20.221,58	
228000142	Marques & Alves, Lda.	42,46	38,08	
228000150	Fundação Aurora Ressurreição Coelho Borges	333,95	0,00	
228000159	Escola Evaristo Nogueira	2.436,00	0,00	
228000164	Ricardo José Figueiredo da Mota Veiga	0,00	30,75	
228000192	Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	3.929,72	1.814,00	
228000194	Gráfica de Seia - Artes Gráficas, Lda.	0,00	424,35	
228000206	Ofélia & Correia, Lda.	0,00	738,00	
228000208	Novelgráfica, Lda.	0,00	485,86	
228000211	Agriseia - Sociedade de Produtos Agrícolas, Lda.	909,65	1.055,02	
228000225	Maquiseia - Comércio de Máquinas e Ferramentas, Ld	5.985,11	7.206,52	

## Município de Seia

## Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228000238	Casa Havanesa de Maria Isabel da Silva Ferreira Ma	0,00	44,80	
228000242	Resopre S.A.	41,94	0,00	
228000257	Camelo Hotel Industrias Hoteleiras e Turisticas.S.	0,00	681,30	
228000259	AIRC - Associação Informática da Região Centro	0,00	260,76	
228000270	Sociedade de Combustíveis Ana Chaves, Lda.	87,00	0,00	
228000321	Grafinal - Artes Gráficas, Lda.	0,00	29,52	
228000322	Seiauto-Pneus, Lda.	3.101,36	0,00	
228000324	Inforestrela, Lda.	405,70	0,00	
228000326	ADSE	0,00	282,42	
228000330	Limpa Canal Limpezas Ecológicas, Lda.	0,00	386,90	
228000350	Miguel Lopes - Unipessoal, Lda.	3.805,20	9.375,75	
228000379	José Manuel Ramos Loureiro	738,00	0,00	
228000382	Dieselbeira - Peças e Acessórios Auto, Lda	0,00	335,31	
228000384	Manuel Ribeiro Esteves, Lda.	34,81	69,96	
228000385	Irmãos Mendonça, Lda.	0,00	68,00	
228000404	Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Concelho	0,00	133,20	
228000430	Seitécnica - Comércio e Rep. Electrodomésticos, Ld	0,00	22,00	
228000439	Cunfil - Indústria de Carroçarias, Lda.	561,62	0,00	
228000450	Tipografia Montes Hermínios, Lda.	738,00	0,00	
228000459	Matos & Prata, S.A.	47,63	484,82	
228000468	Vidotáxis, Lda.	0,00	538,31	
228000472	Figalgom, Lda.	609,27	161,44	
228000499	Carlos Alberto Diogo da Cruz, Lda.	8.666,49	3.836,01	
228000550	Montanhas e Rios, Turismo, Lda.	400,00	0,00	
228000600	Schmitt - Elevadores, Lda.	3.933,54	0,00	
228000601	Ramos & Saraiva, Lda.	0,00	455,10	
228000609	Tinturaria de Textéis T.T.L. Lda	61,50	0,00	
228000636	Instituto Politécnico da Guarda	528,90	0,00	

## Município de Seia

## Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228000681	Restaurante Estrela de Seia - Sebastião Clara Coel	0,00	100,00	
228000715	Soinca - Sociedade Industrial de Cucujães, S. A.	799,50	0,00	
228000719	António Ramos, Lda.	0,00	133,16	
228000751	Irene Videira Neves Vicente	0,00	76,00	
228000756	Linde Portugal, Lda.	0,00	448,21	
228000815	Gabinete Contabilidade Albicastrense, Lda.	565,80	0,00	
228000834	Seiatronica Computadores, Lda.	209,47	0,00	
228000850	Marques & Assunção, Lda.	0,00	477,74	
228000867	Pacocal, Lda.	97,64	195,14	
228000869	Napo, Lda.	1.708,51	0,00	
228001001	AIPEL - Associação de Inspectores Portuenses de EI	0,00	442,80	
228001029	Associação de Beneficência e Solidariedade Social	1.008,00	0,00	
228001049	Centro Social Paroquial de Santa Marinha	58,80	0,00	
228001157	Madiseia - Comércio de Madeiras e Mobiliário, Lda.	688,31	0,00	
228001236	Carlos Alberto Madeira Duarte	0,00	576,97	
228001287	Recideia - Reciclagem e Comércio de Produtos Infor	107,75	163,22	
228001346	João Luis de Brito	0,00	2.796,64	
228001347	Iosbrinde - Brindes e Rep. Publicitárias, Lda.	350,55	0,00	
228001590	Auto Metalúrgica da Carniça, Lda.	548,31	801,85	
228001653	Climaseria Comércio Ar Condicionado Equip. Hoteleir	1.680,19	2.600,87	
228001727	UNIACTIVA - Lda	0,00	20,00	
228001792	Irmãos Loureiro, Lda.	80,40	0,00	
228001823	PIM-PEÇAS	0,00	133,85	
228001953	Águas Zêzere e C&oa, SA	410.323,56	172.243,35	
228001993	A.T.F. - Auto Transportes do Fundão, S.A	0,00	15.164,38	
228002085	BC Bernardino Castro, Lda	0,00	4.305,00	
228002204	Segmon - Sistemas Globais de Segurança, Lda	98,40	0,00	
228002578	Augusto Cabral - Sociedade Unipessoal, Lda	0,00	68,27	

Município de Seia

Ano: 2015

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228002709	Kartódromo Serra da Estrela, Sociedade Unipessoal,	0,00	1.371,25	
228002764	Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A.	19.322,82	7.051,82	
228002775	HelpDisk Data Recover Center	0,00	688,80	
228002794	SeiTintas, Unipessoal, Ld.ª	0,00	98,60	
228002822	Spast Soc. Port. de Aluguer e Serviço de Têxteis,	5.794,28	5.104,10	
228002830	AMBIMED - Gestão Ambiental, Lda	0,00	77,97	
228003125	CIMA - Centro de Inspeção Mecânica em Automóveis,	266,98	320,40	
228003152	Serafim Mendes & Filhos, L.da	0,00	76,37	
228003175	Stericycle Portugal, Lda	280,50	389,04	
228003240	Aida Ferreira das Neves Marques	0,00	12,25	
228003274	Soltrafego - Soluções de Trânsito, Estacionamento	0,00	451,41	
228003432	Uniself - Gestão e Exploração de Restaurantes de E	4.052,81	7.170,30	
228003511	Antonio Garcia, S.A.	0,00	363,21	
228003559	Minas Cassiterite Sobreda, SA	0,00	93,48	
228003560	Construlink Tecnologias de Informação, S.A.	0,00	413,18	
228003592	VimodecVidro, Unipessoal, Lda	501,16	0,00	
228003773	Jorge Vicente Cardoso & Filhos, Ldª	93,80	0,00	
228003915	Sport Relva - Construção e Manutenção de Relvados	0,00	1.722,00	
228003919	Universidade Católica Portuguesa	0,00	965,55	
228003927	Embeiral - Engenharia e Construção, SA	6.360,92	4.186,38	
228003939	Jorge Almeida Pinto Unipessoal, Lda.	0,00	555,78	
228003956	Fundação Cefa - Fundação para os Estudos e Formação	100,00	0,00	
228004071	Interprev - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	0,00	564,50	
228004202	Andre Ricardo Almeida Rodrigues	0,00	430,50	
228004242	Matconstore, Lda.	0,00	126,08	
228004312	Ascendum II - Veículos, Unipessoal, Lda.	1.539,12	1.648,98	
228004344	Gomes Marcelino	0,00	1.922,13	
228004384	Rita Joana Pires Melício	0,00	1.298,69	

Município de Seia

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228004447	Cofina Media	0,00	307,50	
228004471	Nuno Augusto, Unipessoal - Lda	182,60	0,00	
228004497	Certame Virtual Unipessoal Lda	364,99	0,00	
228004500	Lusa Abrasivos - Combustíveis, Lda	9.387,98	309,69	
228004520	Big Picture 2 Films, SA	167,92	192,83	
228004549	Nos Lusomundo Audiovisuais, S.A	0,00	1.870,76	
228004662	Pris Audiovisuais, S.A	0,00	872,71	
228004697	IFR - Instituto de Investigação e Formação Rodoviária	0,00	120,00	
228004728	Ana Aragão Martinho Unipessoal, Lda	175,00	0,00	
228004746	SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A.	1.500,00	0,00	
228004784	Conta Gotas Net, Unipessoal, Lda	179,40	0,00	
228004945	Atlantusi - Europe, Lda	0,00	477,00	
228004948	Risco de Lápis, Lda	0,00	108,15	
228004971	Carlota Fileg	1.500,00	0,00	
228004987	Manuel José Fernandes Mendes	90,00	0,00	
228005002	Novavel, Lda	0,00	330,69	
228005021	Vale da Gândara	3.010,06	0,00	
228005023	Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Super	1.230,00	0,00	
228005040	Lanterna de Pedra Filmes, Lda	369,00	0,00	
228005260	Tecnoleiva, Técnicas de Elevação LDA	0,00	594,02	
228005265	Águas Lisboa e Vale do Tejo, S.A	0,00	567.427,58	
228005280	João Almeida & Clara Monteiro, Lda.	0,00	128,00	
228005282	Rogério Diogo Gonçalves	0,00	6.237,51	
228005319	Portugal Interativo	0,00	136,53	
24212	Trabalho independente - 101 - Cobrado	32.194,00	30.842,00	
24222	Trabalho independente - 102 - Cobrado	2.100,83	1.178,02	
24252	Pensões - 103 - Cobrado	47,00	0,00	
24282	Sobretaxa Extraordinária - Cobrado	1.483,00	1.976,00	

Município de Seia

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
24452	Instituto Português da Qualidade - Cobrado	45,11	11,57	
24462	Autoridade Florestal Nacional - Cobrado	0,00	241,36	Verificar o Saldo Devedor -40,38 em 1 de Jan.
245122	ADSE - Retenções dos Funcionários - Cobrado	7.729,81	23,79	
245222	CGA - Retenções Funcionários - Cobrado	19.500,67	19.434,34	
245232	CGA - 0,5% Empregados - Cobrado	4.895,69	4.895,69	
245322	Seg.Social - Retenções Funcionários - Cobrado	6.898,93	7.419,66	
24912	G.N.R. Processos de Contra Ordenação - Cobrado	59,50	59,50	
24942	Direcção Regional Economia - Cobrado	230,14	230,14	
24952	Direcção Regional Ambiente Ord. Território - Cibra	230,14	230,14	
2611000083	Maguir - Eletrodomésticos e Materias de Construção	0,00	731,85	
2611000131	Sociedade Granitos e Areias da Beira, Lda.	142.500,00	60.000,00	
2611000225	Maquiseira - Comércio de Máquinas e Ferramentas, Ld	995,00	0,00	
2611000437	Maria do Rosário Saraiva Torres	0,00	120,99	
2611000834	Seiatrónica Computadores, Lda.	0,00	1.153,56	
2611001831	H Fernando e A. Xavier	0,00	388,55	
2611003518	Irmãos Almeida Cabral, Lda.	0,00	14.049,24	
2611004776	Ligação Corrente, Lda	0,00	544,28	
2611004966	Ambiene - Ambiente e Energia, Lda	15.844,35	0,00	
2611005012	José António J. Brito - Electricidade e Climatizaç	1.611,79	0,00	
2618000131	Sociedade Granitos e Areias da Beira, Lda.	0,00	464,94	
2618000225	Maquiseira - Comércio de Máquinas e Ferramentas, Ld	356,70	479,47	
2618000242	Resopre S.A.	0,00	13.820,96	
2618000324	Inforestrela, Lda.	0,00	86,10	
2618000382	Dieselbeira - Peças e Acessórios Auto, Lda	246,12	0,00	
2618000384	Manuel Ribeiro Esteves, Lda.	0,00	352,33	
2618000430	Seitécnica - Comércio e Rep. Electrodomésticos, Ld	0,00	430,00	
2618000437	Maria do Rosário Saraiva Torres	81,48	0,00	
2618000439	Cunfil - Indústria de Carroçarias, Lda.	0,00	738,00	

Município de Seia

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2618000459	Matos & Prata, S.A.	3.822,21	0,00	
2618000503	Seilimp, Lda.	280,44	0,00	
2618000715	Soinca - Sociedade Industrial de Cucujães, S.A.	0,00	274,11	
2618001338	OMS - Tratamento de Águas, Lda.	0,00	356,70	
2618001727	UNIACTIVA - Lda	1.950,11	0,00	
2618001802	N. F. Pegado, Lda.	2.016,83	0,00	
2618002577	BriCantel, L.da	0,00	5.176,95	
2618003274	Soltrafego - Soluções de Trânsito, Estacionamento	0,00	1.826,55	
2618004242	Matconstore, Lda.	1.086,34	0,00	
2618004312	Ascendum II - Veículos, Unipessoal, Lda.	2.142,39	0,00	
2618004670	Agrivaz - Comercio de Produtos Agrícolas	1.550,00	0,00	
2618004969	Extincêndios - Equipamentos de Protecção e Seguran	0,00	1.599,00	
2618005022	A. Milne Carmo, S.A.	0,00	1.491,01	
2629122	Repsol - Cobrado	1.636,01	1.938,84	
2629132	Cofre de Previdência Ministério Finanças - Cobrado	17,70	6,93	
2629142	Descontos Judiciais - Cobrado	1.642,35	1.519,79	
2629152	Descontos Dívidas Tesouraria Pública - Cobrado	0,00	21,62	
2629162	ATAM - Cobrado	25,51	13,42	
2629182	Pensão de Alimentos - Cobrado	83,80	83,80	
26312	STAL - Cobrado	555,26	548,82	
26322	SINTAP - Cobrado	15,24	15,35	
26332	Sind. Trab.Função Publica - Cobrado	5,84	0,00	
26352	Sindicato dos Professores da Zona Centro - Cobrado	23,49	24,36	
2646000110	Freguesia de Valezim	1.000,00	0,00	
268126005200	Fundo de Apoio Municipal	0,00	797.729,53	
26851000001	Fernandes & Almeida,Lda	388,32	388,32	
26851000004	Manuel Rodrigues Gouveia, SA	6.368,64	6.368,64	
26851000016	Amadeu G. Cura & Filhos, Lda	1.177,93	1.177,93	

## Município de Seia

## Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
26851000076	PSC - Prestação de Serviços em Construção, Lda.	678,04	678,04	
26851000221	Martinho & Martinho, Lda.	0,00	6.075,32	
26851000269	José Oliveira Abreu - Construção Civil, Lda.	479,65	479,65	
26851000419	ClimaSeia de Mario Jose Azevedo Silva, Unipessoal	1.229,77	1.229,77	
26851000423	João Lopes da Silva, Lda.	760,75	760,75	
26851000492	Atelier do Boido - Arquitetos Associados, Lda	3.484,10	3.484,10	
26851000494	CEPAF	783,30	783,30	
26851000495	Antonio Jose Cabral Veloso	251,14	251,14	
26851000496	Abel Elisio Marques.Filhos,Lda	1.833,08	1.833,08	
26851000497	Garcia & Borges, Lda.	96,76	96,76	
26851000945	Engitêrmica - Ar Condicionado e Aquecimento Centra	5.992,98	5.992,98	
26851001024	Mário Roldão	1.059,95	1.059,95	
26851002145	Asfabeira, Ld.ª	734,38	734,38	
26851004966	Ambiene - Ambiente e Energia, Lda	4.867,25	4.867,25	
26851005329	SOFTMETEORITE-UNIPessoal,LDA	0,00	25.399,50	
26852001483	RCGAS - Redes de Gás do Centro, Lda	196,00	196,00	
26852003859	Alfredo João Batista dos Santos	630,00	630,00	
26852004976	Geraldo & Miguel, Lda	1.025,00	1.025,00	
268622	Conservatória dos Registos Centrais - Cobrado	9,00	0,00	
268642	Taxa de Justiça - Valor Cobrado	4.865,11	0,00	
268692	Outras Operações de Tesouraria Diversas - Cobrado	8.071,78	11.172,74	
2686932	SEF - Cobrado	84,58	137,08	
2686942	Certidões Dívida - Cobrado	17.725,40	15.684,24	
268824	Comparticipações a reembolsar	0,00	61.361,14	
268829000004	MRG - Engenharia e Construção, SA	8.942,31	8.942,31	
268829000117	CTT - Correios de Portugal, SA	0,00	6.277,21	
268829000212	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	14.224,96	15.344,20	
268829000214	Caixa Geral de Aposentações	43.327,68	0,00	

Município de Seia

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano:

2015

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
268829000629	Sauí Mendes Barata da Cunha	4.000,00	4.000,00	
268829001953	Águas Zêzere e C&A, SA	123.565,51	96.630,82	
268829002181	Ana Filipa Osório Mayer de Carvalho Sacadura Botte	2.700,00	2.700,00	
268829003222	João Mata, Lda	2.485,13	0,00	
26889302	Penhoras Autoridade Tributária Aduaneira - Cobrado	0,00	350,00	
		2.445.598,83	2.800.277,35	

Município de Seia

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2015

ANEXO - Operações de Tesouraria Emitidas e Não Cobradas

Caracterização da Dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
244115 IS - Outras Licenças S/Taxas Emol. (12.5.2.0)-312	97,88	0,00	
24461 Autoridade Florestal Nacional - Apurado	128,81	144,09	
	226,69	144,09	



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 8.1 - Caracterização da entidade

#### 8.1.1 - Identificação

Município de Seia

Largo Dr. Borges Pires

6270 – 494 Seia

N.º de Identificação Fiscal – 506 676 170

#### 8.1.2 - Legislação

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais. De acordo com os n.º 1 e 2 do artigo 6º deste diploma legal, o Município de Seia possui património e finanças próprios, cuja gestão compete aos respetivos órgãos. Quanto ao princípio da estabilidade orçamental são estabelecidos no artigo 5º da referida lei, assim como os poderes tributários se encontram definidos na alínea c) do n.º2 artigo 6º e artigo 15º do mesmo preceito legal.

No que se refere ao equilíbrio financeiro horizontal e vertical (artigo 25º), a repartição dos recursos públicos entre o Estado e as autarquias locais é obtida mediante uma afetação financeira a estas (FEF), equivalente a 19,5% da média aritmética simples da receita proveniente dos impostos sobre as pessoas singulares (IRS), sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) e sobre o valor acrescentado (IVA). Constitui ainda Receita proveniente de uma subvenção específica determinada a partir do Fundo Social Municipal e uma participação variável de 5% no IRS, dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial.

Quando forem conferidas novas atribuições às autarquias locais, o Orçamento de Estado deve prever a afetação de recursos financeiros adicionais, de acordo com os encargos resultantes das novas atribuições.

O regime relativo à contabilidade das autarquias locais visa a sua uniformização, normalização e simplificação, de modo a constituir um instrumento de gestão económico-financeiro, permitir o conhecimento completo do valor contabilístico do respetivo património, bem como a apreciação e julgamento do resultado anual da actividade autárquica. A contabilidade das autarquias locais baseia-se no Plano Oficial de Contabilidade Pública, com as necessárias adaptações, de acordo com o



disposto nos nºs 1 e 2 do artigo 6º da Lei 42/98, com as alterações conferidas pela Lei 94/2001, de 20 de agosto.

### **8.1.3 - Estrutura organizacional efetiva**

Em Reunião de Câmara realizada no dia 27 de dezembro de 2012, foi aprovada a nova estrutura e organização dos serviços municipais. De acordo com o capítulo I, o regulamento define os objectivos, a organização e os níveis de actuação dos serviços do Município de Seia, bem como os princípios que os regem e respectivo funcionamento, nos termos e respeito pela legislação em vigor.

O Município e os seus serviços prosseguem, nos termos e formas previstas na lei, fins de interesse público municipal, tendo como objetivo principal da sua actividade a melhoria das condições gerais de vida e dos interesses próprios da população do concelho.

A estrutura orgânica dos serviços municipais, competências e atribuições genéricas fazem parte integrante do aviso atrás mencionado, sendo que a estrutura orgânica dos serviços municipais se divide em Divisões, Secções e Serviços, que podem observar-se no organograma do Município de Seia e cujas atribuições, objectivos e competências estão previstas na parte relativa à "Estrutura Orgânica" do Município de Seia constante do aviso referido.

Compete à Assembleia Municipal, conforme a alínea a), do n.º 2 do artigo 25º, do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, acompanhar e fiscalizar a atividade do Município.

### **Organograma**

(Ver mapa anexo)



#### 8.1.4 - Descrição sumária das atividades

O objetivo estratégico do Município de Seia passa pela promoção do bem-estar da população e a qualificação do concelho, assentes na valorização dos recursos, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável e de participação dos cidadãos.

#### 8.1.5 - Recursos humanos

A relação dos eleitos locais, ao abrigo do art. 234º da lei eleitoral dos órgãos das autarquias locais, com responsabilidades executivas, é o seguinte:

NOME	SITUAÇÃO NO ORGANISMO OU SERVIÇO	PERÍODO DE RESPONSABILIDADE	PROFISSÃO
Carlos Filipe Camelo Miranda de Figueiredo	Presidente	01/01/2015-31/12/2015	Professor
Cristina Maria Figueiredo Almeida Sousa	Vereador Tempo Inteiro	01/01/2015-31/12/2015	Professora
Paulo Caetano Abrantes Jorge	Vereador Tempo Inteiro	01/01/2015-31/12/2015	Técnico Superior
Albano António Cabral Figueiredo	Vereador	01/01/2015-31/12/2015	Professor Catedrático
José António Tenreiro Patrocínio	Vereador	01/01/2015-31/12/2015	Advogado
António Luciano Silva Ribeiro	Vereador Tempo Inteiro	01/01/2015-31/12/2015	Professor
José Maria da Silva Nogueira	Vereador	01/01/2015-31/12/2015	Aposentado



No Município de Seia os totais pagos em 2015 aos membros dos órgãos foram os seguintes:

Senhas de presença e ajudas de custo pagas aos membros do órgão deliberativo	29.205,66
Remunerações pagas aos membros do órgão executivo (vencimento, despesas de representação, subsídio de refeição, subsídio de férias e natal e ajudas de custo)	180.065,19
<b>Total</b>	<b>209.270,85</b>

#### 8.1.6 - Organização Contabilística

A autarquia dispõe de procedimentos contabilísticos adequados às suas necessidades, descritos na Norma de Controlo Interno, aprovada em 5 de novembro de 2015 e publicada em Diário da Republica de 18 de novembro de 2015.

A informação contabilística é disponibilizada mensalmente; diariamente é confrontado o resumo diário de tesouraria e os registos contabilísticos validando a sua conformidade.

Os sistemas informáticos utilizados pelo Município de Seia relacionados com a contabilidade são: o Sistema de Contabilidade Autárquica (SCA), Sistema de Gestão de Tesouraria (SGT), Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial (SIC), Sistema de Gestão de Faturação (SGF) e Sistema de Taxas e Licenças (TAX) da Associação Informática de Região Centro.

#### 8.1.7 - Outra informação relevante

O Município de Seia continua numa fase de reestruturação, resultante da aprovação do Plano de Reequilíbrio Financeiro, aprovado em despacho conjunto de 11 de abril de 2011 e pelo Tribunal de Contas em 23 de novembro de 2011, bem como ao abrigo da aprovação do PAEL (programa de apoio à economia local) visado pelo Tribunal de Contas em 17 de junho de 2013.



## 8.2 - NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**8.2.1 – Indicação e Justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais, devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e dos Resultados da Autarquia Local.**

Não Aplicável.

**8.2.2 – Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

### BALANÇO

#### ATIVO

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis.

#### PASSIVO

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis.

#### FUNDO PATRIMONIAL

Foram efetuados lançamentos em resultados transitados por os mesmos serem referentes a exercícios anteriores

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

#### CUSTOS E PERDAS

Nada a referir

#### PROVEITOS E GANHOS

Nada a referir.

**8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.**



### **Imobilizações**

Foram contabilizados os bens móveis cuja aquisição ocorreu durante o ano 2015.

Igualmente foram registados todos os bens imóveis de domínio público ou privado, cuja receção tenha ocorrido durante o ano de 2015. Todos os registos foram realizados ao custo de aquisição ou construção.

### **Investimentos Financeiros**

Verifica-se um aumento nos investimentos financeiros, decorrentes da participação no capital da FAM de 930.684,53 €.

### **Imobilizações corpóreas**

Foram registadas ao custo de aquisição ou no caso das grandes reparações e beneficiações, pelo seu custo real.

### **Imobilizações em Curso**

Encontram-se registados pelo valor dos autos e documentos que as suportam e foram transferidas para as imobilizações com a receção do bem.

### **Bens de domínio público**

Os bens de domínio público da responsabilidade da autarquia, são classificados como tal, sempre que a autarquia seja responsável pela sua administração e controlo, com exceção dos bens do património histórico artístico e cultural, são valorizados sempre que possível, ao custo de aquisição ou construção, com base nos mesmos critérios definidos para o Imobilizado Corpóreo.

### **Amortizações**

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas de amortização decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

### **Provisões**

Foram calculadas Provisões para dívidas em mora de 6 e 12 meses em 50%, e a mais de 12 meses a 100%.



### **Acréscimos e Diferimentos**

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

### **Dívidas de terceiros e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

### **Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes em numerário, cheques e vales postais e saldos de todas as contas bancárias.

### **8.2.4 - Cotações utilizadas na conversão em moeda portuguesa de transações em moeda estrangeira**

O Município de Seia não efectuou transações em moeda estrangeira, nem apresenta saldos em 31 de dezembro de 2015 em moeda estrangeira em que tenha sido efectuada a conversão e atualização cambial.

### **8.2.5 – Situações em que o Resultado do Exercício foi afetado.**

Nada a referir.

### **8.2.6 – Comentário às contas 431 – Despesas de Instalação e 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento.**

Foram contabilizados os projetos facturados em 2015.

### **8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes no Balanço e nas respetivas Amortizações e Provisões, de acordo com os quadros seguintes.**

#### **Imobilizado Bruto**

(Ver mapa em anexo)

#### **Amortizações**

(Ver mapa anexo)



## **Provisões**

(Ver mapa anexo)

**8.2.8 – Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos, deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:**

**Descrição do Ativo Imobilizado.**

(Ver mapa em anexo)

**Indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso.**

(Ver mapa em anexo)

**Alienações, Transferências e Abates de elementos do Ativo Imobilizado, no exercício, devidamente justificados.**

(Ver mapa em anexo)

**Valores Líquidos dos elementos do Ativo Imobilizado.**

(Ver mapa em anexo)

**8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.**

Não Aplicável.

**8.2.10 – Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do Imobilizado.**

Não Aplicável.

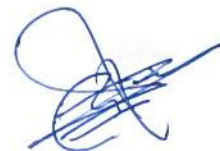
**8.2.11 – Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.**

Não Aplicável.

**8.2.12 – Relativamente às Imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:**

**Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.**

Não Aplicável.



**Imobilizações implantadas em propriedade alheia.**

Não Aplicável.

**Imobilizações reversíveis.**

Não Aplicável.

**8.2.13 – Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.**

Não existiam no final do ano qualquer bem em regime de locação financeira.

**8.2.14 - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.**

Os bens inventariados a custo zero, correspondem a elementos do Imobilizado, que aquando da inventariação inicial foram etiquetados, mas não valorizados por terem sido adquiridos em anos anteriores, não tendo sido possível valoriza-los pelo seu custo histórico.

Surgem alguns casos posteriores a 2003, resultante de bens adquiridos através de empreitadas que não foi possível valorizar com o custo unitário.

**8.2.15 – Identificação dos Bens de domínio público que não é objeto de amortização e identificação das respectivas razões.**

Os bens de domínio público não amortizáveis correspondem aos terrenos destinados a equipamento público e as zonas verdes ou de lazer e monumentos.

**8.2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com a indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.**

Designação	Sede	Participação Capital Social	Participação Capital Social €	Resultado Líquido €	Ano
Águas de Lisboa e Vale Tejo, SA	Guarda	0,37 %	26.607.560,00	12.196.496,00	2015
CESAB	Mealhada	2,82 %	745.000,00	-37.634,32	2015
Prosença, SA	Seia	2,94 %	51.000,00	N.D.	2015
Sociedade Teleférico da Torre, SA	Seia	25 %	50.000,00	N.D.	2015



**8.2.17 – Relativamente aos elementos incluídos nas contas "Títulos negociáveis" e "Outras Aplicações de tesouraria", indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de Balanço.**

O Município de Seia não dispõe de investimentos em Títulos Negociáveis e Outras Aplicações de Tesouraria.

**8.2.18 – Discriminação da conta "Outras Aplicações Financeiras", com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores nominais e valores de Balanço.**

Designação	Sede N.º Acções	Valor Nominal	Valor de balanço	Ano	
Beiragás, SA	Viseu	1.000	5,00€	5.000,00 €	2015

**8.2.19 – Indicação Global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do Ativo Circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.**

Não Aplicável.

**8.2.20 – Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do mercado.**

Nada a referir.

**8.2.21 – Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante, relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Não Aplicável.

**8.2.22 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

O valor das dívidas de cobrança duvidosa totaliza 182.048,94 €, encontrando-se registadas na rubrica 218 – Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa.

**8.2.23 – Valor global das dívidas Ativas e Passivas, respeitantes ao pessoal da Autarquia Local.**

Não existem dívidas ativas ou passivas para com o pessoal da autarquia.



**8.2.24 – Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com a indicação dos direitos que conferem.**

Não Aplicável.

**8.2.25 - "Estado e outros entes públicos"**

O Município de Seia tinha em dívida o montante de 15.344,20 € ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, referentes às contribuições do Município dos vencimentos de dezembro que são liquidados no mês seguinte ao seu processamento.

**8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas**

(Ver mapa anexo)

**8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte**

(Ver mapa anexo)

**8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da Classe 5 "Fundo Patrimonial", constantes do Balanço.**

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>51 – Património</b>	22.469.373,06 €	62,44 €		22.469.435,50 €
<b>571 - Reservas Legais</b>	306.164,26 €			306.164,26 €
<b>59 - Res. Transitados</b>	-10.725.903,37 €		369.773,80 €	-11.095.677,17 €
<b>88 – Res. Liquid. Exerc.</b>	- 268.356,81 €	1.010.567,42 €		742.210,61 €
<b>Total</b>	<b>11.781.277,14€</b>	<b>1.010.629,86 €</b>	<b>369.773,80 €</b>	<b>12.422.133,20 €</b>



A conta 59 – Resultados Transitados registou diminuições de 369.773,80 €, resultantes da transferência do resultado do exercício anterior no valor de 268.356,81 € e o lançamento de juros das Águas do Zêzere e Côa, SA de anos anteriores em 101.416,99 €.

A Conta 88 – Resultado Líquido do Exercício registou movimentos de afetação dos resultados do ano anterior e os resultados do ano 2015.

#### **8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

(Ver mapa anexo)

#### **8.2.30 - Demonstração da variação da produção**

Não aplicável.

#### **8.2.31 - Demonstração de resultados financeiros**

(Ver mapa anexo)

#### **8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários**

(Ver mapa anexo)



## 9 – Informações relativas a compromissos

Estão em 31/12/2015 assumidos pelo Município de Seia, os seguintes compromissos para anos seguintes.

Classificação	2016	2017	2018	2019 e seguintes
100603	2 137 250,00	2 393 507,75	2 493 940,92	38 713 764,55
03010302	1 978 833,98	2 221 629,21	2 121 189,27	16 886 800,99
100605	139 350,96	139 350,96	139 350,96	2 020 589,15
03010502	76 975,74	71 164,03	66 784,15	476 542,84
08050102	41 600,00	18 600,00	3 100,00	
02011601	142 542,33	17 997,33		
020220	171 656,47	55 017,18		
030502			313 023,25	
040701	8 000,00	8 000,00		
090802	132 955,00	132 955,00	132 955,00	398 864,53
07010403	2 496,25	5 003,75		
020208	4 958,25	4 958,25	4 958,25	
020105	149 993,22			
020203	47 276,06			
020208	4 958,25			
020210	252 145,03			
020214	45 247,50			
020219	23 322,72			
020225	35 267,86			
07010301	5 000,00			
07010303	31 098,33			
07010401	375 361,80			
07010413	35 295,00			
080701	20 000,00			
	<b>5 861 584,75</b>	<b>5 068 183,46</b>	<b>5 275 301,80</b>	<b>58 496 562,06</b>

Seia, 8 de abril de 2016



**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SEIA REALIZADA NO DIA DOZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSEIS**

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, nesta cidade de Seia, no edifício dos Paços do Município e na sala de Reuniões, realizou-se a sétima Reunião ordinária da Câmara Municipal de Seia, instalada em dezoito de outubro de dois mil e treze, sob a presidência do seu Presidente, Senhor **Carlos Filipe Camelo Miranda de Figueiredo**, achando-se presentes os Vereadores, Senhores **Albano António Cabral Figueiredo, Paulo Caetano Abrantes Jorge, Cristina Maria Figueiredo Almeida Sousa, José António Tenreiro Patrocínio, António Luciano Silva Ribeiro e José Maria da Silva Nogueira**. -----

Declarada aberta a Reunião pelo Senhor Presidente, pelas catorze horas, deu a Câmara início à apreciação dos assuntos constantes na Ordem do Dia e pela sequência nesta prevista, ou seja: -----

**= PONTO N.º 3. PRESTAÇÃO DE CONTAS DOIS MIL E QUINZE DA CÂMARA MUNICIPAL =**

Foi apresentada, para aprovar, a prestação de contas do ano de dois mil e quinze da câmara municipal, documento que se dá por integralmente transcrito e do qual fica uma cópia, arquivada na pasta de documentos respeitantes à presente Reunião. -----

3.1. O senhor presidente disse que tendo em conta o disposto no Decreto-Lei número cinquenta e quatro A barra noventa e nove de vinte e dois de fevereiro, o município apresenta o Relatório de Gestão, relativo ao ano financeiro de dois mil e quinze que se constitui como um dos documentos de prestação de contas, conforme o ponto número treze, do Decreto-Lei supra mencionado no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e do número vinte e oito das Instruções número um de dois mil e um – Segunda Secção – Resolução número quatro de dois mil e um, do Tribunal de Contas. Mencionou que este Relatório visa, também, dar cumprimento ao estabelecido na alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, alínea i) do número um do artigo número trinta e três e na alínea j) do número um do artigo trinta e cinco do anexo à Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

Referiu, por outro lado, que compete à Assembleia Municipal, nos termos do número um do artigo número setenta e seis da Lei número setenta e três de dois mil e treze, de três de setembro (Lei das Finanças Locais), a sua apreciação e votação - Controlo Político, cabendo ao Tribunal de Contas, o Controlo Jurisdicional, cumprido que foi para efeitos de acompanhamento da evolução das diferentes rubricas orçamentais, em termos trimestrais e no cumprimento do dever de informação, o seu envio aos Órgãos de tutela da Direção-Geral das Autarquias Locais, conforme artigo setenta e oito da supra referida Lei. -----

Mencionou que, para além das obrigações legais a cumprir, o Relatório de Gestão demonstra, ainda, de forma resumida nos diversos aspetos que o compõem, a execução das Grandes Opções do Plano (GOP) e do Orçamento, no ano financeiro de dois mil e quinze. -----

Disse tratar-se da Execução Orçamental que apresenta os melhores resultados de sempre, podendo considerar, através da análise apresentada, que a Câmara Municipal



*Bygnal*

fez um desempenho notável da aplicação dos seus recursos, canalizando as suas ações para objetivos muito concretos, com um grau elevado de eficiência e eficácia. --- Salientou que como dele se pode aferir, globalmente, foram cumpridas as expectativas lançadas, à exceção da assunção de recursos adicionais provenientes do quadro comunitário de apoio, que avança em ritmo lento e não decorre da ação direta do município, tendo, neste aspeto, feito o que lhes competia, apresentando, oportunamente, as respetivas candidaturas, sendo que, só agora, e fruto desse trabalho, se vão conhecendo resultados. -----

Mencionou que podem afirmar, com clareza, o facto de terem conseguido conciliar a satisfação das necessidades das populações com os recursos de que dispõem, como evidência o presente Relatório e Conta de Gerência, ao nível da redução do endividamento. -----

Referiu que, apesar da conjuntura económica desfavorável, o município concretizou os objetivos propostos para o ano transato, inscrevendo resultados muito positivos, conforme consta dos documentos e respetivos mapas financeiros, que refletem a vasta atividade desenvolvida nas suas múltiplas áreas de intervenção. -----

Salientou que a nível social foram lançadas novas políticas que vão ao encontro da resolução dos principais problemas da comunidade, muito centradas no acesso aos cuidados de saúde, comparticipação no apoio à aquisição de medicamentos, despovoamento do território, envelhecimento da população, quebra da natalidade, isolamento da população, melhoria das condições habitacionais, combate à pobreza extrema e à exclusão, desemprego de longa duração e à atração de investimento. -----

Realçou que continuam a intensificar a intervenção em diversas áreas, desde a economia e o emprego à ação social, saúde, habitação, educação, cultura, desporto e juventude. -----

Disse que, para além dos incentivos ao investimento, no âmbito apoio às famílias promoveram uma nova resposta na área da saúde, comparticipando medicamentos aos mais idosos. -----

Mencionou que, no desporto, houve uma forte aposta no movimento associativo, através de um financiamento em função dos resultados alcançados, determinante para que prossigam as suas atividades. Os êxitos alcançados muito prestigiam o Concelho e acabam, de certa forma, por premiar o sentido da nossa política. -----

Quanto às associações culturais ou de carácter recreativo disse que continuam a ter, igualmente, um apoio imprescindível, em função das atividades que promovem e que as instituições sociais se assumem como um pilar fundamental no âmbito da intervenção social do município. -----

Salientou que continua a ser bem visível o investimento em educação, procurando manter as condições para um ensino de maior qualidade e percursos educativos de sucesso para as crianças, reforçando a aposta na qualidade e segurança dos transportes escolares, nos apoios à família, no financiamento dos manuais escolares dos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico (1º CEB), nas refeições e prolongamento de horário do pré-escolar, nas atividades de enriquecimento curricular do 1º CEB ou nas Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior. -----

Relevou, ainda, novas respostas e projetos, desenvolvidos pelos serviços municipais, da musicoterapia, ao teatro e à promoção da leitura, entre outros. -----

Referiu que, do ponto de vista cultural, continuam a inovar, sendo a Feira do Queijo, o Festival Jazz e Blues, a Artis, as Marchas Populares, as Festas do Concelho, as Jornadas Históricas, a Transumância e o CineEco alguns dos eventos mais



consolidados, aos quais se juntam outros, na vertente do desporto e lazer, de importante mais-valia económica como o Oh Meu Deus, o Skyroad, a Maratona XCM BTT Aldeias de Montanha e o Festival Internacional da Canção Jovem. -----

Continuando, disse que na área do planeamento não poderia deixar de destacar a conclusão da Revisão do Plano Diretor Municipal, cujo modelo de organização enquadra os principais desafios de um desenvolvimento económico e sustentável, rentabilizando todas as potencialidades e recursos naturais do Concelho. -----

Mencionou que promoveram a Modernização Administrativa e Desmaterialização de Processos, com reflexos na aproximação dos serviços do Município aos munícipes e consumidores. -----

Disse que é de assinalar, também, a política do município no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, com a conceção do respetivo plano e ações que se desenvolvem de forma permanente, de que são exemplo a silvicultura preventiva, a abertura e manutenção de caminhos da rede viária florestal e os sapadores florestais cujo trabalho, nem sempre visível, continua a ser de elevada importância. -----

Mencionou que, no Turismo e Ambiente, continuam a contribuir para reforçar a sustentabilidade da atividade turística e intensificar o seu potencial para o desenvolvimento socioeconómico regional, através de uma estratégia que tem vindo a constituir produtos turísticos mais diversificados e flexíveis que contrariam a sazonalidade do turismo de inverno e sejam geradores de estadias mais prolongadas, que valorizem os recursos endógenos e desenvolvam sinergias positivas com as atividades económicas tradicionais, assentes na marca "Serra da Estrela". -----

Deixou elogios a todos os que contribuíram, de forma direta e indireta, para estes resultados, dizendo que esse mérito não é exclusivo da Câmara e dos seus trabalhadores, devendo ser partilhado com as Juntas/União de Freguesias, cujo papel se continua a valorizar, por se tratarem dos agentes mais próximos dos cidadãos. assim, considerou que essas autarquias são, hoje e cada vez mais, parceiros fundamentais na promoção e execução de novas ações. -----

Deixou uma palavra, igualmente, para as instituições, associações, empresários e outros agentes de desenvolvimento do Concelho, que tornam a tarefa de quem governa menos complexa e difícil. -----

Manifestou uma palavra de apreço à comunidade, aos homens e mulheres que aqui vivem e trabalham, cujo capital de recursos, experiências e conhecimento se assumem absolutamente decisivos para responder aos desafios que são, diariamente, colocados ao Município. -----

Disse que o Revisor Oficial de Contas (ROC) fez, em tempo oportuno, o seu relatório, no contexto de dizer que a responsabilidade daquilo que está espelhado nas contas e no relatório é do executivo, enquadrando o seu parecer no que está explanado no relatório. Mencionou não poder deixar de reforçar a questão da conjuntura económica difícil e desfavorável em que o município teve de esgrimir os seus argumentos, no sentido de procurar satisfazer as necessidades virtualmente ilimitadas para e com um conjunto de recursos que são escassos. Salientou que está consubstanciado neste relatório a concretização dos objetivos propostos para o ano transato, escrevendo nele resultados positivos, como consta nos documentos e respetivos mapas financeiros que refletem a vasta atividade desenvolvida nas suas múltiplas áreas de intervenção. Disse que, sob o ponto de vista orçamental, o município acabou por encontrar os melhores resultados de sempre. -----

Passando aos números em concreto, referenciou a análise à execução da receita, evidenciando uma execução de cem vírgula oitenta e três por cento, traduzindo o valor mais elevado de sempre evidenciado pelo município -----

Referiu que se destacam as receitas correntes com cem vírgula oito por cento, face ao projetado em orçamento, resultante de, praticamente em todos os agregados, a receita arrecadada ser acima do previsto. Nas receitas de capital a execução atingiu os cento e um vírgula sete por cento, fruto de uma realista previsão, face ao orçamento inicial. ----- Quanto às rubricas mais importantes, realçou as transferências correntes e os impostos, respetivamente com quarenta e nove vírgula cinco por cento e dezanove vírgula quatro por cento, sobre o total da receita arrecadada. -----

Quanto à despesa sublinhou que esta teve uma execução de noventa e seis vírgula três por cento, sendo que as execuções efetivas foram de noventa e sete vírgula um por cento e noventa e três vírgula cinco por cento, nas despesas correntes e capital, respetivamente. -----

Disse que, em termos de execução, todas as rubricas se apresentam com valores acima de noventa e dois por cento, exceto na aquisição de bens de capital, ainda assim superando os oitenta e um por cento. -----

Mencionou, respeitante ao peso no total da despesa, que se destacam os custos de estrutura que representam setenta e dois vírgula seis por cento, desdobrados em vinte e cinco vírgula cinco por cento para a rubrica "pessoal", trinta e seis vírgula vinte por cento para "aquisição de bens e serviços" e dez vírgula nove por cento para "juros e outros encargos". -----

No que concerne às GOP, disse que a execução se traduziu no valor recorde de noventa e cinco vírgula oito por cento, com destaque para "educação" com noventa e cinco vírgula três por cento, "proteção e meio ambiente" com noventa e nove vírgula oito por cento, "indústria e energia" com noventa e oito vírgula dois por cento e "operações da dívida autárquica" quase com cem por cento. -----

Assim, referiu poder concluir-se que a execução orçamental aumentou quer na receita quer na despesa, face aos anos anteriores, evidenciando, em termos absolutos, que o ano de dois mil e quinze foi o que apresentou menores valores, quando comparado com os demais anos em análise. -----

Realçou que se demonstra um gradual aumento do peso quer das receitas quer das despesas correntes, fruto do aumento das receitas próprias, por um lado, e dos encargos gerais resultantes da manutenção de equipamentos e do serviço da dívida, por outro. Mencionou que as receitas correntes cresceram mais de dois vírgula seis por cento, com destaque para taxas, multas e outras penalidades com acréscimo de quatro vírgula nove por cento, tendo as transferências correntes sido adicionadas em três vírgula três por cento e as vendas de bens e serviços em dois vírgula um por cento. -----

Disse que, por outro lado, as receitas de capital têm vindo a perder importância por razão cumulativa da alteração na percentagem do FEF e da diminuição de investimentos comparticipados. -----

Quanto às despesas correntes referiu que diminuiram mais de sete vírgula quatro por cento, com destaque para as rubricas "custos com pessoal", "aquisição de bens e serviços", resultante da redução de custos após a integração nas Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, os juros e outros encargos, fruto da renegociação das taxas de juros dos empréstimos do PRF e a descida das taxas de juro de referência (Euribor). Afirmou que, com este documento existem boas razões para renegociar os empréstimos que o município tem com cinco instituições bancárias. -----



Referiu que as despesas com pessoal registaram uma redução, apesar do aumento da taxa para a Caixa Geral de Aposentações e dos encargos com os Contratos Emprego-Inserção (CEI) e Estágios. Mencionou que, nas despesas de capital, se observou um decréscimo de seis vírgula um por cento, fruto da redução de todas as rubricas de despesas, com a exceção dos Ativos Financeiros decorrentes da participação do Município no Fundo de Apoio Municipal (FAM). -----

Acrescentou que, relativamente à evolução dos indicadores gerais de atividade, bem como nos rácios de estrutura de gestão e de investimento, são perceptíveis as melhorias que têm ocorrido ao longo dos anos. -----

Salientou que os valores exibidos pelos rácios de produtividade resultam do aumento do número de funcionários, decorrentes da contratação de catorze assistentes operacionais na área da educação, aliada à entrada, no ano anterior, de onze colaboradores, resultado do processo de internalização da Empresa Municipal de Cultura e Recreio, caso contrário o município teria apenas cento e novena e sete funcionários no quadro. -----

Salientou que, em termos da situação financeira e no que diz respeito aos seus dois documentos mais importantes, balanço e a demonstração de resultados, é notória uma diminuição do imobilizado líquido e, por conseguinte, do próprio ativo, consequência das amortizações de imobilizado serem atualmente superiores aos valores investidos nos últimos anos. -----

Disse que também se verifica um aumento dos depósitos e caixa, bem como nas dívidas de terceiros, com o lançamento de fundos comunitários a receber. -----

Referiu que, no que respeita aos fundos próprios, estes inverteram a tendência pela afetação dos resultados líquidos positivos, desiderato que desde o ano de dois mil e seis não se verificava. Disse que o facto de se chegar a estes valores é, sem dúvida, motivo de regozijo, mas não de deslumbramento. -----

Mencionou que, relativamente ao passivo, se verifica uma diminuição significativa, reflexo da continuação das medidas de contenção e racionalização promovidas pelo município, traduzindo-se numa diminuição das dívidas a terceiros em dois milhões, cento e quarenta e oito mil, duzentos e noventa e quatro euros e sessenta cêntimos, no ano de dois mil e quinze, influenciados, negativamente, pela participação no FAM em setecentos e noventa e sete mil, setecentos e vinte e nove euros e cinquenta e três cêntimos. Disse que, caso contrário, a redução de dívida efetiva seria de dois milhões, novecentos e quarenta e seis mil e vinte e quatro euros e treze cêntimos. -----

Mencionou, quanto aos indicadores financeiros, que as preocupações eram maiores. Disse que se encontram alterações muito significativas nas áreas de autonomia financeira, na liquidez geral, na liquidez reduzida, na liquidez imediata e na solvabilidade. Mencionou que, em termos das questões do endividamento, embora haja algum retrocesso na ordem de um por cento compaginável com o que acontecia em anos anteriores, os valores que os indicadores apresentam são muito significativos. Salientou que, quanto à demonstração de resultados, se constatou uma melhoria continuada que se reflete no valor apresentado pelos resultados líquidos, no valor de setecentos e quarenta e dois mil, duzentos e dez mil euros e sessenta e um cêntimos, como explicação nos valores assumidos pelos resultados operacionais que têm vindo a melhorar significativamente de ano para ano, traduzindo este ano um valor positivo de um milhão, trezentos e setenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e oito euros e trinta e quatro cêntimos, consequência das medidas colocadas em prática ao abrigo do Plano de Reequilíbrio Financeiro (PRF) e do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). -----

Referiu que os proveitos e ganhos diminuíram face ao ano de dois mil e catorze, apesar do aumento das vendas e prestações de serviços e das transferências obtidas, o que não foi compensado pela redução dos impostos e taxas e dos proveitos e ganhos extraordinários. -----

No que respeita aos custos e perdas, mencionou que estas diminuíram um milhão, trezentos e trinta e seis mil, cento e trinta e seis euros e vinte e sete cêntimos, no último ano, apesar do aumento nas transferências e subsídios correntes concedidos, largamente compensados com a redução significativa de juros de empréstimos, quer pela via da redução da taxa Euribor, quer pela renegociação nos spread's dos empréstimos do PRF. Disse que se destaca a redução dos fornecimentos e serviços externos, em parte explicados pela diminuição de custos com tratamento de afluentes pagos às Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, pela inclusão neste sistema, que permitiu a redução do preço por metro cúbico tratado. -----

Salientou que, pela positiva, ainda se destaca a diminuição dos custos com o pessoal e dos custos e perdas extraordinários. -----

Mencionou que, em termos gerais, o município conseguiu atingir resultados operacionais francamente seguros, voltando a beneficiar de resultados líquidos positivos do exercício. -----

Realçou que, com os resultados apresentados, o executivo renova os seus objetivos e políticas na criação e melhoria de serviços municipais capazes de um desenvolvimento que permita incentivar a competitividade da economia local, reforçar a confiança dos agentes económicos e contribuir para um maior bem-estar dos munícipes. -----

Disse que com o PRF executado e com a continuação da implementação das medidas propostas em sede da candidatura ao PAEL, o município deu um passo importante para estabilizar as suas contas, criando as bases sustentáveis a uma política direcionada ao cidadão e aos seus problemas. -----

Prosseguindo, fez referência à situação atual do município, face à dívida total, ao endividamento líquido e ao endividamento de curto, médio e longo prazo. -----

Disse que o cálculo da dívida total decorre do cumprimento da nova Lei das Finanças Locais, no que diz respeito ao artigo cinquenta e dois da Lei setenta e três de dois mil e treze, de três de setembro. -----

Mencionou que os limites de endividamento são calculados de acordo com a Lei número dois de dois mil e sete, de quinze de janeiro, revelando que, e apesar da mesma não estar em vigor, se evidenciam os referidos indicadores dado que, no âmbito do PAEL e do PRF, se impõe a sua comparação. -----

Disse que, no dia um de janeiro do ano de dois mil e quinze, a dívida a terceiros era de cinquenta e três milhões, cento e trinta e sete mil, oitocentos e vinte euros e noventa e oito cêntimos; a dívida a entidades participadas era de oitocentos e oitenta mil, quinhentos e sessenta e três euros e trinta e cinco cêntimos; e as dívidas não orçamentais eram de duzentos e dez mil, seiscentos e dezanove euros. Referiu que a dívida total compaginável por esta situação rondava os cinquenta e três milhões, oitocentos e sete mil euros, com o valor em excesso de vinte e oito milhões, quinhentos e vinte e sete mil, oitenta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos. Mencionou que a dedução obrigatória devia ser no ano de dois mil e quinze, de dois milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e oito euros e cinquenta e dois cêntimos. Salientou que a trinta e um de dezembro de dois mil e quinze a dívida a terceiros era de cinquenta milhões, novecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e vinte e seis euros e trinta e oito cêntimos; a dívida a entidades participadas era de setecentos e trinta e um mil e



novecentos euros e seis cêntimos e as dívidas não orçamentais eram de cento e sessenta e sete mil, duzentos e setenta e quatro euros e trinta cêntimos; o FAM era de setecentos e noventa e sete mil, setecentos e vinte e nove euros e cinquenta e três cêntimos, ou seja, a dívida total a trinta e um de dezembro de dois mil e quinze, era de cinquenta milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e vinte e dois euros e sessenta cêntimos. Realçou que a redução da dívida total em dois mil e quinze foi de três milhões, cinquenta e um mil, trezentos e quarenta e dois euros e setenta e dois cêntimos, ou seja, o montante em excesso no ano de dois mil e quinze foi de vinte e cinco milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos. Referiu que houve uma redução superior ao que a lei prevê que são dez por cento, tendo uma variação de excesso em termos negativos de dez vírgula setenta por cento. -----

Realçou que, desta forma e de acordo com a demonstração de resultados do ano de dois mil e quinze, o resultado líquido do exercício registou o valor de setecentos e quarenta e dois mil, duzentos e dez euros e sessenta e um cêntimos. Disse que, nos termos do estipulado no ponto dois, ponto sete, ponto três do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro A barra noventa e nove de vinte e dois de fevereiro, o que o executivo propõe é, em primeiro lugar, a sua aprovação, (ponto dois, ponto sete, ponto três, ponto um, do POCAL); em segundo lugar que se afete à conta cinquenta e nove - Resultados Transitados, pelo valor do Resultado Líquido do Exercício, cumprindo-se, dessa forma, o ponto dois, ponto sete, ponto três ponto dois, do POCAL e em terceiro lugar que o saldo da conta cinquenta e um - Património, por ser superior ao limite imposto pelo POCAL (ponto dois, ponto sete, ponto três, ponto quatro) não seja objeto de reforço, dado que o inscrito em Balanço já perfaz vinte e oito vírgula cinquenta e oito por cento do Ativo Líquido. . -----

3.2. O senhor vereador Albano Figueiredo referiu-se à forma como o senhor presidente giza a capa do documento em análise. Referiu que, desta vez, a capa é escura, com uma bonita fotografia, certamente por uma questão de gosto, de estética, de escolha pessoal. Saliu que é uma capa escura, mas com alguns traços de azul, mais claro, mais escuro, representando, essencialmente, a noite, o que poderia significar uma longa noite de investimento em função da forma como o PS, ao longo de muitos anos, hipotecou o futuro, em termos de investimento dessas terras e dessas gentes, juntando algumas luzes. Realçou que a leitura que fizeram dessa capa foi a de que estaria em sintonia, por um lado, com essa longa noite de investimento, em função da hipoteca a que o PS hipotecou este município, mas com alguns traços que este executivo socialista quer dar de luz, polvilhando essa mesma noite. Referiu que, como o gabinete do senhor presidente e o senhor presidente não param de os surpreender, este ano o relatório de contas tem um facto *sui generis*, porque ainda não está devidamente certificado pelo ROC. Disse que entende que não deve fazer mais qualquer comentário, solicitando ao senhor presidente que os informe sobre se é lícito estarem a analisar esta prestação de contas, sem ainda o ROC ter emitido o seu parecer. -----

3.3. O senhor vereador Paulo Caetano disse que esta é uma nova orientação que os ROCs têm, de não enviarem a certificação. Mencionou que só enviam a certificação depois de ser aprovado em reunião de câmara. Referiu que, à semelhança da DGAL, só lhes vai enviar o parecer da primeira revisão orçamental, depois de serem aprovadas as contas do ano de dois mil e quinze, ao contrário do ano passado, que em fevereiro, já

tinha esse parecer. Disse que o ROC enviou um e-mail a dizer que essa é uma orientação que têm da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. -----

3.4. O senhor presidente disse que esta é a explicação que está subjacente à intervenção quer do ROC quer da DGAL. Referiu saber-se que, no passado, havia relações do ROC que eram tidas num contexto direto com a Assembleia Municipal. Mencionou que no ponto sete consta: “em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do município de Seia em trinta e um de dezembro de dois mil e quinze. O resultado das suas operações e execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo, naquela data, está em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, previstos no POCAL”. -----

3.5. O senhor vereador Albano Figueiredo disse que o senhor presidente remeteu para o parecer do ROC, que refere ser não um parecer, mas sim uma proposta de parecer. Refere que agora compreende a questão colocada pela bancada da coligação PSD, CDS-PP, pelo Valor da Nossa Terra. Referiu que o que o senhor vereador Paulo Caetano disse é que, por indicação do ROC e da sua ordem, existe esse procedimento, mas o que a bancada da coligação questiona é, se do ponto de vista jurídico o procedimento está correto, para avaliarem e votarem este documento sem existir o parecer definitivo do ROC. -----

3.6. O senhor Presidente deu a palavra ao senhor chefe de divisão de administração e finanças, doutor Luís Miguel, que deu o exemplo que o ROC referiu: “quando auditam empresas, a certificação legal das contas vai à assembleia geral de acionistas, mas na apresentação de contas, no conselho de administração, nunca vai a certificação legal”. -

3.7. O senhor presidente disse que, quando este documento for presente à Assembleia Municipal, será acompanhado dos parecer do ROC e da DGAL. Referiu que a DGAL não disponibiliza o parecer relativamente à primeira revisão orçamental, obrigando a enquadrar o saldo do ano anterior, sem antes sejam aprovadas as contas em Câmara e Assembleia Municipal. -----

3.8. O senhor vereador Albano Figueiredo agradeceu as informações prestadas pelo senhor chefe de divisão, mas recordou que o município não é uma sociedade anónima ou aberta, o que significa que a legislação que se aplica é de âmbito comercial, não sendo de âmbito autárquico. Referiu que gostariam de ouvir, do senhor presidente, qual é a disposição legal regulamentar, e não aquela que tem a ver com uma informação do ROC, determinando que, a partir de agora, se possa aprovar, em reunião de câmara a prestação de contas sem o parecer emitido pelo ROC. Salientou que antigamente o parecer do ROC vinha com a prestação de contas, hoje não veio. Realçou que só gostariam de saber, se do ponto de vista legal, isto está correto. -----

3.9. Respondendo o senhor presidente disse que o conjunto de informações que reuniram deixam a possibilidade de se votar a prestação de contas, sem qualquer restrição. Salientou que estão a votação as contas do ano de dois mil e quinze, referindo que o documento explana de forma clara e inequívoca todo o seu conteúdo e que todos os elementos que o constituem o evidenciam de forma verdadeira, correta e transparente. . -----



3.10. O senhor vereador Albano Figueiredo disse que não têm nenhum intuito de não discutirem e de não aprovarem a prestação de contas, que o fazem, mas com uma certa reserva. Disse que gostavam de ouvir uma justificação baseada em critérios da DGAL e não do ROC e que isso era o correto. -----

3.11. O senhor presidente deu conhecimento de uma nota explicativa da SATAPOCAL – Sub grupo de apoio técnico na aplicação do POCAL, sobre o entendimento da certificação legal das contas: “A Lei número setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais entrou em vigor em um de janeiro de dois mil e catorze. -----

Consta desse regime que as entidades que estejam vinculadas à adoção da contabilidade patrimonial – autarquias locais, entidades intermunicipais e entidades associativas municipais - submetem à apreciação do respetivo órgão deliberativo os documentos de prestação de contas juntamente com a certificação legal das contas e com parecer sobre as mesmas apresentado pelo revisor oficial de contas, ou sociedade de revisores oficiais de contas. -----

O elenco de competências conferidas ao auditor externo, responsável pela certificação legal de contas, implica que lhe seja exigido um acompanhamento e avaliação permanentes da atividade a auditar, ao longo de todo o ano económico, que não se compadece com uma mera análise no final do mesmo e como requisito formal destinado à apreciação pelo órgão deliberativo”. -----

3.12. O Senhor vereador Albano Figueiredo disse que então era isso que lhe deviam ter dito, porque o que têm ali é um draft, enviado pelo ROC, com data de treze de abril. Referiu que o executivo deve imaginar a surpresa que tiveram, quando receberam este documento, com esta data. Disse que queriam perceber qual é o critério, e não deixando de lhes causar alguma perplexidade o facto de até hoje ter sido de uma maneira e a partir de agora, sem aparentemente nenhum documento, no ponto de vista jurídico e regulamentar, ter sido de maneira diferente.-----

3.13. O senhor presidente disse que esta questão nunca lhe tinha sido colocada em momento anterior. Referiu que o que irá acontecer é que vão enviar o resultado da votação e depois eles enviarão o parecer, para que, aquando da reunião da Assembleia Municipal, estejam reunidas as condições tidas como necessárias. -----

3.14. O senhor vereador Albano Figueiredo disse saber que o ROC só avalia determinados indicadores, tendo pedido ao senhor presidente para dizer se está correto, do ponto de vista formal, o que consta na página doze do documento. Referiu que, embora não coincidindo com o que o ROC tem de fazer, eventualmente isso estará bem. -----

3.15. Respondendo o senhor presidente disse que o referido, relativamente ao plasmado na página doze, está correto.-----

3.16. O senhor vereador Albano Figueiredo disse que, neste pressuposto de que o que ali têm, embora não tendo sido certificado pelo ROC possa corresponder à verdade das contas, sendo a matemática uma ciência exata, mas a política e a economia ciências sociais e humanas, entenderam que, para além dos números, existe a necessidade de se fazer uma avaliação política e uma avaliação do desempenho económico e financeiro. Mencionou que, a partir deste pressuposto que estão a trabalhar, o senhor

presidente apresenta, no início do relatório, um conjunto de considerações elucidativas e estão em linha com aquilo que normalmente faz para cada um dos documentos. Referiu que, na abertura do documento, o senhor presidente disse “estes resultados são os melhores resultados de sempre”, mostrando o seu orgulho, enfatizando alguns números, como por exemplo as taxas de execução da receita na ordem dos cem ponto oitenta e três e as taxas de execução da despesa, na ordem dos noventa e seis ponto vinte e sete. Mencionou que o senhor presidente, com o orgulho e regozijo político, mas também económico e financeiro que evidenciou, permitirá que ele, construtivamente, lhe apresente outro olhar político, económico e financeiro. Disse que, quando comparam a realidade da execução orçamental, traduzida em prestação de contas no ano de dois mil e catorze e o equivalente no ano de dois mil e quinze, em termos genéricos verificaram que a soma dos gastos com pessoal e de amortizações, juros e outros encargos, totalizaram, no ano de dois mil e catorze, dez milhões, quatrocentos e nove mil, setecentos e dez euros e vinte e nove cêntimos, sendo que este ano totalizaram nove milhões, seiscentos e treze mil, quatrocentos e treze euros e treze cêntimos. Salientou que o gasto com pessoal, juros, encargos e amortizações efetivamente baixou, mas o ponto de partida é diferente. Disse que o total do gasto no ano de dois mil e catorze foi de vinte um milhões, trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e três euros e quarenta e nove cêntimos e no ano de dois mil e quinze foi de dezanove milhões, quinhentos e trinta e um mil, cento e oitenta e três euros e sessenta e três cêntimos. Quer isto dizer que, embora os valores gastos com pessoal, juros, encargos e amortizações tenham descido, do ponto de vista da taxa e da proporção mantêm-se basicamente iguais, em torno dos cinquenta por cento. Referiu que, do ponto de vista estrutural, do ano de dois mil e catorze para o ano de dois mil e quinze, verdadeiramente não mudou nada. Referiu que se virem os gastos podem ter ligeiros acertos, mas são incontornáveis, nomeadamente no que concerne ao que o município tem que pagar, nos encargos com abastecimento de água, com a questão do tratamento do saneamento, com a recolha dos resíduos sólidos e se juntar o indicador da energia, o que se verifica é que, tanto num ano como no outro, esses quatro subtotais totalizaram cerca de quatro milhões de euros. Salientou que, se somarem pessoal, juros, amortizações, encargos, água, resíduos, energia e iluminação, ficam com um parcial de cerca de catorze milhões de euros, significando que, em termos de taxa, a proporção percentual em relação aos dezanove milhões, quinhentos e trinta e um mil, cento e oitenta e três euros e sessenta e três cêntimos, andam, assim, no mesmo valor. Disse que o que foi utilizado, em termos de despesa do município, no ano de dois mil e quinze, coincide com o padrão de gestão do senhor presidente. Mencionou que, se somassem dois indicadores também incontornáveis, os transportes e os combustíveis, o que perfaz uma média de oitocentos e sessenta e quatro mil euros (no ano passado foram cerca de setecentos e oitenta e dois mil euros), essa conta ia para os quinze milhões e no ano passado ia para os dezasseis milhões, mas o ponto de partida era diferente. Referiu que, do ponto de vista percentual em termos de padrão de gestão, não existe modificação entre o ano de dois mil e catorze e o ano de dois mil e quinze. Disse que, relacionando isso com o que o senhor presidente guarda para despesa de investimento, é fácil chegar às taxas de execução de noventa e seis, noventa e sete e cem por cento. Referiu que, quando se vê



o mapa das GOP e se verifica que o senhor presidente abre o ano de dois mil e quinze, relativamente à rede viária, por exemplo, com a estrada da Arrifana, a estrada e muro de Sandomil, a estrada e muro da Lapa dos Dinheiros, muitas das vezes termina com o valor de zero. Disse que uma parte que o senhor presidente tinha canalizado para investimento de rede viária, no ano de dois mil e quinze, por razões que sobejamente já explicou e que a coligação, em determinados momentos fora apreciando, foram despesas que o senhor presidente não teve de fazer. Mencionou que, na medida em que foi ajustando essas taxas de execução, em termos das GOP, é fácil dizer que são os melhores resultados de sempre, não se estando apenas a referir a este indicador. Disse que, quando veem o padrão da receita verificam que, a título de transferências, no ano de dois mil e quinze, contrariando um ciclo de alguma diminuição que tinha vindo a suceder em anos anteriores, arrecadaram onze milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e cinco euros e trinta e seis cêntimos. Relembrou que, no ano passado, disseram que tinham ficado impressionados com uma cobrança de três milhões, oitocentos e sessenta e oito mil euros, de impostos diretos e este ano arrecadou três milhões e novecentos mil euros, sendo que um valor relevante tem a ver com o aumento do IMI. Referiu que, se somarem o que é proveniente da receita, transferência corrente e capital, a cobrança de impostos diretos, e por exemplo o que arrecada em termos de prestação de serviços ou de venda de água, o que se verifica é que arrecada um pouco mais de receita nas transferências, mas não altera o padrão. Salientou que o padrão do ano de dois mil e quinze é quase coincidente com o do ano de dois mil e catorze. Referiu que, quando o senhor presidente, do ponto de vista político, diz que são os melhores resultados de sempre, deveria também explicar o que é que verdadeiramente se alterou, de modo emblemático, no município, explicando, por exemplo, por que é que o saldo transita de uma gerência para a outra, podendo no ano de dois mil e dezasseis utilizar um saldo mais alto. -----

Questionou se esta matemática exata, que já foi vista pelo ROC, traduz verdadeiramente, o que se quer para o concelho. Disse que se traduz um melhoramento na rede viária, no ano de dois mil e quinze, não traduz, por exemplo, o abraçar da causa Coowork, nas antigas instalações da MRG, S.A. e tudo o que lhe está associado. Certamente não traduz uma negociação dos spreads, como verdadeiramente seria de esperar. Salientou que existe um município vizinho que aprovou a possibilidade da contração de um empréstimo de um milhão e duzentos mil euros, para investimento de médio e longo prazo, tendo conseguido da banca, um spread de pouco mais de um por cento. Mencionou que existe um município que não confina com o município de Seia, e recorreu a uma série de empréstimos, também com um spread um pouco mais de um por cento. Referiu que o senhor presidente dirá: "o caminho faz-se caminhando" e como disse "este documento, serve para mostrar junto dos nossos credores a nossa credibilidade". Menciono que o senhor presidente referiu ainda que irá negociar com o conjunto dos cinco bancos associados ao empréstimo do PRF. Referiu que, no dia trinta e um de dezembro do ano de dois mil e quinze, o conjunto de taxas oscilam entre os três ponto setecentos e noventa e quatro do banco, Caixa de Crédito Agrícola e os quatro vírgula quinhentos e noventa e sete do banco BCP. Referiu que todos sabem que existem taxas zero na zona euro, correspondendo esses valores a spreads muito

elevados. Saliou que, em termos de verdadeiro investimento de modo incisivo, tornando o território competitivo, na parte que está ao alcance do município, não é o município que vai inventar empresários, nem pessoas, mas tem o papel importante para agilizar, favorecer, captar esse investimento, que gerará futuramente mais riqueza, mais pessoas mais desenvolvimento do território e assim gerar até mais receita, de modos diferentes para o município. Questionou se esta matemática tem, do ponto de vista político, do investimento, económico e não exclusivamente financeiro, os melhores resultados de sempre. Questionou por que é que o senhor presidente não considera dizer, do ponto de vista político o seguinte: “continuamos a pagar uma pesadíssima dívida do passado que nos impede de investir como deveríamos estar a investir no nosso território, apenas confinando este município a uma execução orçamental, que pode ser sempre de cem por cento”. Quando de manhã o senhor presidente abre o município, sabe que, pelo menos, setenta a oitenta por cento daquilo que o município tem já foi comprometido. Apenas uma pequeníssima parcela pode depender dos desígnios do senhor presidente e do município. Disse que basta visitar o concelho para compreender, verdadeiramente, que, desde o dia vinte e nove de setembro e depois do dia dezoito de outubro e vinte e quatro de outubro de dois mil e treze, até ao dia trinta e um de dois mil e quinze e até ao draft do ROC, de doze de abril de dois mil e quinze, muito pouco se alterou, naquilo que poderia e deveria ser o desígnio da atração de capital, atração de riqueza e fixação de gente no concelho. -----

3.17. O senhor vereador José Patrocínio cumprimentou todos os presentes. Disse que o senhor vereador Albano Figueiredo já teve a oportunidade de deixar, aqui neste órgão, o que é a leitura político-económica da bancada da coligação, relativamente ao documento em análise. Disse que entende que, do ponto de vista técnico-jurídico, não lhe parece cordial estarem a debater um documento que tem que ser certificado pelo ROC, e a certificação que consta é um mero draft do dia de amanhã. Referiu que essa questão está ultrapassada, diga o que disser a DGAL e o ROC. O que se afigura do ponto de vista jurídico não é o caminho certo. Saliou que ouviram, com atenção, os considerandos que o senhor presidente fez. Disse que é óbvio que gostou do ênfase que o senhor presidente deu às taxas de execução do orçamento e das GOP. Saliou que, tendo passado o ano dois mil e quinze a aprovar e a discutir alterações de três em três meses, as prestações de contas tinham que ter estes resultados. O que lhe admira é que não estava tudo a cem por cento. Realçou que gostou das palavras do senhor presidente e, nesse caso, se revê nelas. Reconhece que o concelho, do ponto de vista cultural, desportivo e social, é um exemplo a seguir. Mencionou que se revê, em parte, nas medidas que são tomadas, em reunião de câmara, e reconhece esse mérito. Analisou o indicador de receita estimada, no caso da derrama e de taxas, e verificou que entre o estimado e o concretizado, existe um diferencial superior a cerca de quatrocentos mil euros. Mencionou que não existe investimento e desenvolvimento no concelho, estando ele parado. Disse que, ao longo do ano de dois mil e quinze, o investimento concreto e efetivo não foi uma aposta do município. Mencionou que o que foi investido nas amortizações extraordinárias deveria ter sido aplicada noutro tipo de investimento. Disse que é uma política do município na qual a coligação não se revê. Referiu que o senhor presidente disse que vão novamente renegociar as taxas de juro



dos Spreads, dos empréstimos do município. Realçou que o senhor presidente deve fazê-lo, de uma forma diferente da que fez anteriormente, sugerindo que deve ser feito num pacote global, de modo a retirar algum benefício significativo. Disse que as taxas que se encontram nos empréstimos são de quatro vírgula três por cento, e agora existem taxas inferiores a um vírgula cinco por cento, estando a falar de um diferencial de mais de dois por cento, em que, para quarenta e três milhões de euros que será o valor onerado por essas taxas mais elevadas, significará uma poupança anual superior a um milhão e meio de euros. Disse que o município deve sair, o mais rápido possível, do PAEL para se aplicar essa poupança de receitas em investimento. Disse que essa poupança deve ser canalizada para investimento efetivo e direto no concelho porque o progresso do concelho passa por aí. Respeitam a orientação política e económica que o senhor presidente segue, mas é uma visão diferente da coligação. -----

3.18. O senhor Paulo Caetano cumprimentou todos os presentes. Disse que, no caso do relatório da prestação de contas, gostaria de se congratular por estas contas e pelo resultado atingido, quer ao nível dos números, quer ao nível das atividades desenvolvidas no ano de dois mil e quinze. Referiu que, independentemente da opinião dos senhores vereadores da coligação, é certo que os resultados são os melhores de sempre, com ou sem alterações ou revisões. Disse que, ao longo de cada ano, vão fazendo um caminho, pois o que está no relatório é apenas uma etapa de um caminho que definiram para este mandato, querendo chegar o mais longe possível. Salientou que o que tem vindo a ser feito é o preparar de algo mais. -----

Disse que não queria repetir os valores já dados pelo senhor presidente, mas não podia deixar de frisar alguns dados, que durante o ano de dois mil e quinze, trouxeram novas realidades: a execução das Grandes Opções do Plano traduziu um valor recorde de 95,84%, com destaque para a Educação (95,27%), Proteção Meio Ambiente (99,81%), Indústria e Energia (98,18%) e Operações da Dívida Autárquica (99,98%). A execução da Receita obteve um valor de 100,83% e a Despesa atingiu uma execução de 96,27%. No que toca ao Passivo teve uma diminuição significativa, reflexo das medidas de contenção e racionalização promovidas pelo Município, traduzindo-se numa diminuição das dívidas a terceiros na ordem dos dois milhões, cento e cinquenta mil euros. E acrescentou que se não fosse a participação no FAM com o valor de quase oitocentos mil euros, a redução de dívida efetiva seria quase três milhões. Quanto aos resultados líquidos apresentam uma melhoria continuada, atingindo este ano um valor positivo perto de setecentos e quarenta e dois mil euros. Este valor foi influenciado pelos resultados operacionais que têm vindo a melhorar significativamente de ano para ano, traduzindo-se este ano um valor positivo de um milhão e trezentos e setenta e dois mil euros, consequência das medidas colocadas em prática ao abrigo do PRF e do PAEL.-- Disse que o ano de dois mil e quinze foi muito importante, no âmbito da cultura, do desporto, do apoio à habitação, à família, à saúde, à economia, ao movimento associativo. Referiu que, ao longo do ano de dois mil e quinze, tiveram a preparação do quadro comunitário em termos dos projetos. Durante os próximos meses terão mais informação concreta, quanto aos valores e projetos que vêm assentar nesse tipo de estratégia que definiram e, por outro lado, acompanharão a questão de baixar o endividamento e sobretudo a melhoria dos resultados, para que, no futuro, se possa dar

sentido ao que se tem feito. Referiu que durante o ano de 2015, promovemos a Modernização Administrativa e Desmaterialização de Processos com reflexos na aproximação dos serviços do Município aos munícipes e consumidores. Salientou que reduziram o endividamento para além do acordado, produzindo um resultado positivo. Quanto ao facto de diminuir dez ponto setenta por cento e não apenas os dez por cento, inscrito na lei, é mais um desvio da atenção dos senhores vereadores da oposição. Quanto ao trabalho desenvolvido na captação de investimento, mencionou que, durante o ano de dois mil e quinze, fizeram atendimento personalizado a diversos empresários, quer nacionais, quer estrangeiros, salientando as áreas do turismo e vinícola. Continuou dizendo que fizeram o encaminhamento desses e de outros empresários para futuros incentivos, deram uma orientação técnica o sentido de enquadrar os projetos na eficiência coletiva para a região, exemplificando o caso do PROVER By Nature. Referiu que esperam trazer esses fundos comunitários para o concelho e para a região, para que, em conjunto com as empresas, IPSS, associações desportivas possam trazer, para o concelho, mais investimentos. Salientou que alguns projetos que surgiram, no final do ano de dois mil e quinze tais como a realização de um hostel em Loriga, com um investimento superior a duzentos mil euros, desenvolvimento de novos produtos na área do queijo e do fumado – investimento perto de um milhão de euros; uma destilaria com um investimento perto dos duzentos mil euros; outro na área agrícola, com investimento superior a trezentos mil euros; e outros investimentos na área do turismo, superior a um milhão de euros. Todas de iniciativa privada, mas com o aconselhamento e acompanhamento de técnicos do Município. -----

3.19. O senhor vereador Albano Figueiredo disse para falar do ano de dois mil e quinze, pois é esse ano que estão analisar. -----

3.20. O senhor vereador Paulo Caetano referiu que este trabalho não tem meses do ano, pois é feito em contínuo. No entanto, deu o exemplo do Continente, que vai iniciar brevemente as obras e, futuramente o Lidl. Todos estes investimentos estão a ser tratados há meses e que só agora vão ter o seu desfecho. -----

3.21. O senhor presidente referiu o pensamento dos liberais: “o bom e o investimento deve estar no público e nos lucros os privados”. -----

3.22. O senhor vereador Albano Figueiredo disse que pensam como o senhor presidente. -----

3.23. O senhor vereador Paulo Caetano disse que, no ano de dois mil e quinze, no âmbito do Living Lab, trouxeram um conjunto de plataformas para envolver parceiros de toda a região, quer sejam universidades ou empresas, Escolas e IPSS, no sentido de dotar o concelho de uma nova metodologia, uma nova plataforma de trabalho que consiga captar investimentos. Salientou que, embora não sendo da exclusividade do Município, as é gratificante saber que, nos últimos dois anos, subiu a taxa de natalidade no concelho. Disse que o objetivo que têm é o mesmo, ter contas saudáveis para terem uma maior capacidade de projeção. Referiu que, neste momento, o município não pode ir à banca. Salientou que, aquando da preparação das contas e da melhoria que têm vindo a trazer, assenta, a partir do ano de dois mil e quinze, do ano de dois mil e dezasseis até ao ano de dois mil e dezassete, numa estratégia que definiram para este mandato, no sentido de melhorar a postura não só económico-financeira, mas também



a da atratividade. Mencionou que estão a procurar trazer os parceiros essenciais mais importantes para conseguirem balizar, materializar os projetos que têm definido. E concretizou dizendo que o que fizeram no ano passado e que não consta do relatório, foi todo um trabalho de preparação dos projetos no âmbito do PEDU de toda a estruturação urbana de mobilidade e inclusão social. Referiu que esse projeto foi aprovado no ano de dois mil e dezasseis, mas existe um trabalho anterior.-----

A terminar referiu-se aos comentários do senhor Vereador Albano Figueiredo sobre a Capa deste Relatório. Referiu que são leituras poéticas e que se juntam à questão do draft do ROC, que são meras diversões e estratagemas políticos para desviar a atenção dos bons resultados alcançados. -----

3.24. O senhor vereador Luciano Ribeiro disse que iria ser breve, uma vez que o senhor presidente foi bastante claro sobre a visão do executivo, relativamente à execução orçamental do ano de dois mil e quinze. Referiu que os senhores vereadores apresentaram a sua visão. Salientou a questão do esforço nos ajustamentos que se têm vindo a fazer, o que lhes permite, no futuro mais próximo, aproximar-se das instituições financeiras e de outras instituições públicas, para se poder executar alguns projetos que consideram importantes para o concelho. Referiu que este documento não pode esquecer todo o trabalho que os funcionários fazem, em algumas áreas importantes para as contas do município. Disse que, às vezes, acaba por ser desmotivante andar num esforço com meios próprios a tentar reduzir a fatura energética e da água e depois as coisas mudam. Quando chegam ao fim do ano, os valores ainda são superiores aos do ano anterior. Imaginem se não houvesse o esforço dos colaboradores que andam de noite a ver da iluminação pública, a investigar as redes de água e saneamento e o esforço que fazem quase em voluntariado para determinados eventos do município. Salientou que se não fosse isto mais difícil seria atingir estes resultados do município. Deixou um louvor a todos os que participaram e ajudaram para que essas contas fossem possíveis. Disse que, quanto à dívida do município, já teve oportunidades de referir que é uma questão em que se deve ter atenção. Disse acreditar que os primeiros anos do mandato do senhor presidente tenham sido difíceis, mas agora devem ter uma atitude proativa relativamente à dívida, baixando o seu custo, mas ter a garantia de que a dívida se vai pagar. -----

3.25. A senhora vereadora Cristina Sousa disse que as contas do ano de dois mil e quinze demonstram o trabalho que foi feito com as pessoas e com as comunidades. Salientou que foi no ano de dois mil e quinze que se lançaram dois regulamentos importantes, Regulamento do Programa de Incentivo à Natalidade e Adoção e Regulamento de Comparticipação em Despesas com Medicamentos, que têm como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. Sublinhou o trabalho realizado na área da cultura, da educação e das bibliotecas. Referiu que o Município foi pioneiro uma vez mais, na criação de um grupo de trabalho, no sentido de aproveitar os fundos comunitários, para colocar todas as bibliotecas da CIM a trabalhar em rede, lançando o desafio aos catorze municípios da CIM para trabalharem num projeto conjunto. Informou que a coordenadora dessa equipa é a responsável da Biblioteca Municipal de Seia, o que demonstra, uma vez mais, que o Município está a desempenhar um bom trabalho, sendo um exemplo de referência pelo trabalho que está

a desempenhar no âmbito da Rede de Bibliotecas Municipais e Escolares. Referiu ainda como exemplos de boas práticas, na área social, o Banco de Voluntariado, lançado recentemente e o papel que a CPCJ e a Rede Social têm desenvolvido ao longo destes anos. Mencionou que, na área da educação, o valor dos transportes tem muito a ver com os transportes escolares, nomeadamente com a opção que o município tomou em garantir transportes a todas as crianças do pré-escolar. Disse que, só com o empenho e trabalho de todos os colaboradores e do executivo, é possível, este ano, mostrar os melhores resultados. -----

3.26. O senhor presidente disse que não ficou surpreendido com o discurso dos senhores vereadores da coligação. Referiu que um conjunto de argumentos trazidos, em jeito de arremesso, materializam-se nos valores por si utilizados aquando da discussão do orçamento e que os senhores vereadores desprezaram ou ignoraram em termos de discussão, argumentando de acordo com a forma que lhes daria mais jeito. Mencionou que sempre disse que o caminho que têm é muito curto e que as dificuldades, sob o ponto de vista financeiro, são grandes se não encontrarem argumentos que possam levar a investimento com dinheiros comunitários. Disse que os dinheiros relacionados com “pessoal”, “água”, “saneamento”, “resíduos sólidos”, “dívida autárquica” e “energia” são valores que somados corroem a componente de um orçamento que é tão realista quanto possível. Disse que o senhor vereador José Patrocínio sabe, que em anos anteriores, se discutiram orçamentos com valores substancialmente acima destes em que o grau de execução era de trinta a quarenta por cento, tendo, nessa altura, um argumento e agora outro. Referiu que os senhores vereadores da coligação dizem que a estrada da Arrifana não foi feita e já se pode circular nessa estrada. O muro de Sandomil não foi feito e também se encontra em estado avançado de finalização da obra. Recordou que já tinha dito que essas situações foram prorrogadas no arranque por razões externas ao município, e, com certeza, outras ações foram levadas por diante, em substituição daquelas. Mencionou que o investimento nas áreas social, educação e desporto são feitos com dinheiro, designadamente aquele que é possível encontrar no contexto da realidade, dentro da capacidade do município em torno do orçamento que tem e fazendo face a um conjunto de obrigações, sendo identificadas como exemplo de boas práticas desejadas para replicação nos seus territórios, frisando o testemunho do senhor diretor distrital da Guarda da Segurança Social, Dr. Jacinto Dias, conhecendo-se bem qual é a sua família política. -----

3.27. O senhor vereador Albano Figueiredo disse que tentariam pagar um spread mais baixo do que estão a pagar. -----

3.28. O senhor presidente disse que isso é, em teoria, o desejável, mas a realidade não se compadece com essa linearidade de raciocínio. Mencionou que existiram quarenta e cinco milhões de euros que foram solicitados em PRF, negociadas com instituições diferentes, sabendo-se, todavia, que a dívida do município não era de quarenta e cinco milhões, mas de cinquenta e nove milhões e nesse valor existem valores de spreads, a zero. Referiu que o município vizinho há pouco citado, que foi agora à banca não está em desequilíbrio estrutural, sendo as negociações consubstanciadas, por isso mesmo, em condições completamente diferentes. Realçou que este documento possibilita, em



sede de negociação ter uma capacidade reivindicativa diferente daquela que teriam se os resultados não fossem estes. Mencionou que, no ano de dois mil e doze, tinham um resultado líquido de dois milhões, cento e trinta mil, trezentos e cinquenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos negativos o que, convenha-se, não seria o melhor argumento para que em dois mil e treze, tal como os senhores vereadores da oposição têm amiúde defendido, motivo para renegociação, antes pelo contrário. Referiu que, quanto à questão orçamental, têm que se situar no tempo, pois fazem orçamentos em setembro de cada ano, sujeitos a um conjunto de requisitos. Salientou que os senhores vereadores da coligação disseram que, entre os anos de dois mil e catorze e dois mil e quinze, não existe diferença nenhuma, o que é totalmente falso, ou errado, dado que os resultados provam e demonstram o contrário. Disse que os resultados que se leem nas contas são diferentes e para melhor, muito melhor, no ano de dois mil e quinze quando comparado com outros anos, traduzindo a qualidade da gestão que tem sido levado a efeito e de bem-estar da população do concelho de Seia . -----

3.29. O senhor vereador Albano Figueiredo questionou se trouxeram mais riqueza e mais gente para o concelho. -----

3.30. O senhor vereador Paulo Caetano, respondendo, confirmou que trouxe mais riqueza e mais gente para o concelho, embora não tivesse sido à dimensão de que gostariam.-----

3.31. O senhor presidente disse que existem questões que não podem ser respondidas de forma perentória. Mencionou achar estranho é que os senhores vereadores tragam o que é bom dos outros municípios, salientando ter uma realidade prática que com ela contrasta, pois lida com os responsáveis daqueles municípios e o que constata é que existem exemplos de boas práticas no concelho de Seia, em diferentes e múltiplas áreas que por aqueles aproveitados e absorvidos, devendo congratular-se com aquilo em são exemplo, sem embandeirar em arco. Disse que a questão de se medir a capacitação do território, do ponto de vista de investimento e da atração do investimento em termos de valores que vêm da derrama, é um erro. Mencionou que na derrama, em termos de valor cobrado, na reforma levada a efeito, a taxa incide sobre o lucro das empresas, e o valor absoluto arrecado é uma consequência da diminuição desse lucro ou da sua inexistência. Disse que, como várias vezes tem afirmado, no caso da derrama, não se conhece previsionalmente, quanto virão a receber, quem paga e quando paga. . -----

3.32. O senhor vereador Albano Figueiredo disse que o senhor presidente, na sua intervenção, referiu que não ficou surpreendido com a argumentação da coligação e disse muito bem porque são coerentes. Mencionou que, da mesma forma em que o senhor presidente é coerente nas opções que tomou, eles também o são. -----

3.33. O senhor presidente disse que os argumentos que os senhores vereadores da coligação trouxeram são os mesmos da discussão do orçamento e quiçá, aqui ou ali, o que se assiste no dia de hoje é um explicitar de argumentos por si apresentados e defendidos em momentos anteriores, e declarou que se alguém é coerente, esse alguém somos nós, aliás como o foi reconhecido nesta discussão salutar tida entre pares. -----

3.34. O senhor vereador Albano Figueiredo disse que são coerentes e vai dizer porque o são. Quando o senhor presidente era membro de um executivo, mas como vereador, tudo era irrealista e de facto tem razão. Referiu que o senhor doutor Nuno Vaz tinha um discurso correto que era o de dizer ao senhor presidente Eduardo Brito que tudo aquilo era fantasia e depois as contas de gerência demonstravam isso. Referiu que o senhor presidente parece que está a confundir o que é a matemática com a opção política. O que lhes interessa é saber se o facto de o senhor presidente aproximar matematicamente aquilo que é a taxa de execução que apresenta àquilo que é uma previsão orçamental, traduz, do ponto de vista político e no terreno, aquilo que diz que são os melhores resultados de sempre. Salientou que são os melhores resultados de sempre, mas matematicamente. Disse que o senhor presidente tem, no documento, uma melhoria na percentagem que diminui, em termos do endividamento, dez vírgula sete, correspondendo a cerca de duzentos mil euros. Referiu que se esses duzentos mil euros tivessem sido geridos de forma diferente, desde que não pusesse em causa os compromissos do município, ao nível da arrecadação de receita que estão previstos no PRF, podiam ter dado origem a opções políticas diferentes. Referiu que não são incoerentes; o que está em causa é que o senhor presidente tem uma maneira de gerir politicamente o município, levando-o para um determinado caminho e eles têm uma opinião diferente. Declarou que no caso dos CEI e estágios, já falaram, diversas vezes, nisso. No ano de dois mil e quinze o valor é de cerca de quinhentos mil euros e é isso que os diferencia. Disse que o senhor presidente está a optar querer manter uma situação em que dez por cento dos custos com o pessoal corresponde a um nível elevadíssimo de manutenção de lugares atribuídos a CEI. Ao ter esta política, está a fazer com que lhe seja impossível libertar alguns recursos financeiros para poder, por exemplo, ir buscar verbas que são irrepetíveis. Mencionou que se fossem eles a governar, cortariam em algumas situações e uma delas era nos CEI. Disse que é necessário manter alguns CEI, para resolver algumas questões, por força de trabalho do município, eventualmente em alguns casos, até para ir ao encontro do mínimo que deve fazer uma autarquia no que concerne à solidariedade social. Ainda assim era possível baixar esse valor e libertá-lo, para o senhor presidente fazer outras coisas. Salientou que não havia qualquer problema se o senhor presidente apresentasse resultados líquidos que estivessem em linha com o que tem que obedecer em termos do PRF, mas aumentando o volume que podia ter para ir ao encontro de alguns investimentos, que o senhor presidente opta por não fazer. Mencionou que, quando o senhor presidente fala em resultados líquidos, refere-se a cerca de menos dois milhões de euros, no ano de dois mil e doze e setecentos mil euros no ano de dois mil e quinze. Disse que o senhor presidente quando assinou o PRF e depois um PAEL, sabia que, por força do passado, tinha que cumprir determinados objetivos, se não a DGAL e outras entidades questionariam o motivo pelo qual não as cumpria e por outro lado também o senhor presidente decidiu encaminhar saldos para as amortizações antecipadas. -----

3.35. O senhor presidente disse que foi o Governo do PSD/CDS que o obrigou a fazer isso, por razões muito correlacionadas com a obrigatoriedade da consignação de receitas. -----



3.36. O senhor vereador Albano Figueiredo referiu que o senhor presidente assumiu que era uma opção política, o que eles lhes disseram foi que achavam que devia, porque nada o obrigava a isso, diminuir o volume de amortizações extraordinárias canalizando para investimento. -----

3.37. O senhor presidente disse que, quanto à apregoada incoerência já tiveram ocasião de a discutir. No entanto, o pagamento do valor do PAEL, tal como o têm defendido os senhores vereadores da minoria, não ultrapassa o desequilíbrio estrutural em que o município se encontra e, sob o ponto de vista financeiro, é duplamente errado dado que os custos inerentes ao pagamento dos valores PAEL são, comparativamente, menos penalizadores em contraposição aos do PRF, exigindo-se e justificando-se, plenamente, o encaminhamento de valores para antecipação, apesar da opinião esgrimida pelo senhor vereador Albano Figueiredo, relativamente a uma utilização diferente em torno dos zero vírgula sete por cento, acima dos dez por cento obrigatórios à redução da dívida seja diferente. Criticou o uso alternativo proposto pelo senhor vereador, não amortização mas sim investimento, por razão de que, qualquer valor perto dos dez por cento, acarretaria riscos desnecessários ao não cumprimento da redução mínima obrigatória, com consequências conhecidas para o senhor presidente e vereador com o pelouro das finanças. Mencionou que, quanto à questão das taxas e impostos no contexto de exercício do ano de dois mil e quinze, baixaram sete vírgula seis por cento. Salientou, no que respeita à questão dos CEI's e dos estágios, que uma coisa é falar e outra coisa é a realidade. Disse que, quanto à derrama, já por diversas vezes falaram da realidade do município e das possibilidades que o normativo dá. Como sabem uma das questões que por sempre se bateu foi que a taxa dos zero vírgula cinco por cento do Imposto Municipal sobre Imóveis baixasse até aos zero vírgula quatro por cento, questão levada como proposta ao último Congresso da ANMP. Referiu que, neste momento, há já a possibilidade de se aplicar em 2016 para cobrar em 2017 a taxa de 0,45, sem que esta redução coloque em causa os compromissos assumidos em sede de PRF e PAEL. -----

3.38. O senhor vereador Albano Figueiredo disse que o senhor presidente está a ser incoerente, porque quando lhe disseram que podia ir mais além nas taxas de minoração por causa do IMI familiar, e quando podia preparar o volume de receita a arrecadar em termos de IMI para ser um volume mais pequeno, não o fez, tendo onerado o bolso dos cidadãos. -----

3.39. O senhor presidente disse que alargaram as minorações no contexto do concelho, mesmo às anexas da União de Freguesias de Seia, S. Romão e Lapa dos Dinheiros e o argumento da coligação, em que baliza a sua posição de votação, não é o de discordar da opinião da maioria mas no de achar que ainda se deveria ir mais além nos valores e áreas territoriais abrangidas, diminuindo a receita e capacidade de amortização. Disse, então, que este raciocínio padece de incoerência e incompreensão. -----

3.40. O senhor vereador Albano Figueiredo perguntou ao senhor presidente qual era o volume de arrecadação de receita prevista em termos de evolução do PAF para, por exemplo, a componente de IMI que o executivo tinha que cumprir para o ano de dois mil e quinze. Disse que o senhor presidente cobra mais quinhentos mil euros no ano de dois mil quinze. -----



3.41. O senhor presidente disse que a questão de baixar o volume de endividamento é que tem que ser compaginável com a mescla de ações a levar por diante. Referiu que se baixassem de zero vírgula cinco para o zero vírgula quarenta e cinco não era compaginável, ao momento, em termos de valor e das exigências supra mencionadas.--

3.42. O senhor vereador Albano Figueiredo disse que seria compaginável com as diminuições para um IMI familiar. -----

3.43. O senhor presidente disse que a questão do social tem uma importância enorme naquilo que é a preocupação generalizada de um território como este. Salientou que são exemplos de boas práticas quando se comparam com aquelas realidades que os senhores vereadores da coligação, por uma razão ou por outra, trazem para comparação. Referiu que os CEI têm uma atividade em tarefas desenvolvidas no contexto da estrutura e que o município tem uma estrutura de um terço dos colaboradores que são quadros superiores e quanto aos operacionais muitos foram para a reforma. Salientou que se comparassem a realidade do município quando entraram com a de hoje, veriam que atualmente têm menos cerca de cento e nove colaboradores, mas os serviços têm que continuar a funcionar todos os dias. Mencionou que estes colaboradores são importantes nas questões relacionadas com os jardins e com os lixos, embora também haja uma componente de administrativos que está associada a este conjunto de pessoas, que tem sido, salvo raras exceções, a única opção de escolha. Realçou que nunca descaram a questão social e têm de encontrar alternativas para levar por diante projetos que querem ter no contexto da realidade. Referiu que o que estão a fazer, no âmbito do PEDU, é exemplo disso. Mencionou que não adianta proceder à requalificação, à inclusão social, ou eventualmente à mobilidade se não existirem pessoas nas nossas terras e no nosso Concelho. -----

3.44. O senhor vereador Albano Figueiredo questionou se está correto o que consta na página vinte e três, no ponto seis, ponto dois do relatório da prestação de contas. -----

3.45. O senhor presidente disse que este mapa está correto e acompanha sempre o relatório, podendo é assumir formas diferentes. -----

**Foi deliberado aprovar, por maioria, a prestação de contas relativo ao de ano dois mil e quinze da câmara municipal.** -----

**Votação: votaram no sentido da deliberação, o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores Cristina Maria Figueiredo Almeida de Sousa, António Luciano Silva Ribeiro e José Maria da Silva Nogueira; votaram contra os Senhores Vereadores Albano António Cabral Figueiredo e José António Tenreiro Patrocínio.** -----

**= DELIBERAÇÕES – FORMA DE VOTAÇÃO =**

Todas as Deliberações foram tomadas segundo a forma de votação nominal. -----

**= APROVAÇÃO DE MINUTA DA ATA DA REUNIÃO =**

Esta Ata foi aprovada em Minuta, por Unanimidade, para surtir efeitos imediatos. -----

**= ENCERRAMENTO =**

E tendo sido considerados findos os trabalhos, pelas dezanove horas e quinze minutos, foi a Reunião encerrada, lavrando-se para constar a presente minuta de Ata, a qual vai ser assinada pelo Senhor Presidente, \_\_\_\_\_, e por mim, Chefe da DAF que a lavrei. -----

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Município de Seia**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 78.612.621,07 euros e um total de fundos próprios de 12.422.133,20 euros, incluindo um resultado líquido de 742.210,61 euros), a Demonstração dos resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 19.531.183,63 euros de despesa paga e um total de 20.456.012,26 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
  - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Município de Seia** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

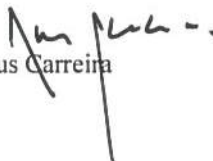
## Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Leiria, 13 de abril de 2016

LCA, SROC

Representada por  
José Maria de Jesus Carreira  
R.O.C nº 614



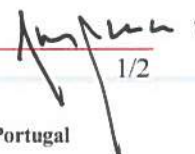


## PARECER DO AUDITOR EXTERNO

À Assembleia Municipal de Seia

Exmos. Senhores Deputados,

1. No cumprimento das normas legais – alínea e) do n.º 2 do art.º 77º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, e para os efeitos previstos no n.º 3 do art.º 76º da mesma lei, apresentamos o parecer sobre as contas individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.
2. No desempenho das nossas funções enquanto Auditor Externo acompanhámos, durante o exercício em apreço e com a regularidade e extensão consideradas necessárias, a atividade desenvolvida pelo Município de Seia, e realizámos os procedimentos de auditoria de acordo com as Normas Técnicas aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias. No mesmo período, mantivemos os contatos necessários com o Senhor Presidente da autarquia, com o Sr. Vereador responsável pela área financeira, com o Chefe da Divisão de Administração e Finanças (DAF) e outros colaboradores para o esclarecimento de diversas questões.
3. No seguimento dos trabalhos desenvolvidos é nossa convicção que o Relatório do Órgão Executivo e as Demonstrações Financeiras explanam com clareza e suficiência a evolução da atividade da entidade, os resultados do exercício e a posição financeira, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Neste sentido, procedemos à emissão da certificação legal das contas, a qual passa a fazer parte integrante do presente parecer.
4. Nos termos do artigo 52.º da Lei 73/2013, o valor máximo do endividamento total da autarquia previsto para 2015 era de 25.280.680 €. No final de 2015, o valor do endividamento total foi de 50.756.423 €. Nestas circunstâncias, quando um município apresenta excesso de endividamento deverá reduzir esse excesso em pelo menos 10% no exercício seguinte (cf. alínea a) do n.º 3, do art.º 52.º, da Lei 73/2013). Atendendo aos dados recolhidos junto da DGAL, o valor do endividamento total existente a 1 de janeiro de 2015 era de 53.807.766 euros, pelo que ocorreu em 2015 uma redução de cerca 3,051 milhões de euros no valor do endividamento total, o que corresponde a uma redução de 10,7% no excesso de endividamento, valor este superior à redução mínima exigida.

  
1/2



5. O Município de Seia tem a decorrer o seu Plano de Reequilíbrio Financeiro (PRF), no qual estavam previstas metas a cumprir para o conceito de “Endividamento Líquido”. Tendo por base os elementos contabilísticos de 2015, o valor do Endividamento Líquido do município ascende a cerca de 41,571 milhões de euros, valor este que será superior em cerca de 24,8 milhões ao limite definido para 2015. No PRF, o valor do excesso de Endividamento Líquido previsto para 2015 era de 10 milhões de euros.
6. Verificámos a proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Órgão Executivo no seu relatório a qual cumpre com os requisitos legais.
7. Analisámos a informação financeira constante no Relatório de Gestão confirmando a sua consistência com as demonstrações financeiras do exercício.
8. Nestas circunstâncias, o nosso parecer é no sentido de que os documentos de prestação de contas apresentadas pelo Órgão Executivo estão em condições de poderem ser aprovados pelos Senhores Deputados.
9. Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Executivo Municipal, e a todos os colaboradores com quem contactámos pelos contributos que prestaram para o desempenho das nossas funções.

Leiria, 13 de abril de 2016

LCA, SROC

Representada por  
José Maria de Jesus Carreira  
R.O.C nº 614

ANEXO 1 - Mapa das participações da entidade

A. Participações em entidades societárias

Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Formalização da realização do capital		Obs.
Denominação	N.I.P.C.				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários	Em espécie	
Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A	513 606 130	Sociedade anónima de capitais públicos	36001	167 807 560,00	624 330,00	0,37%	624 330,00	624 330,00	0,00	
Pro Sena, Sa	504 503 219	Sociedade anónima comercial	85591	51 000,00	2 550,00	5,00%	2 550,00	2 550,00	0,00	
Teleférico da Torre, Sa	506 944 174	Sociedade anónima de capitais públicos	-	50 000,00	12 500,00	25%	12 500,00	12 500,00	0,00	SEM ATIVIDADE
CESAB	502 883 308	Associação Sem Fins Lucrativos	71200	745 000,00	21 000,00	2,82%	21 000,00	4 500,00	16 500,00	
Beiragás-Companhia de Gás das Beiras, S.A	504 355 660	Sociedade Anónima	35220	11 579 500,00	5 000,00	0,04%	5 000,00	5 000,00	0,00	

B. Participações em entidades não societárias

Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital	Contribuição Anual			Obs.
Denominação	N.I.P.C.				Em N	Meios monetários	Em espécie	
Associação Municípios Planalto Beirão	502 788 283	Associação de direito público	94110	12 787 967,58	14 896,00	14 896,00	0,00	
Associação Nacional Municípios Portugueses	501627413	Associação de Municípios	94110	1 965 144,17	4 756,00	4 756,00	0,00	